

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE

CAMPUS PAU DOS FERROS



Relatório de Gestão do Exercício de 2017

Janeiro de 2018.

SUMÁRIO

1. VISÃO GERAL DA UNIDADE.....	5
1.1. Identificação e breve histórico da unidade	5
1.2. Organograma	5
2. EXECUÇÃO DO PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL	8
2.1. Gestão Estratégica	9
2.2. Comunicação e eventos	11
2.3. Governança.....	14
2.4. Atividades Estudantis	14
2.5. Ensino	19
2.6. Extensão	22
2.7. Pesquisa e Inovação.....	31
2.8. Gestão de Pessoal	38
2.9. Gestão Administrativa	41
2.10. Engenharia e Infraestrutura.....	47
2.11. Tecnologia da Informação	50
3. DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO	52
3.1. Execução física e financeira das principais ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade do <i>Campus</i>	52
3.2. Execução física e financeira de ações da Lei Orçamentária Anual para as quais houve destaque orçamentário recebidos pelo IFRN e provisionado ao <i>Campus</i>	54
4. INDICADORES DE DESEMPENHO	57
4.1. Indicadores do Termo de Acordo de Metas MEC/Setec e IFRN	57
4.2. Indicadores de permanência e êxito	63
4.3. Outros indicadores.....	68
5. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO.....	71
5.1. Gestão de pessoas	71
5.2. Gestão do patrimônio e infraestrutura	75
6. DESTAQUES INSTITUCIONAIS	76
CONSIDERAÇÕES FINAIS	79

INTRODUÇÃO

O presente documento, trata do Relatório de Gestão do *Campus* Pau dos Ferros para o exercício 2017, por meio do qual se apresenta à sociedade como a Instituição empregou os recursos públicos aportados no seu orçamento na consecução das suas ações de ensino, pesquisa e extensão, assim como os resultados alcançados, os avanços conseguidos e, também, as dificuldades encontradas para atingir os objetivos planejados para o ano em análise.

Para tanto, o Relatório, que está dividido em seis capítulos, descreve as atividades de maior relevância que foram desenvolvidas no exercício de 2017, o que possibilita uma avaliação dos vários programas e ações constantes do Plano de Ação 2017, definidos pela atual gestão, destacando-se a expansão e a qualidade desses programas e ações.

No primeiro capítulo, têm-se a identificação institucional e, seu organograma funcional, órgãos e atribuições.

A execução do planejamento organizacional é demonstrada no segundo capítulo, incluindo as 11 dimensões estabelecidas no planejamento, os resultados alcançados são demonstrados através de uma análise do orçamento que foi executado em cada meta formulada a partir do Plano de Desenvolvimento Institucional e do Plano de Ação (planejamento) 2017. As principais informações do desempenho orçamentário são abordadas no terceiro capítulo. Já o capítulo quarto mostra os principais indicadores de desempenho do *Campus* nas várias áreas sistêmicas. No quinto capítulo há quadros informativos da área de gestão de pessoas, patrimônio e infraestrutura e no último capítulo são indicados os destaques institucionais que foram divulgados nos meios de comunicações, publicados em sites e redes sociais.

Ao todo, de uma dotação de R\$ 3.474.593,22 da LOA, foram executados R\$ 3.197.248,00 (92,02%), no funcionamento e de manutenção do Campus, assistência estudantil, pesquisa, extensão, ensino e R\$ 277.346,00 (7,98%) para investimento, especificamente aquisição de equipamentos e móveis.

Referente ao valor recebido de outras unidades orçamentárias no montante de R\$ 643.077,60, foram destinados à: R\$ 55.318,08 para apoio a alimentação escolar na educação básica e R\$ 587.759,52 para reforma do refeitório, cantina, setor médico, construção de bateria de banheiros.

Obtivemos alguns destaques institucionais no ano de 2017. Considera-se que o principal resultado da área de Atividades Estudantis veio do **Programa de Alimentação Estudantil**, tendo em vista que, a partir de 01/06/2017, as refeições passaram a ser produzidas pelo próprio *Campus*, acarretando vários benefícios, como: ganho de qualidade nutricional das refeições, melhor programação da oferta de acordo com a demanda existente, diminuição de desperdícios e contenção de gastos.

No que diz respeito as atividades de extensão desenvolvidas no *Campus* Pau dos Ferros do IFRN no ano de 2017, a partir da publicação dos editais de extensão através da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), no *Campus* Pau dos Ferros do IFRN foi realizado um trabalho de divulgação destes editais junto à comunidade acadêmica, nas reuniões pedagógicas e através das mídias sociais. Desta forma alcançamos um número significativo de propostas de projetos extensão, o que tem impactado de forma positiva e nos impulsionado (a extensão) para “fora das paredes” deste *Campus*. Em 2017 foram executados 11 projetos de extensão neste *Campus*, destes 05 no edital de fluxo contínuo nº. 01/2017, 01 no edital nº. 01/2017 do Programa Mulheres Mil, 02 através do edital de extensão nº. 02/2017, 01 pelo edital nº. 03/2017 do Núcleo de Extensão e Prática Profissional (NEPP), 01 do edital nº. 07/2017 para os Núcleos de Arte (NUARTE) e 01 no edital nº. 08/2017 do Programa de Apoio a Terceira Idade 07/2017.

Na área ensino é relevante mencionar que o valor executado para acesso discente ter sido acima do planejado, pois isso se deu em virtude de o número de candidatos inscritos superar o esperado. Essa situação mostra que o trabalho de divulgação das ofertas tem sido eficiente e principalmente, que o trabalho desenvolvido no *Campus* é valorizado pela comunidade. No processo de ensino-aprendizagem destaca-se a participação dos alunos em olimpíadas do

conhecimento, com o aumento do número de finalistas e medalhistas. Nos indicadores de desempenho, destacam-se os indicadores de permanência e êxito, isso mostra que o *Campus* vem desenvolvendo com eficiência as ações previstas no PEPE.

Na área da Tecnologia da Informação, foram adquiridas 11 câmeras, sendo uma delas externa, com PTZ, rotação de 360° e 23x de zoom óptico, 8 Câmeras também externas com Infravermelho e gravação em HD, além de duas câmeras internas com gravação em 360 graus. Ambas as câmeras externas possuem grau de proteção IP66, o que significa que as mesmas são resistentes à poeira e chuvas, além de serem capazes de capturar imagens em ambientes escuros através de Infra-red. Além disso, as câmeras possuem garantia de 3 anos.

Com o apoio da DIGTI e recursos próprios do campus, remodelamos nossa estrutura de laboratórios para melhor atender nossa demanda de alunos. Ampliamos um laboratório de 20 para 30 máquinas e um de 30 para 40 máquinas, sendo essas com 16GB de RAM, capaz de suportar a execução de softwares pesados comumente utilizados em aulas de desenvolvimento de softwares.

Por fim, cabe destacar que na área da Pesquisa, foram publicados 24 trabalhos em revistas científicas indexadas, por parte coordenadores de projetos em vigência, sendo que em 2016 esse número foi de apenas 09 trabalhos publicados em periódicos diversos, perfazendo, assim, aumento de mais 155%.

Como se trata de um documento amplo, complexo e que abrange praticamente todas as áreas da Instituição, este relatório foi construído a várias mãos, com a participação direta da Direção-Geral, da Diretoria de Administração, Diretoria Acadêmica, Secretaria Acadêmica do Gabinete da Direção-Geral, e das coordenações de Gestão de Pessoas, de Atividades Estudantis, de Pesquisa e Inovação, de Extensão, de Comunicação Social e ventos, de Serviços Gerais Manutenção, sob a coordenação do Gabinete e da Diretoria de Administração.

1. VISÃO GERAL DA UNIDADE

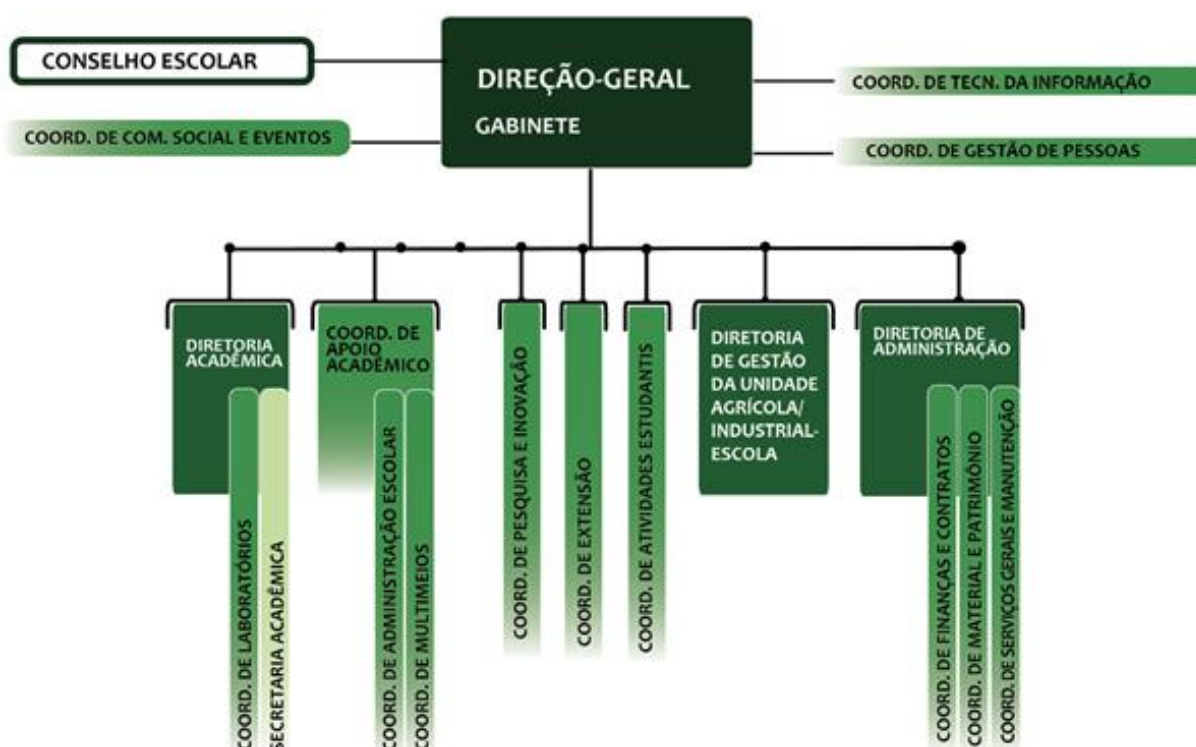
1.1. Identificação e breve histórico da unidade

Fruto dos esforços empreendidos na II Fase do Plano de Expansão da Rede Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (2006), o *Campus Pau dos Ferros* iniciou suas atividades acadêmicas em 21 de setembro de 2009. Ele está localizado na rodovia BR 405, km 154, s/n, Bairro Chico Cajá, CEP 59900-000, Pau dos Ferros/RN, região do semiárido nordestino, distante cerca de 400km da capital do Estado, Natal. Pau dos Ferros é a cidade-polo de uma microrregião, formada por dezessete municípios, atendendo, todavia, mais de três dezenas de cidades distribuídas pelos estados do Rio Grande do Norte, Ceará e Paraíba.

Na busca de educar no âmbito científico, técnico, artístico e humanístico, a Instituição visa à formação integral do profissional-cidadão crítico-reflexivo, competente técnica e eticamente para atuar no mundo do trabalho a partir de um compromisso efetivo com as transformações sociais, políticas e culturais da sociedade.

1.2. Organograma

O organograma funcional do *Campus Pau dos Ferros* foi aprovado pelo Colégio de Dirigentes, através da Deliberação nº 14/2013, de 30/12/2013, com base na Estrutura Organizacional de Referência aprovada pela Resolução nº 16/2010-CONSUP, com atualizações realizadas pela Resolução nº 30/2013-CONSUP, pela Resolução nº 08/2014-CONSUP, e pela Deliberação nº 24/2017-CODIR/IFRN.



Disponível em: < <http://portal.ifrn.edu.br/acessoainformacao/institucional> > Estrutura Administrativa. Acesso em: 16/01/2018.

I. Órgãos Colegiados:

- Conselho Escolar: órgão máximo normativo e deliberativo do *Campus*;
- Colégio Gestor: órgão consultivo de apoio técnico-político à gestão;

- c) Colegiado de Diretoria Acadêmica: órgão deliberativo e consultivo nos assuntos pertinentes ao ensino;
- d) Colegiados de Cursos Técnicos: órgãos deliberativos que acompanham as atividades pedagógicas dos cursos técnicos em Alimentos, Informática e Apicultura;
- e) Colegiados de Cursos Superiores de Graduação; órgãos deliberativos que acompanham as atividades pedagógicas dos cursos de Licenciatura Plena em Química e Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas;
- f) Conselho de Classe: órgão de assessoramento ao Diretor Acadêmico em assuntos de natureza didático-pedagógica. Tem por finalidade colaborar para a melhoria do processo ensino-aprendizagem, através do diagnóstico e da busca de alternativas de ação, de acordo com a proposta defendida no Projeto Político-Pedagógico da Instituição.

II. Órgãos Executivos:

- a. Direção-Geral do *Campus*: é o órgão executivo da administração geral, a quem cabem à coordenação, o acompanhamento e a superintendência de todas as atividades desenvolvidas no respectivo *Campus*;
- b. Gabinete da Direção-Geral: órgão de assessoramento direto à Direção-Geral na execução das atribuições desta e no relacionamento institucional e administrativo, tanto interna como externamente;
- c. Coordenação de Comunicação Social e Eventos: executa atividades relacionadas à Comunicação Social, no âmbito do *Campus*, elaborando permanentemente publicações e informativos internos e externos, assim como planejando, organizando, registrando e divulgando os eventos locais, além de responsabilizar-se pelo cerimonial e organização dos eventos da Direção-Geral;
- d. Coordenação de Gestão de Pessoas: executa as diretrizes da Diretoria de Gestão de Pessoas, no âmbito do *Campus*;
- e. Coordenação de Tecnologia da Informação: atua executando as diretrizes da Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação, no âmbito do *Campus*;
- f. Diretoria Acadêmica: executa as diretrizes da Pró-Reitoria de Ensino, em conjunto com a Diretoria de Apoio Acadêmico, no âmbito do *Campus*. Em sua estrutura contém a Coordenação de Laboratórios e a Secretaria Acadêmica;
- g. Coordenação de Apoio Acadêmico: atua executando as diretrizes da Pró-Reitoria de Ensino, em conjunto com a Diretoria de Acadêmica, no âmbito do *Campus*. Engloba, em sua estrutura, a Coordenação de Administração Escolar e a Coordenação de Multimeios;
- h. Coordenação de Pesquisa e Inovação: executa as diretrizes da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação no âmbito do *Campus*;
- i. Coordenação de Extensão: atua executando as diretrizes da Pró-Reitoria de Extensão no âmbito do *Campus*;
- j. Coordenação de Atividades Estudantis: atua executando as diretrizes da Diretoria de Gestão de Atividades Estudantis, no âmbito do *Campus*;
- k. Diretoria de Administração: executa as diretrizes da Pró-Reitoria de Administração, no âmbito do *Campus*, acompanha, gerencia, supervisiona e controlar a dotação orçamentária e a política de gestão administrativa. Em sua estrutura existem a Coordenação de Finanças e Contratos, a Coordenação de Material e Patrimônio e a Coordenação de Serviços Gerais e Manutenção;
- l. Diretoria de Gestão da Unidade Agrícola/Industrial-Escola: atua na complementação da consecução das políticas e diretrizes estabelecidas pela Pró-Reitoria de Ensino, no âmbito do *Campus*, planejar, coordenar estudos e supervisionar atividades e projetos desenvolvidos através da unidade de produção e produzir insumos para atender

necessidades de programas desenvolvidos pela instituição, bem como de manutenção do *Campus* e/ou da própria unidade de produção.

2. EXECUÇÃO DO PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL

O Quadro 01 sistematiza os recursos financeiros planejados e executados pelo *Campus* Pau dos Ferros por dimensão estratégica e por origem de recurso. Esta seção se refere aos recursos provenientes da LOA.

Quadro 01 – Recursos financeiros planejados e executados pelo *Campus* Pau dos Ferros por dimensão e por origem de recurso em 2017.

DIMENSÃO ESTRATÉGICA	ORIGEM DE RECURSOS (SUAP)*	PLANEJADO		REALIZADO	
		Capital	Custeio	Capital	Custeio
GESTÃO ESTRATÉGICA	PL.20RL.108938	-	-	-	-
	E1.20RG.130384	-	-	-	-
	E3.20RG.119210	-	-	-	-
	E4.20RG.119210	-	-	-	-
	E2.20RG.130385	-	-	-	-
	IN.20RL.108938	-	-	-	-
COMUNICAÇÃO E EVENTOS	CM.20RL.108938	-	-	-	797,00
GOVERNANÇA	GO.20RL.108938	-	-	-	-
ATIVIDADES ESTUDANTIS	AE.20RL.108938	-	-	-	-
	AE.2994.108939	-	-	403.397,00	452.804,00
	AE.2994.108941	-	-	360.200,00	343.610,00
ENSINO	EN.20RL.108938	80.000,00	55.091,00	46.639,00	43.162,00
EXTENSÃO	EX.20RL.108938	-	12.600,00	-	29.400,00
PESQUISA E INOVAÇÃO	PI.20RL.108938	-	-	-	24.836,00
-	GF.00M1.088703	-	-	-	-
	GF.2011.088705	-	-	-	-
	GF.2012.088706	-	-	-	-
	GF.0181.088702	-	-	-	-
	GF.09HB.088699	-	-	-	-
	GF.20TP.088701	-	-	-	-
	DP.20RL.108938	-	-	-	-
	DE.4572.088710	-	70.982,00	-	35.048,00
	QV.20RL.108938	-	13.000,00	-	13.000,00
	GF.20RL.108938	-	-	-	-
	GF.2004.088708	-	-	-	-
	GF.2010.088704	-	-	-	-
GESTÃO ADMINISTRATIVA	RP.20RL.108938	-	-	54.580,00	-
	FU.00PW.108940	-	-	-	-
	FU.20RL.108938	244.419,00	2.199.767,00	146.126,00	2.103.782,00
	GM.20RL.108938	-	-	-	-
ENGENHARIA E INFRAESTRUTURA	OB.20RG.108942	-	-	-	-
	OB.20RL.108938	-	-	-	149.924,00
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	TI.20RL.108938	50.000,00	885	30.000,00	885,00
Subtotal		374.419,00	3.115.920,00	277.346,00	3.197.248,00
TOTAL		3.490.338,57		3.474.593,22	

Fonte: Tesouro Gerencial

* Conforme estrutura apresentada no Quadro 5 do Plano de Ação do exercício de 2017 do IFRN.

2.1. Gestão Estratégica

Macroprocesso: Função Social

Objetivo estratégico	Fortalecer a identidade institucional e promover análise de demandas acadêmicas em vinculação com o desenvolvimento e os arranjos produtivos, sociais e culturais locais		
Execução Financeira			
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
1.1.1 Fomentar a elaboração de relatórios das demandas de ofertas educacionais, pesquisa e inovação e extensão existentes e emergentes nos territórios de abrangência da instituição	-	-	-
1.1.2 Fortalecer as ações de acompanhamento da permanência e do êxito dos estudantes	-	-	-
1.1.3 Fortalecer a identidade institucional no âmbito da comunidade acadêmica	-	-	-
Total			
Execução Física e Análise Situacional			
Não houve previsão orçamentária na <i>Campus</i> para metas citadas. A Meta 1.1.1 está mais ligada às áreas sistêmicas. Com relação à Meta 1.1.2, tem havido um grande esforço da instituição em melhorar seus índices de permanência e êxito, especialmente após a elaboração, no ano de 2016, do <i>Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes do IFRN 2016-2018</i>, que tem o “<i>objetivo principal de, a partir do diagnóstico qualitativo por Campus e por curso, propor, por meio de um Plano Estratégico, de medidas para superar a evasão e a retenção/reprovação dos estudantes</i>”. Ações como Centros de Aprendizagem, funcionando de turno inverso ao regular para regularização do calendário letivos dos alunos dos 4^{os} anos, programas de Tutoriais de Aprendizagem Laboratorial, bolsas de iniciação ao trabalho, de extensão e de pesquisa são ações que podem ser listadas como estratégias para alcance desta Meta. Maior detalhamento destas ações pode ser encontrado na parte deste Relatório referente ao Macroprocesso "Assistência Social". Em 2017, a Comunicação aprimorou e aumentou a presença no portal e mídias sociais, que atualmente contam com milhares de seguidores, atingindo alcance que já ultrapassaram 26.000 pessoas que visualizaram a postagem. Ver imagem. Embora o portal Institucional seja o principal veículo de Comunicação, as mídias sociais têm impulsionado significativamente um aumento no número de acessos/visitas ao site. O atual quadro de seguidores, por mídia social, é: Facebook: 9.181 curtidores; Twitter: 347 seguidores; Instagram: 5.064 curtidores. Praticamente todos os dias são postadas informações, divulgações, comunicados, fotos e vídeos das ações, atividades de gestão, ensino, pesquisa, extensão e eventos realizados no <i>Campus</i>. A Coordenação de Comunicação Social também mantém os servidores atualizados de todas as mudanças e novidades institucionais, acadêmicas e culturais através do e-mail institucional. Veículos de comunicação locais como blogs e sites, passaram a receber releases com notícias destaques do <i>Campus</i>. Para 2018, a Comunicação pretende aumentar o número de veículos que recebem os releases, diante do fato de que eles contribuem para a imagem positiva do Instituto na comunidade externa, com a qual mantém um respeitável vínculo, colaborado também pelas ações de extensão. Vale salientar que avaliamos um crescimento quanti e qualitativo das notícias do Portal. As notícias são replicadas e adaptadas para postagens em mídias sociais.			

Macroprocesso: Órgãos colegiados e de assessoramento

Objetivo estratégico	Garantir o funcionamento, a tomada de decisão e a autonomia dos órgãos colegiados e de assessoramento			
	Execução Financeira			
	Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
	1.2.1 Fomentar a realização de reuniões dos órgãos colegiados e de assessoramento institucionais.	1.965,00	760,00	38,68
	Total			
Execução Física e Análise Situacional				

Esta previsão de orçamento estava originalmente prevista no Macroprocesso "Acesso Discente", Objetivo Estratégico 5.1.1 na Meta 5.1.1, mas pelo objeto do orçamento acabou sendo atrelado a este Macroprocesso. Este recurso foi originalmente destinado às reuniões do Comitê de Ensino do IFRN e da Reunião dos Bibliotecários. Todas foram realizadas, porém, a maior parte das diárias foi classificada como "convocação oficial" e acabou sendo contabilizada no Macroprocesso Gestão Administrativa. Então o baixo percentual de execução se dá por uma mera questão de registro. No âmbito interno, a Gestão trabalha para que os órgãos colegiados funcionem plenamente neste *Campus*. O Conselho Escolar órgão máximo deliberativo do *Campus*, foi recomposto para o biênio 2017-2019, tendo já sido realizada a reunião ordinária semestral, nos termos regimentais, assim como se reuniu, também, em mais duas ocasiões, por convocações extraordinárias. O Colégio Gestor, órgão consultivo de apoio técnico-político à gestão e formado pelos principais gestores do *Campus*, se reúne regularmente, em média, uma vez ao mês, para a discussão de todos os assuntos relacionados ao andamento administrativo e acadêmico do *Campus*. Todos os colegiados de cursos, assim como o colegiado da Diretoria Acadêmica, foram recompostos no ano de 2017, nos termos do Regimento Interno dos Campi.

Macroprocesso: Transparência e descentralização

Objetivo estratégico	Fortalecer a transparência dos atos de gestão e os processos de descentralização institucional			
	Execução Financeira			
	Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
	1.3.1 Fortalecer a transparência e a agilidade de publicização dos atos dos colegiados superiores	-	-	-
	1.3.2 Fortalecer a transparência dos atos de gestão	-	-	-
1.3.3 Fortalecer os processos institucionais de autonomia e descentralização	-	-	-	
	Total			
Execução Física e Análise Situacional				
Não houve decisões do Conselho Escolar do <i>Campus</i> para serem publicadas. As decisões do Colégio Gestor são informadas por meio do e-mail institucional e de memorandos, uma vez que, por tratar-se de um órgão consultivo, tais decisões, na verdade, revestem-se mais do caráter de "entendimentos" e acordos sobre temas do dia-a-dia administrativo da Instituição. Caso haja algum assunto de interesse geral, é comum a realização de reuniões ampliadas com todos os servidores e inclusive com os alunos, em alguns casos como no planejamento orçamentário para o ano seguinte. As ações da Comunicação Social, descritas no quadro do Macroprocesso Função Social, assim como a prática de socialização das decisões por parte da Direção do <i>Campus</i> contribuem fortemente para a transparência dos atos da gestão. A isso também se soma a prática de realização de reuniões ampliadas com o Colégio Gestor, já que, regimentalmente, apenas metade dos ocupantes de cargos e funções do <i>Campus</i> compõe o Colegiado. No entanto, as convocações, invariavelmente, são encaminhadas a todos os chefes, eventualmente, inclusive, aos coordenadores de cursos.				

Macroprocesso: Gestão organizacional

Objetivo estratégico	Adequar a estrutura organizacional e documentos institucionais de referência para promover a função social			
	Execução Financeira			
	Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
	1.4.1 Atualizar os documentos institucionais relativos ao planejamento institucional	-	-	-
	1.4.2 Aperfeiçoar a estrutura organizacional de modo a fortalecer a autonomia dos campi	-	-	-
	Total			
Execução Física e Análise Situacional				
Este Objetivo Estratégico não é operacionalizado a nível dos Campi, mas apenas pela Reitoria.				

Macroprocesso: Planejamento estratégico

Objetivo estratégico	Sistematizar e acompanhar o planejamento participativo integrado à avaliação institucional			
Execução Financeira				
Meta	Previsto (1,00 R\$)		Realizado (R\$ 1,00 \$)	%

1.5.1 Ampliar a participação na elaboração e no acompanhamento do planejamento institucional anual participativo	-	-	-
1.5.2 Fomentar a produção e divulgação do relatório de gestão sistêmico e dos campi	-	-	-
Total			
Execução Física e Análise Situacional			
Com relação ao item 1.5.1, como explicitado no ponto anterior, todo o planejamento anual é feito de forma a envolver toda a comunidade acadêmica. Primeiramente é apresentado ao Colégio Gestor para discussão e apontamentos iniciais, e posteriormente discutido com todos os servidores. Os discentes também são chamados para conhecer e opinar sobre pontos específicos do seguimento. O item 1.5.2 não se aplica ao <i>Campus</i> .			

Macroprocesso: Avaliação institucional

Objetivo estratégico	Acompanhar e avaliar, de forma sistêmica e sistematizada, os indicadores institucionais para subsidiar o planejamento e a qualidade dos atendimentos dos setores para identificar o nível de satisfação dos usuários			
	Execução Financeira			
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%	
1.6.1 Ampliar a participação da comunidade nos processos de autoavaliação institucional.	-	-	-	
Total				
Execução Física e Análise Situacional				
Como o processo de autoavaliação institucional ocorre no ano seguinte, o trabalho da Comissão Própria de Avaliação (CPA) demora alguns meses para ser finalizado. Os dados já disponíveis mostram que, não obstante o esforço por parte da CPA e da Comunicação Social na divulgação, inclusive dos professores em levar as turmas para responder ao questionário nos laboratórios de informática, o número de respondentes de 2017 em relação à 2016 foi menor. Como a comissão ainda não processou as informações, ainda não há uma ideia formada dos motivos desta diminuição.				

Macroprocesso: Internacionalização

Objetivo estratégico	Ampliar as atividades de internacionalização em articulação com as demandas acadêmicas		
Execução Financeira			
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
1.7.1 Ampliar o número de acordos de cooperação e parcerias com instituições estrangeiras	-	-	-
1.7.2. Ampliar o número de estudantes e servidores em mobilidade internacional (enviados e recebidos)	-	-	-
Total			
Execução Física e Análise Situacional			
Este Objetivo Estratégico não é operacionalizado a nível dos Campi, mas apenas pela Reitoria.			

2.2. Comunicação e eventos

Macroprocesso: Comunicação interna

Objetivo estratégico	Fortalecer a transparência das ações institucionais e os fluxos comunicacionais com servidores e estudantes			
	Execução Financeira			
	Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
	2.1.1. Estimular a interação de servidores e estudantes com as gestões da Reitoria e dos <i>Campi</i> através dos diferentes meios de comunicação interna	-	-	-
	Total			
Execução Física e Análise Situacional				

Desdobrando as Ações desta Meta. Ação 2.1.1.1 – Em 2017, aumentou-se a quantidade de e-mails enviados, bem como a variedade de temas, desde divulgação de ensino, pesquisa e extensão, como também de cunho administrativo, institucional e de interesse do servidor, como comunicados de saúde e carreira. Com estudantes, as ações foram estendidas e ampliadas através do portal e mídias sociais, como campanhas e comunicados. Entre as comunicações, conteúdos comuns a servidores e alunos também foram trabalhados.

Ação 2.1.1.2 – Campanhas publicitárias foram elaboradas para divulgação envolvem diversas temáticas, incluindo eventos de integração, como o “São João Federal”, festa junina de alunos e servidores.
<<https://www.facebook.com/ifrnpaudosferros/photos/a.125434440960714.24777.122409801263178/760913050746180/?type=3>>

Ação 2.1.1.3 – O próprio aumento e dinamicidade das comunicações nos 3 turnos, e até em finais de semana, demonstra aos alunos e servidores uma comunicação viva e com respeitada credibilidade, que publica resultados em prazos estabelecidos, entre outras ações que fazem com que esta área seja estratégica para difusão e socialização de informações acerca dos objetivos e metas institucionais, através da comunicação em plataformas diversas como portal, murais, avisos em salas, Facebook, Twitter, Instagram, stories de mídias.

Não há métricas precisas de resultados, pois há valores subjetivos, face ao trabalho intangível de comunicação. Praticamente todo o trabalho não demandou material, a não ser o computador, câmera fotográfica, entre outros equipamentos. Trabalha-se com produção textual e criação de imagens atrelados a conteúdos de interesse do IFRN. Os resultados estão diluídos ao longo do ano calendário de 2017 nos canais:

Portal institucional: <http://portal.ifrn.edu.br/Campus/paudosferros>;

Facebook: <https://www.facebook.com/ifrnpaudosferros>;

Twitter: <https://twitter.com/ifrnpdf>;

Instagram: <https://www.instagram.com/ifrnpaudosferros>.

Macroprocesso: Comunicação externa

Objetivo estratégico	Promover e difundir as ações institucionais de oferta de educação profissional, científica e tecnológica e de transformação das realidades locais		
	Execução Financeira		
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
2.2.1. Ampliar a utilização dos canais de comunicação externa para informar a sociedade sobre as ações institucionais e melhorar a percepção pública quanto à atuação e dimensão institucional.	20.000,00	0	0
Total			
Execução Física e Análise Situacional			

Desdobrando as Ações desta Meta. Ação A Comunicação ampliou em 2017 o número de alcance de pessoas que fiquem sabendo das ações do *Campus*. A começar pela implantação do release, através do qual blogs e sites de Pau dos Ferros e região postam notícias do *Campus*, que sejam de interesse comunitário, como processos seletivos, cursos de capacitação, além de premiações de alunos, nacionais e internacionais, como a participação de alunos do *Campus* em competição internacional, na França: <<https://www.facebook.com/ifrnpaudosferros/photos/a.125434440960714.24777.122409801263178/716249188545900/?type=3>> . Além do alcance de mais de 26.000 pessoas no Facebook, veículos locais que receberam o release acabaram divulgando o destaque. A produção de material foi predominantemente virtual e digital. Os cartazes físicos foram para murais e também enviados a escolas externas, como exemplo dos cartazes de divulgação de processos seletivos, por exemplo. A Comunicação buscou melhorar o aspecto visual das artes gráficas, buscando acompanhar mudanças e tendências que movimentam as mídias sociais. Divulgações de ações de ensino, pesquisa e extensão estão distribuídas ao longo no ano na linha de notícias do *Campus* <<http://portal.ifrn.edu.br/Campus/paudosferros/noticias/>> e timeline das mídias sociais, que possuem alcance de milhares de seguidores e têm impulsionando significativamente a visualização da imagem do *Campus*. Embora o portal Institucional seja o principal veículo de Comunicação, as mídias sociais têm impulsionado significativamente um aumento no número de acessos/visitas ao site. O atual quadro de seguidores, por mídia social, é: Facebook: 9.181 curtidores; Twitter: 347 seguidores; Instagram: 5.064 curtidores.

Vale salientar que praticamente toda esta produção intangível demandou pouca materialização, pois a demanda se propagou de maneira predominantemente virtual. O pouco de material utilizado, como papel e impressões, foi gasto com material já existente no Almoxarifado do *Campus*. Desta forma, o valor acima tabelado foi realocado para ações de funcionamento da Instituição, ficando inserido na dimensão estratégica 9 “Gestão Administrativa”, do Plano de Ação.

Macroprocesso: Eventos

Objetivo estratégico	Promover a aproximação física de servidores, alunos e da população em geral com a Instituição por meio da promoção de eventos, em articulação com as demandas acadêmicas e administrativas			
	Execução Financeira			
	Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
	2.3.1. Melhorar o apoio e a promoção de eventos institucionais de natureza técnico-científica, artístico-cultural e desportiva que aprimorem a relação com a comunidade interna e sociedade	70.000,00	28.648,00	40,93
	Total			
Execução Física e Análise Situacional				
A comunicação em 2017 realizou e assessorou eventos diversos, desde acadêmicos até institucionais. Os principais deles foram formaturas, colações de grau, a 6ª Exposição Científica, Tecnológica e Cultural (Expotec), o 2º Encontro de Tecnologia do Alto Oeste Potiguar (ETAL) e a 2ª Semana de Música. Estes 3 últimos foram realizados concomitantemente de 18 a 21 de outubro, em parceria com as Coordenações de Pesquisa e Inovação (COPEIN) e de Extensão (COEX). Eventos como 3ª Semana da Diversidade Étnico-Cultural e da Consciência Negra, Semana de Integração da Licenciatura Plena em Química, entre outros, também demandaram apoio e assessoramento da Comunicação. Eventos menores, como seminários, mesas-redondas, debates, teatros, júris simulados, gincanas, comumente promovidos por professores, também contaram com apoio, maior ou menor, da Comunicação. A maior parte dos custos para realização deste evento, pouco mais e 59% foram arcados com materiais dos quais a escola já dispunha, como de expediente, decoração etc, disponíveis no Almoxarifado. O recurso que foi utilizado (40,93%) foi utilizado para estruturação e ambientação da EXPOTEC, ETAL e Semana de Música. A formatura e colação de grau, realizadas ambas no dia 26/1/2018, foram promovidas com recursos ainda do ano anterior. O montante não utilizado foi realocado para ações de funcionamento da Instituição, ficando inserido na dimensão estratégica 9 “Gestão Administrativa”, do Plano de Ação.				

2.3. Governança

Macroprocesso: Governança administrativa

Objetivo estratégico Fortalecer a política de governança administrativa			
Execução Financeira			
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
3.1.1. Ampliar o alcance da política e das práticas de governança administrativa	-	-	-
Total			
Execução Física e Análise Situacional			
Não se aplica ao Campus. Atividades da Reitoria.			

Macroprocesso: Governança em tecnologia da informação

Objetivo estratégico Fortalecer a política de governança em tecnologia da informação			
Execução Financeira			
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
3.2.1. Implantar a política e fomentar as práticas de governança em tecnologia da informação	-	-	-
Total			
Execução Física e Análise Situacional			
Não se aplica ao Campus. Atividades da Reitoria.			

2.4. Atividades Estudantis

Macroprocesso: Assistência Social

Objetivo estratégico Ampliar e fortalecer as ações de assistência social para os estudantes			
Execução Financeira			
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
4.1.1. Ampliar o número de estudantes com caracterização socioeconômica realizada.	-	-	-
4.1.2. Ampliar a oferta de auxílios e bolsas para os programas, projetos e ações direcionados aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, inclusive com necessidades educacionais específicas e transtorno funcional específico. <i>Ação: 4.1.2.2. Ofertar alimentação aos estudantes (Programa de Alimentação Estudantil)</i>	149.112,00	239.959,00	160,92%
4.1.2. Ampliar a oferta de auxílios e bolsas para os programas, projetos e ações direcionados aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, inclusive com necessidades educacionais específicas e transtorno funcional específico. <i>Ação: 4.1.2.4. Ofertar auxílio-transporte aos estudantes (Programa de Auxílio Transporte)</i>	140.000,00	126.890,00	90,64%
4.1.2. Ampliar a oferta de auxílios e bolsas para os programas, projetos e ações direcionados aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, inclusive com necessidades educacionais específicas e transtorno funcional específico. <i>Ação: 4.1.2.5. Ofertar bolsa de iniciação profissional (Programa de Apoio à Formação Estudantil)</i>	125.700,00	138.810,00	110,43%
4.1.2. Ampliar a oferta de auxílios e bolsas para os programas, projetos e ações direcionados aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, inclusive com necessidades educacionais específicas e transtorno funcional específico. <i>Ação: 4.1.2.6. Ofertar merenda escolar.</i>	60.000,00	65.826,00	109,71%

4.1.2. Ampliar a oferta de auxílios e bolsas para os programas, projetos e ações direcionados aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, inclusive com necessidades educacionais específicas e transtorno funcional específico. <i>Ação: 4.1.2.3. Ofertar apoio financeiro a eventos científicos, esportivos e culturais.</i>	40.000,00	-	0,00%
Total	514.812,00	571.484,00	111,01%

Execução Física e Análise Situacional

Para a primeira meta não foi estipulado recurso financeiro, tendo em vista que a caracterização socioeconômica dos alunos do Campus Pau dos Ferros do IFRN não implica em gastos financeiros, haja vista ser realizada já no ato de inscrição no Processo Seletivo. Nas situações em que o aluno entra no IFRN pelo SISU ou outro processo seletivo externo, a caracterização socioeconômica passa a ser realizada pelo aluno sob orientação do Serviço Social, geralmente durante o seminário de integração.

O **Programa de Alimentação Estudantil** atente em média 150 estudantes por dia, fornecendo almoço e jantar, com vistas a possibilitar a permanência do (a) estudante no contraturno para a participação em ações e atividades relativas ao processo de ensino-aprendizagem, artístico-cultural, desportivo e político estudantis. De 01/01/2017 a 31/05/2017, o fornecimento de refeições (almoço e jantar) no Campus Pau dos Ferros foi feito via Contrato 60/2016- PJ REFEIÇÕES, para o qual foi planejado o valor de R\$120.000,00 (cento e vinte mil reais), na Ação: 9.3.1.3, porém, a execução foi na Ação: 4.1.2.2, no valor total de R\$96.499,04 (noventa e seis mil, quatrocentos e noventa e nove reais, e quatro centavos). A partir de 01/06/2017 as refeições passaram a ser produzidas pelo próprio Campus, e para esta ação, foi planejado o valor de R\$149.112,17 (cento e quarenta e nove mil, cento e doze reais e dezessete centavos). Acrescentou-se a esse recurso o valor de R\$23.500,96 (vinte e três mil, quinhentos reais, e noventa e seis centavos) que restou do valor destinado ao Contrato 60/2016, e ainda o valor de R\$21.000,00 (vinte e um mil reais) que havia sido planejado para a contratação de copeira para o refeitório do Campus. Este contrato foi realizado com recurso do funcionamento do Campus, tendo em vista que o SIAFI não permitiu a alteração no subitem para que fosse empenhado com recurso de atividades estudantis. Outrossim, foi descentralizado pela Diretoria Sistêmica, no mês outubro, o valor de R\$ 76.359,44 (setenta e seis mil, trezentos e cinquenta e nove reais, e quarenta e quatro centavos), destinado também ao Programa de Alimentação Estudantil, do qual foi empenhado o valor de R\$76.357,21 (setenta e seis mil, trezentos e cinquenta e sete reais, e vinte e um centavos) e devolvido o valor de R\$2,23 (dois reais e vinte e três centavos). No mês de julho, solicitou-se que fosse remanejado o valor de R\$30.000,00 (trinta mil reais) do recurso da alimentação para o Programa de Apoio à Participação Estudantil em Eventos (Ação 4.3.1.2), para fazer face às despesas com a participação de alunos em importantes eventos, tais como: Olimpíada Nacional de História Brasileira, Semana de Química do IFRN e CONGIC. Dessa forma, o recurso empenhado com o Programa de Alimentação Estudantil totalizou o valor de R\$239.959,00 (duzentos e trinta e nove mil, novecentos e cinquenta e nove reais), equivalente a 160,92% do previsto.

O **Programa de Auxílio Transporte** consiste no repasse mensal de auxílio financeiro ao estudante, para custeio parcial ou total das despesas com transporte, contribuindo para o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas, e objetivando prevenir situações de evasão escolar decorrentes de situação econômica do estudante. Em 2017, este programa atendeu estudantes de 33 (trinta e três) cidades, entre os Estados do Rio Grande do Norte e Ceará, estando uma das mais distantes a 63,9km de distância (Iracema/CE). Para o atendimento desta demanda foi planejado um recurso no valor de R\$140.000,00 (cento e quarenta mil reais), do qual foi empenhada a quantia de R\$126.890,00 (cento e vinte e seis mil, oitocentos e noventa reais), equivalente a 90,64% do previsto. No mês de outubro/2017, solicitou-se o remanejamento de R\$13.110,00 (treze mil, cento e dez reais) do recurso do Programa de Auxílio Transporte para o Programa de Apoio à Formação Estudantil (Ação 4.1.2.5), tendo em vista que no planejamento inicial, o recurso destinado para este programa não foi suficiente. Além disso, o gasto real com o Programa de Auxílio Transporte foi R\$124.430,96 (cento e vinte e quatro mil, quatrocentos e trinta reais e noventa e seis centavos). O valor que restou, R\$2.459,04 (dois mil, quatrocentos e cinquenta e nove reais, e quatro centavos), foi utilizado para o pagamento de bolsas do Programa de Apoio à Formação Estudantil, referentes ao mês março/2018.

O **Programa de Apoio à Formação Estudantil** visa proporcionar ao estudante em situação de vulnerabilidade e/ou risco social apoio financeiro para a manutenção de seus estudos, através do trabalho educativo. Esse programa atendeu em 2017 a 54 alunos provenientes de famílias vulneráveis social e economicamente. Esse número representa o quantitativo geral de alunos que passaram pelo programa no período citado, sendo 50 o número de bolsas mensais. Foi planejado para ser executado no exercício 2017 o valor de R\$125.700,00 (cento e vinte e cinco mil, e setecentos reais), equivalente a 19 (dezenove) bolsas para o mês de março, e mais 8 (oito) meses de pagamento a 50 bolsistas. Esclarece-se que no mês de dezembro/2016 concluíram 19 dos 50 bolsistas, por serem do quarto ano, restando 31 destes. O pagamento dessas 31 bolsas, nos meses de janeiro, fevereiro e março, foi realizado com recurso de 2016. A partir do mês de março as 19 vagas do Programa de Apoio a Formação Estudantil foram preenchidas, através de processo seletivo regido pelo Edital 003/2017-DIGAE/IFRN. Esclarece-se ainda, que no mês de janeiro os alunos receberam o valor integral da bolsa, apesar do recesso escolar, tendo em vista que neste caso o pagamento integral está resguardado pelo Processo 23421.038574.2016-71 (Respaldo para pagamento de Bolsa do Programa de

Apoio à Formação Estudantil). Já no mês de abril, o pagamento foi proporcional aos dias de aula, tendo em vista o período de férias, de 01 a 16/04. Em julho de 2017 foi aprovada a Resolução nº34/2017-CONSUP, que trata do Regulamento do Programa de Apoio à Formação Estudantil, e no seu Art. 8º prevê que durante o período de recesso/férias escolares, o bolsista não poderá desempenhar atividades relacionadas ao programa, em respeito ao direito de descanso, e que o período de recesso/férias será remunerado. Sendo assim, no período de recesso entre os meses de agosto e setembro/2017 os bolsistas foram remunerados, recebendo o valor integral da bolsa nesses dois meses.

No mês de outubro, como citado anteriormente, para reforço desta ação foi solicitado remanejamento de recurso do Programa de Auxílio Transporte, no valor de R\$13.110,00 (treze mil, cento e dez reais), tendo em vista que o valor planejado não seria suficiente para o pagamento das bolsas até o mês de dezembro. Dessa forma, totalizou-se o valor de R\$138.810,00 (cento e trinta e oito mil, oitocentos e dez reais), do qual foi utilizado, até o mês de dezembro de 2017 o valor de R\$129.810,00 (cento e vinte e nove mil, oitocentos e dez reais). Com o restante, R\$9.000,00 (nove mil reais), foram pagas bolsas dos meses janeiro e fevereiro/2018.

Além disso, foi solicitado o pagamento de bolsas dos meses de fevereiro e março de 2018, com recurso que sobrou do Programa de Apoio à Participação Estudantil em Eventos (Ação 4.3.1.2), no valor de R\$8.437,98 (oito mil, quatrocentos e trinta e sete reais, e noventa e oito centavos). E com o valor de R\$2.459,04 (dois mil, quatrocentos e cinquenta e nove reais, e quatro centavos), que restou do Programa de Auxílio Transporte (Ação 4.1.2.4), mais R\$555,00 (quinhentos e cinco reais) que restou do recurso de aulas externas (Ação 5.3.1.11), foram pagas bolsas do mês de março de 2018. Desta forma, foram pagas todas as 27 bolsas dos meses de janeiro e fevereiro, e 14 bolsas do mês de março.

Assim, do recurso do ano 2017, o valor total utilizado para pagamento de bolsas do Programa de Apoio à Formação Estudantil foi de R\$150.262,02 (cento e cinquenta mil, duzentos e sessenta e dois reais e dois centavos).

Com relação à **merenda escolar**, foi planejado para o ano 2017 o valor de R\$60.000,00 (sessenta mil reais), e foi empenhada a quantia de R\$65.826,00 (sessenta e cinco mil, oitocentos e vinte e seis reais), tendo em vista a necessidade de aquisição de gêneros que atendesse a demanda existente. Deste total, a quantia de R\$1.219,78 (um mil, duzentos e dezenove reais e setenta e oito centavos) foi paga com recurso do funcionamento do *Campus*, através de um processo de reconhecimento de dívida, tendo em vista que foi solicitado a um fornecedor esse valor a mais do que havia sido empenhado.

O *Campus* Pau dos Ferros fornece uma média de 700 merendas por dia. Para esta finalidade, contou-se ainda com o recurso do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), no valor de R\$55.800,00 (cinquenta e cinco mil, e oitocentos reais), de acordo com o Edital de Chamada Pública PNAE nº 02/2017, o qual tem como objetivo a aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar e do empreendedor familiar rural, e de suas organizações, priorizando-se os assentamentos da reforma agrária, as comunidades tradicionais indígenas e comunidades quilombolas, para atender os alunos matriculados nos campi do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN).

Com relação à Ação: 4.1.2.3: *Ofertar apoio financeiro a eventos científicos, esportivos e culturais*, foi planejado um recurso de R\$40.000,00 (quarenta mil reais), que foi executado na Ação: 4.3.1.2. *Fomentar a participação de estudantes em eventos artístico-culturais e desportivos*, que se propõe à mesma finalidade.

Macroprocesso: Assistência à saúde

Objetivo estratégico	Sistematizar atividades de assistência à saúde dos discentes, de maneira a integrar as ações escolares com as de saúde		
Execução Financeira			
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
4.2.1. Ampliar o número de exames biomédicos em estudantes ingressantes dos cursos técnicos integrados.	-	-	-
4.2.2. Ampliar o número de campanhas de saúde sistêmicas.	-	-	-
Total	-	-	-
Execução Física e Análise Situacional			
Com relação a este macroprocesso, observa-se que não foi planejado investimento financeiro, porém, considera-se que as metas em questão foram realizadas.			
Em março de 2017 foi realizado o exame biomédico das turmas ingressantes no período letivo 2017.1, totalizando 122 avaliações (subdivididas em abertas, fechadas e canceladas), sendo observados os seguintes pontos: exames de acuidade visual (116); antropometria (constando 116 verificações de Índice de Massa Corporal); registro de dificuldades de aprendizagem (112); exames físicos (112), compreendendo necroscopia, aparelho vascular, aparelho respiratório, alteração abdominal e alterações nos membros superiores e inferiores; registro de hábitos de vida (115), sendo observada a pratica de atividade física, os hábitos alimentares, consumo de álcool e cigarros, utilização de drogas, dificuldades para dormir, horas de sono diárias, quantidade de refeições, vida sexual, uso de método contraceptivo e tempo de uso de internet; percepção em saúde bucal (113) e processo saúde-doença (113), sendo apontados problemas auditivos, doenças crônicas e alunas gestantes. A Nutrição, a Psicologia e o Serviço Social			

também participaram deste momento, com o objetivo de fazer um levantamento de informações sobre hábitos de vida, questões associadas ao processo de aprendizagem, e questões relacionadas à realidade socioeconômica vivenciada pelos novos ingressantes na instituição. Na ocasião, foram entrevistados (as) 110 discentes, dentre os quais puderam ser observados alunos (as) que requerem atenção especial. Para esta meta, foi planejada a contratação de serviços continuados com locação de mão de obra (auxiliar em saúde bucal), na ação nº 9.3.1.2 – Dimensão Estratégica: 09 Gestão Administrativa, onde o gasto total em 2017 foi de R\$ 39.727,67 (trinta e nove mil, setecentos e vinte e sete reais, e sessenta e sete centavos).

Com relação às campanhas de saúde sistêmicas, o Campus Pau dos Ferros realizou eventos associados a promoção e prevenção de saúde, tais como: palestras sobre saúde bucal e sobre os riscos da automedicação durante a semana de integração, no mês fevereiro; campanha educativa, com várias ações para conscientizar os alunos da importância de manter o ambiente limpo e higienizado, no mês de junho; roda de conversa sobre ansiedade e vacinação contra o HPV, no mês de julho; em referência ao Setembro Amarelo foram realizadas várias atividades juntamente com os alunos, como: distribuição de cartazes sobre o tema em pontos estratégicos da escola, foram instalados murais interativos nos quais as pessoas compartilhavam mensagens sobre valorização da vida, uma caixa denominada "Deposite aqui a sua angústia" foi disponibilizada no corredor do Refeitório, onde os alunos podiam depositar seus sentimentos (com identificação opcional), e ainda uma palestra sobre prevenção ao suicídio para os alunos, como também, para os pais de alunos em ocasião da reunião e pais. No mês de outubro foram realizadas vacinações contra Hepatite B, Difteria e Tétano; e em dezembro, em alusão ao Dezembro Vermelho, foram realizadas algumas ações: distribuição de panfletos, preservativos e laços simbólicos da campanha mundial de combate ao HIV/AIDS, vídeo conferência - bate papo sobre HIV/AIDS; e realização de testes rápidos de HIV e Sífilis.

Ademais, há uma equipe multidisciplinar que está à disposição dos educandos no que se referente ao serviço social, nutrição, psicologia e atendimento odontológico, médico e de enfermagem. O quantitativo total de atendimentos realizados em 2017 pela equipe supracitada foi de 4.079 intervenções, compreendidas em 737 atendimentos pelo serviço social, 135 atendimentos realizados pelo serviço de psicologia (não sendo somadas nesse quantitativo intervenções grupais e/ou projetos da área), 32 atendimentos ambulatoriais (individuais e personalizados) pela nutrição, 312 consultas e 750 procedimentos da odontologia, 1078 atendimentos médicos, e 1035 atendimentos realizados pela enfermagem. Foram registrados ainda 25 atendimentos multidisciplinares.

Macroprocesso: Formação integral

Objetivo estratégico	Fortalecer as ações de apoio à formação integral dos estudantes (eventos e atividades artístico-culturais e esportivas)		
Execução Financeira			
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
4.3.1. Ampliar o número de discentes com apoio para participação em eventos e para o desenvolvimento de atividades artístico-culturais e desportivas. Ação: 4.3.1.2. Fomentar a participação de estudantes em eventos artístico-culturais e desportivos (Programa de Apoio à Participação Estudantil em Eventos).	-	71.875,00	-
Total	-	71.875,00	-
Execução Física e Análise Situacional			
Com relação ao apoio à participação de estudantes em eventos, inicialmente foi planejado na Ação: 4.1.2.3. Ofertar apoio financeiro a eventos científicos, esportivos e culturais, o valor de R\$40.000,00 (quarenta mil reais), que foi executado nesta Ação: 4.3.1.2. Fomentar a participação de estudantes em eventos artístico-culturais e desportivos, que se propõe à mesma finalidade. O Programa de Apoio à Participação Estudantil em Eventos é um programa de fomento à participação de estudantes com matrícula e frequência regulares nos cursos técnicos e superiores do IFRN em eventos/atividades de natureza técnico-científica, artístico-culturais, desportivos e políticos estudantis, mediante concessão de auxílio financeiro. Para este programa, como citado acima, planejou-se o valor de R\$40.000,00 (quarenta mil reais), portanto, ao longo do ano viu-se a necessidade de reforçar este recurso, para fomentar a participação dos alunos em importantes eventos previstos para 2017, tais como: Olimpíada Nacional de História Brasileira, Semana de Química do IFRN e CONGIC. Como explicado na Ação: 4.1.2.2. Ofertar alimentação aos estudantes, no mês de julho, solicitou-se que fosse remanejado o valor de R\$30.000,00 (trinta mil reais) do recurso da alimentação para o Programa de Apoio à Participação Estudantil em Eventos. Além disso, no mês de novembro foi descentralizada pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PROPI) a quantia de R\$1.430,00 (um mil, quatrocentos e trinta reais) para custear o evento SECITEX, e foi ainda solicitado um reforço no valor de R\$445,20 (quatrocentos e quarenta e cinco reais, e vinte centavos), tendo em vista que sobrou este valor no orçamento de Atividades Estudantis. Dessa forma, o recurso destinado para esta meta completou o valor de R\$71.875,20 (setenta e um mil, oitocentos e setenta e cinco reais e vinte centavos). Deste total, foi gasta a quantia de R\$63.437,22 (sessenta e três mil, quatrocentos e trinta e sete reais, e vinte e dois centavos). O que sobrou, R\$8.437,98 (oito mil, quatrocentos e trinta e sete reais, e noventa e oito			

centavos), foi utilizado para o pagamento de bolsas do Programa de Apoio à Formação Estudantil, referentes aos meses de fevereiro e março de 2018.

No ano de 2017, foram atendidas 29 solicitações de auxílio financeiro para participação de alunos em eventos, de acordo com os critérios estabelecidos na Resolução nº 09/2015-CONSUP, dentre eles: eventos científicos, artísticos e culturais, político-estudantis, desportivos, e de representação estudantil em órgão colegiado. No total foram atendidos 229 alunos, de acordo com a tabela abaixo:

	Evento	Local	Mês	Quantitativo de alunos	Valor
1	3º EPOET - Encontro Potiguar dos Estudantes de Escolas	Currais Novos/RN	março	4	R\$ 260,00
2	Reunião ordinária do Conselho Superior do IFRN (CONSUP)	Natal/RN	maio	1	R\$ -
3	Reunião ordinária do Conselho Superior do IFRN (CONSUP)	Natal/RN	maio	1	R\$ -
4	Jogos Intercampi do IFRN 2017 (fase regional)	Mossoró/RN	junho	42	R\$ 5.460,00
5	Jogos Intercampi do IFRN 2017 (fase final)	Currais Novos/RN	junho	42	R\$ 10.920,00
6	Planejamento da Atividade da Rede de Grêmios do IFRN (REGIF)	Mossoró/RN	julho	1	R\$ 80,00
7	69ª Reunião Anual da SBPC	Belo Horizonte/MG	julho	1	R\$ 400,00
8	69ª Reunião Anual da SBPC	Belo Horizonte/MG	julho	2	R\$ 1.600,87
9	9ª Olimpíada Nacional de História do Brasil – ONHB	Campinas/SP	julho	21	R\$ 21.621,60
10	Reunião extraordinária do Conselho Superior do IFRN (CONSUP)	Natal/RN	julho	1	R\$ 120,00
11	V Semana de Química do IFRN	Nova Cruz/RN	agosto	19	R\$ 3.510,00
12	Olimpíada Brasileira de Robótica – OBR 2017	Natal/RN	agosto	20	R\$ 3.000,00
13	II Plenária de Grêmios do IFRN (II PLEGIF)	Canguaretama/RN	setembro	3	R\$ 180,00
14	V Seminário Internacional Enlaçando Sexualidades	Salvador/RN	setembro	2	R\$ 1.000,00
15	Jogos dos Institutos Federais – JIF's	Poços de Caldas/MG	outubro	2	R\$ 159,00
16	Congresso Nacional de Educação Ambiental - CNEA	João Pessoa/PB	outubro	2	R\$ 400,00
17	Encontro Internacional de Jovens Investigadores – JOIN 2017	Fortaleza/CE	outubro	8	R\$ 1.600,00
18	Olimpíada Brasileira de Física das Escolas Públicas – OBFEP	Mossoró/RN	outubro	3	R\$ 68,00
19	Jogos Escolares do Rio Grande do Norte – JERN's 2017	Natal/RN	outubro	2	R\$ 1.600,00
20	Reunião da diretoria executiva da Rede de Grêmios do IFRN (REGIF)	Natal/RN	outubro	1	R\$ 116,75
21	II Congresso Internacional da Diversidade do Semiárido (II CONIDIS)	Campina Grande/PB	novembro	1	R\$ 381,00
22	II Congresso Internacional da Diversidade do Semiárido (II CONIDIS)	Campina Grande/PB	novembro	1	R\$ 355,00
23	II Congresso Internacional da Diversidade do Semiárido (II CONIDIS)	Campina Grande/PB	novembro	1	R\$ 335,00
24	III Encontro Nacional de Agroindústria (III ENAG)	Bananeiras/PB	novembro	1	R\$ 200,00
25	III Encontro Nacional de Agroindústria (III ENAG)	Bananeiras/PB	novembro	1	R\$ 200,00
26	Solenidade do Atleta Ouro dos JERNs 2017	Natal/RN	novembro	1	R\$ 80,00
27	II SECITEX - Semana de Ciência, Tecnologia e Extensão	Caicó/RN	novembro	28	R\$ 4.550,00
28	IV Congresso Internacional de Licenciaturas – COINTER	Natal/RN	dezembro	16	R\$ 5.120,00
29	I Seminário de Educação em Direitos Humanos do IFRN	Natal/RN	dezembro	1	R\$ 120,00
				229	R\$ 63.437,22

Nos itens 2 e 3 não constam valor porque o auxílio recebido foi devolvido, tendo em vista a não participação da estudante no referido evento.

Macroprocesso: Representação estudantil

Objetivo estratégico	Estimular a formação e o fortalecimento da organização política dos estudantes, por meio das representações estudantis			
	Execução Financeira			
	Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
	4.4.1. Fomentar a articulação política das entidades estudantis	-	-	-
	Total	-	-	-
Execução Física e Análise Situacional				
No ano de 2017, não houve recurso previsto para esta meta. Entretanto, quando há solicitação por parte dos representantes dos estudantes, de acordo com a disponibilidade dos recursos, a solicitação é atendida através do recurso do Programa de Apoio à Participação Estudantil em Eventos.				

Outras considerações:

Na Dimensão Estratégica: ENSINO – Ação: 5.3.1.11: Realizar aulas externas/visitas técnicas, foi executado com recurso de Atividades Estudantis, o valor de R\$ 19.948,00 (dezenove mil, novecentos e quarenta e oito reais). Tendo em vista as devoluções, via GRU, dos valores remanescentes das aulas externas, ficou um saldo de R\$ 555,00 (quinhentos e cinquenta e cinco reais), que foi utilizado para o pagamento de bolsa do Programa de Apoio à Formação Estudantil do mês de março/2018. No total, foram atendidas sete solicitações de aulas externas no ano 2017, todas sob responsabilidade da Diretoria Acadêmica. Na ação Ação: 5.1.1.3. Realizar processos seletivos para ingresso de estudantes, foi executado com recurso de Atividades Estudantis o valor de R\$14.414,40 (quatorze mil, quatrocentos e quatorze reais, e quarenta centavos), e na Ação: 5.3.1.8. Ofertar tutoria de aprendizagem e laboratório, o valor de R\$21.600,00 (vinte e um mil, e seiscentos reais).

Na Dimensão Estratégica: **EXTENSÃO – Ação: 6.1.1.3: Fomentar ações para desenvolvimento do Programa Mulheres Mil**, foi executado com recurso de Atividades Estudantis, o valor de R\$ 18.000,00 (dezoito mil reais).

Na Dimensão Estratégica: **PESQUISA E INOVAÇÃO - Ação: 7.1.1.6. Desenvolver projetos de pesquisa e inovação com recursos institucionais**, foi executado com recurso de Atividades Estudantis, o valor de R\$1.200,00 (um mil e duzentos reais).

Na Dimensão Estratégica: **GESTÃO ADMINISTRATIVA - Ação 9.3.1.4. Contratar serviços não continuados (pessoa física ou jurídica)**, foi executado com recurso de Atividades Estudantis, o valor de R\$ 13.464,00 (treze mil, quatrocentos e sessenta e quatro reais), referente à contratação de seguros de discentes/estagiários; e o valor de R\$ 13.443,38 (treze mil, quatrocentos e quarenta e três reais e trinta e oito centavos), relativo à aquisição de mesas para o refeitório do Campus. Na Ação: 9.3.1.2. **Contratar serviços continuados com locação de mão de obra (pessoa jurídica)**, foi executada a quantia de R\$ 39.727,67 (trinta e nove mil, setecentos e vinte e sete reais, e sessenta e sete centavos), referente ao contrato de Auxiliar em Saúde Bucal. E na Ação: 9.4.1.1. **Promover o planejamento e a aquisição de material de consumo**, foi executado o valor de R\$ 12.476,50 (doze mil, quatrocentos e setenta e seis reais e cinquenta centavos), na aquisição de gás de cozinha para o preparo das refeições dos alunos.

Quadro 02 – Número de estudantes atendidos em ações e programas de assistência estudantil em 2017.

AÇÕES E PROGRAMA	QUANTIDADE DE ESTUDANTES ATENDIDOS
Bolsa do Programa de Apoio à Formação Estudantil	54
Bolsa do Programa de Auxílio-transporte	147
Bolsa do Programa de Alimentação Estudantil	109
Bolsa de Fomento Proeja	0
Bolsa TAL	15
Bolsa de Iniciação Científica	17
Bolsa de Extensão	14
Auxílio para Aulas de Campo	183
Auxílio para participação em eventos	229
Atendimentos por equipe multiprofissional	25
TOTAL	793

2.5. Ensino

Macroprocesso: Acesso discente

Objetivo estratégico	Realizar processos seletivos e diversificar as formas de acesso discente para promover a inclusão social e estender as oportunidades de formação profissional			
	Execução Financeira			
	Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
	5.1.1.3 Elevar o nível de aceitação e reconhecimento dos cursos, ampliando a demanda global na relação candidatos por vaga	13.770,00	18.579,00	134,92
	Total	13.770,00	18.579,00	
Execução Física e Análise Situacional				
A meta do processo seletivo foi atingida. O <i>Campus</i> faz uma intensa divulgação dos seus processos seletivos e, em função da grande demanda regional, o número de candidatos tem sido crescente a cada ano. Nesse sentido, como o número de candidato superou o esperado, os valores programados foram maiores do que o planejado, dentre outros motivos a necessidade de um maior número de fiscais. Os recursos aplicados nessa ação foram oriundos de: AE.2994 = R\$ 14.414,00; FU.20.RL = R\$ 4.164,16				

Macroprocesso: Oferta educacional

Objetivo estratégico	Fortalecer a oferta educacional e acompanhar e aperfeiçoar os projetos de cursos, em ação integrada com a pesquisa e inovação, a extensão e as atividades estudantis e em sintonia com o desenvolvimento socioeconômico local e regional			
Execução Financeira				
Meta	Previsto (1,00 R\$)		Realizado (R\$ 1,00 \$)	%

5.2.1.1 Ampliar a oferta educacional em cursos e programas, de acordo com as condições de pessoal e infraestrutura física e tecnológica	2.770,00	0,00	0
5.2.2.3 Ampliar as ações de avaliação do currículo	5.310,00	825,00	15,54
Total	7.380,00	825,00	15,54

Execução Física e Análise Situacional

Foram realizados processos seletivos para o ingresso de alunos nos cursos técnicos integrados.

Quanto ao ingresso aos cursos superiores, foi realizada reunião de colegiado e, decidido que em função do período de procura para inscrições, a oferta seria transferida para o semestre seguinte, ou seja, já foram ofertadas 80 vagas, em edital para ingresso em 2018.1, para cursos superiores.

Os fóruns de avaliação de curso, foi uma ação coordenada pela PROEN, tendo a participação dos coordenadores de curso, nos momentos coletivos.

Macroprocesso: Processo ensino e aprendizagem

Objetivo estratégico	Desenvolver ações de acompanhamento e aperfeiçoamento contínuo do processo ensino-aprendizagem que possibilitem a permanência e o êxito		
-----------------------------	---	--	--

Execução Financeira

Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
5.3.1.4 Ampliar as taxas de conclusão e diminuir as taxas de retenção e desligamento de estudantes nos cursos. Fomentar a participação de estudantes nas olimpíadas de conhecimento.	-	1.729,00	1729
5.3.1.7 Ampliar as taxas de conclusão e diminuir as taxas de retenção e desligamento de estudantes nos cursos. Monitorar o desempenho acadêmico e a frequência de estudantes e turmas.	4.590,00	-	0
5.3.1.8 Ampliar as taxas de conclusão e diminuir as taxas de retenção e desligamento de estudantes nos cursos. Ofertar tutoria de aprendizagem e laboratório.	32.400,00	21.900,00	67,59
5.3.1.11 Ampliar as taxas de conclusão e diminuir as taxas de retenção e desligamento de estudantes nos cursos. Realizar aulas externas/visitas técnicas	20.000,00	19.948,00	99,74
5.3.1.13 Ampliar as taxas de conclusão e diminuir as taxas de retenção e desligamento de estudantes nos cursos. Realizar orientação pedagógica e psicológica a estudantes e professores.	3.240,00	1.518,00	47,39
Total	60.230,00	45.095,00	74,87

Execução Física e Análise Situacional

Dentro das metas mencionadas foram dados os seguintes encaminhamentos, tendo algumas sido executadas parcialmente em função de problemas funcionais, conforme descritos.

- As olimpíadas foram plenamente fomentadas, tendo havido inscrição em novas disciplinas que durante o ano de 2017 tiveram maior divulgação entre os professores. Tendo em vista o empenho de toda a Instituição e, direcionamento de carga-horária dos professores e estudantes para preparação tivemos um número de participantes e finalistas maior do que o que se tinha planejado.

- Os valores com os tutores de monitoria foi um tanto inferior, pois em função do calendário acadêmico, acabou por atrasar o início da atuação, tendo a Interrupção das férias acadêmicas antes do fim do ano letivo. Novos planejamentos para regularização dos período já foram realizados.

- Quanto ao acompanhamento das ações de ordem mais especificamente pedagógica e, a participação de membros da ETEP em seminários, ficou comprometido, pois o Campus ficou praticamente durante todo o ano sem dois dos seus membros da ETEP, tendo por um período ficado sem nenhum deles.

Ao final do ano a equipe passou por um período de recomposição assumindo dois dos três profissionais previstos. já após esse período houve a participação nas reuniões e seminários convocados.

Macroprocesso: Administração acadêmica

Objetivo estratégico	Desenvolver ações de acompanhamento e aperfeiçoamento contínuo da administração acadêmica
Execução Financeira	

Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
5.4.1.1 Ampliar a consistência dos dados de matrículas nos sistemas institucionais e governamentais. Alimentar e monitorar os dados do sistema acadêmico institucionais, dos censos, e do SISTEC	270,00	-	0
Total	270,00	-	-
Execução Física e Análise Situacional			
A meta foi atingida. O secretário acadêmico participou das reuniões convocadas para acompanhamento do sistema acadêmico. Quanto ao valor, foi pago o valor correspondente as diárias, tendo o recurso saído dos recursos para capacitação.			

Macroprocesso: Inclusão e diversidade

Objetivo estratégico	Fortalecer e consolidar as ações de inclusão de pessoas com deficiência e com necessidades educacionais específicas e de diversidade social, cultural, de gênero e de raça e cor		
Execução Financeira			
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
5.5.1.1 Ampliar a ações dos Núcleos de Estudos e Pesquisas Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) e dos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE). Fomentar ação dos Núcleos de atendimento às pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNE)	270,00	-	0
5.5.1.2 Ampliar a ações dos Núcleos de Estudos e Pesquisas Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) e dos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE). Fomentar ação dos Núcleos de Estudos e Pesquisas Afro-brasileiros e Indígenas.	270,00	-	0
Total	540,00	-	-
Execução Física e Análise Situacional			
As reuniões e tomadas de providências foram realizadas no <i>Campus</i> no sentido de fomentar as ações do NEABI e do NAPNE. No entanto, não houve a possibilidade de participação de algumas reuniões em natal. Ao final do ano de 2017, os dois núcleos foram recompostos e sua portarias atualizadas, a fim de substituir os profissionais pertencentes que haviam sido remanejados ou redistribuídos.			

Macroprocesso: Sistema de bibliotecas

Objetivo estratégico	Fortalecer a política de expansão e atualização do acervo físico e eletrônico e ampliar a atuação sistêmica das bibliotecas junto à comunidade		
	Execução Financeira		
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
5.6.1.1. Aumentar a relação de exemplares por título da bibliografia básica e da bibliografia complementar, em todos os níveis e modalidades de ensino ofertados, em todas as bibliotecas. Adquirir livros e coleções.	80.000,00	46.600,00	58,25
Total	80.000,00	46.600,00	58,25
Execução Física e Análise Situacional			
Toda a meta planejada para aquisição de ampliação e atualização do acervo bibliográfico foi realizado. Salientamos que em função do contingenciamento de recursos de capital, o valor de 80.000 previsto, não foi o repassado ao <i>Campus</i> , tendo sido utilizado todo o valor repassado.			

Macroprocesso: Educação a distância

Objetivo estratégico	Redimensionar, estrutural e academicamente, as ações de educação à distância, ampliando a atuação sistêmica institucional			
Execução Financeira				
Meta	Previsto (1.00 R\$)	Realizado (R\$ 1.00 \$)	%	

5.7.1.1 Ampliar a utilização de tecnologias educacionais nos cursos presenciais e consolidar a institucionalização da educação a distância. Fomentar as ações dos Núcleos de Ensino à Distância (NEaD)	35.036,00	-	0
Total	35.036,00	-	-
Execução Física e Análise Situacional			
Foi realizado toda a meta planejada, qual seja, a melhoria e adequação dos laboratórios. O recurso repassado na rubrica de custeio foi investido pelo <i>Campus</i> no sentido de aquisição de novas cadeiras, banquetas e bancadas. A compra foi antecipada com recursos do <i>Campus</i> , sendo o valor total posteriormente repassado, e empenhado no contrato da COSERN. Prestado contas na dimensão estratégica 9 – gestão administrativa ação 9.3.1.3. As compras aqui citadas também estão relatadas na mesma dimensão 9 – gestão administrativa – ação – 9.4.1.3			

Quadro 03 – Número de vagas e inscritos em processos seletivos de estudantes no Campus em 2017.

MODALIDADE	VAGAS ORDINÁRIAS*		VAGAS EXTRAORDINÁRIAS**		TOTAL (SOMA)	
	Vagas ofertadas	Inscritos confirmados	Vagas ofertadas	Inscritos confirmados	Vagas ofertadas	Inscritos confirmados
Mestrado	-	-	-	-	-	-
Especialização	-	-	-	-	-	-
Aperfeiçoamento	-	-	-	-	-	-
Graduação	-	-	-	-	-	-
Técnico						
<i>Integrado</i>	108	1220	-	-	108	1220
<i>Integrado EJA</i>	-	-	-	-	-	-
<i>Subsequente</i>	-	-	-	-	-	-
FIC	642	736	-	-	642	736
TOTAL	750	1956	-	-	750	1956

Fontes: - SuapDevGestão (Ensino> Relatórios > Listagem de alunos> Integrado; Proitec; Mulheres Mil –Total de alunos matriculados/homologados).

- SGC (Edital 26/2016 PROEN/IFRN Integrado> Relatório de acompanhamento> Concorrência por oferta de vaga>Pau dos Ferros> número inscritos confirmados/vagas ofertadas).

-FIC Mulheres Mil: Coordenação de Extensão (Total Inscritos Confirmados);

-FIC Preparador Produtos Lácteos: Coordenação Fábrica Escola (Total Vagas/Inscritos Confirmados/ Matriculados).

Quadro 04 – Número de matrículas atendidas pelo Campus em 2017.

NÍVEL/FORMA	MODALIDADE	MATRÍCULAS ORDINÁRIAS ATENDIDAS*	MATRÍCULAS EXTRAORDINÁRIAS ATENDIDAS**	TOTAL (SOMA)
Pós-graduação	Mestrado	-	-	-
	Especialização	-	-	-
	Aperfeiçoamento	-	-	-
Graduação	Licenciatura	101	-	101
	Tecnologia	71	-	71
Técnico (nível médio)	Técnico			
	<i>Técnico Integrado</i>	685	-	685
	<i>Técnico Integrado EJA</i>	-	-	-
	<i>Técnico Subsequente</i>	07	-	07
FIC	FIC			
	<i>FIC Integrado EJA</i>	-	-	-
	<i>FIC</i>	617	-	617
TOTAL		1481	-	1481

Fontes: - SuapDevGestão

2.6. Extensão

Macroprocesso: Interação com a sociedade

Objetivo estratégico	Fortalecer os programas e projetos de extensão, para uma maior interação institucional com a comunidade local e regional		
Execução Financeira			
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
6.1.1.1. Ampliar o alcance dos projetos de extensão executados com fomento institucional e o grau de envolvimento dos servidores. Apoiar as ações dos Núcleos de Arte e Cultura	10.000,00	2.879,00	28,79
6.1.1.2. Ampliar o alcance dos projetos de extensão executados com fomento institucional e o grau de envolvimento dos servidores. Desenvolver projetos de extensão com recursos institucionais	27.000,00	22.800,00	84,44
6.1.1.3. Ampliar o alcance dos projetos de extensão executados com fomento institucional e o grau de envolvimento dos servidores. Fomentar ações para desenvolvimento do Programa Mulheres Mil	3.000,00	21.300,00	710
6.1.2. Ampliar o número de submissões de programas e/ou projetos com recursos em editais externos e em convênios	-	-	-
6.1.3.1. Ampliar o número de serviços tecnológicos desenvolvidos. Fomentar ações para criação e manutenção de Núcleos de Extensão e Prática Profissional (NEPP) para desenvolvimento de projetos e serviços de demanda tecnológica e social	-	4.200,00	-
Total	40.000,00	51.179,00	127,94

Execução Física e Análise Situacional

Atendendo a **meta 6.1.1 ampliar o alcance dos projetos de extensão executados com fomento institucional e o grau de envolvimento dos servidores**, foram previstos no plano de ação para 2017 um montante de R\$ 40.000,00, sendo R\$ 10.000,00 para a “**ação apoiar as ações dos Núcleos de Arte e Cultura**”. O valor planejado para esta ação foi otimizado, já que o recurso seria usado no decorrer do ano em eventos, como a 6ª Exposição Científica, Tecnológica e Cultural (EXPOTEC), o 2º Encontro de Tecnologia do Alto Oeste Potiguar (ETAL) e a 2ª Semana de Música, que em 2017 ocorreram simultaneamente, sendo executado R\$ 2.779,00, com recursos remanejados da extensão para o *Campus*, correspondendo a 28,79% do previsto.

Deste montante foram previstos ainda R\$ 27.000,00 para a ação “**desenvolver projetos de extensão com recursos institucionais**”, esta foi atendida através de diversos projetos, com recursos da extensão e do *Campus*. Detalhamos a seguir:

O projeto de extensão **Fazendo Arte em um clique** (fotografia 1), foi selecionado através do edital 07/2017, coordenado pela professora Fátima Maria de Oliveira. Para este projeto foram destinados da extensão R\$ 4.200,00 para pagamento de bolsas no valor de R\$ 300,00 durante 07 meses. Atendendo 273 pessoas de comunitários, através de oficinas de produção de teatro, oficinas de produção de curtas-metragens, exibições de cinema nas escolas José Fernandes de Melo e na Professora. Maria Edilma de Freitas de Pau dos Ferros-RN.



Fotografia 1: Exibição de cinema na escola Maria Edilma de Freitas

Fonte: SUAP, 2017.

Considerando a relevância dos projetos de extensão, tanto para a ampliação quanto para o fortalecimento das atividades de extensão, o *Campus* Pau dos Ferros do IFRN remanejou recursos para o pagamento de 04 bolsas para alunos para os projetos do edital de fluxo contínuo.

Selecionado através do edital de fluxo contínuo nº 01/2017, o projeto de extensão **Dance e Viva PDF**, coordenado pela professora Rosalva Alves Nunes, sendo articulado entre os alunos do *Campus* Pau dos Ferros do

IFRN, através de aulas de dança promove atenção a saúde dos participantes. Os encontros/aulas do projeto ocorreram no período noturno, uma vez por semana e com duração de 2 horas e 30 minutos, atendendo 15 pessoas, sendo 13 alunos do instituto e participantes da comunidade externa. O acompanhamento e avaliação do projeto ocorreram de

forma continua. A fotografia 2 mostra os alunos participando de ensaio para o Festival de Dança e Ginástica, promovido pela (Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) e o *Campus* Pau dos Ferros do IFRN.

Fotografia 2: Oficina de dança

Fonte: SUAP, 2017.



O projeto proporcionou aos envolvidos um ambiente de descontração com momentos de reflexão e equilíbrio, expandindo o conhecimento sobre o mundo da dança, como ação transformação mental e física.

Já o projeto de extensão **Vou para a escola de Tênis: uma prática para além do esporte e lazer**, coordenado pelo professor Jose Vilani de Farias, que também foi selecionado através do edital de fluxo contínuo nº 01/2017 está sendo executado com previsão de finalização em março de 2018. O projeto foi pensado a partir do desejo de promover junto aos alunos, professores e técnicos, uma maior proximidade entre eles, estimulando ao mesmo tempo a amizade e o respeito, criando laços de afetividade entre



Fotografia 3: Campeonato de tênis de mesa realizado pela UFRSA

Fonte: SUAP, 2017.

Sentimento que se desdobra em corresponsabilidade na construção e manutenção *Campus* Pau dos Ferros do IFRN enquanto uma instituição promotora de um ensino integrado, e integrador, de qualidade. Ao estender o Projeto à comunidade espera-se estreitar as relações entre a comunidade local e a escola.



Fotografia 4: Premiação dos Campeões de tênis de mesa realizado pela UFRSA

Fonte: SUAP, 2017.

Por isso o Projeto tem como público alvo a comunidade escolar - servidores e alunos - e a comunidade externa, atendendo 40 pessoas de grupos comunitários. Tendo como objetivos o acesso a prática do tênis de mesa e a divulgação dessa modalidade esportiva ainda pouco praticado na cidade. As atividades práticas estão ocorrendo no período noturno.

As ações do projeto de extensão selecionado pelo edital de fluxo contínuo nº 01/2017, **Abelha Operária**

Empoderada: geração de renda utilizando os produtos apícolas foram direcionadas a mulheres das comunidades localizadas nas periferias do município de Pau dos Ferros, como também a mulheres pertencentes aos demais municípios do Alto Oeste Potiguar, atendendo um total de 28 mulheres. Coordenado pela professora Lucience Xavier de Mesquita, o projeto contribuiu na inclusão das mulheres em situação de vulnerabilidade social no mercado de trabalho.

As atividades do projeto aconteceram por meio de oficinas (fotografia 5), onde as participantes produziam produtos alimentícios e cosméticos a partir de produtos apícolas (mel, pólen, própolis, cera e geleia real), como sabonetes glicerizados e licores de frutas.



Fotografia 5: Oficina de produção de sais de banho
Fonte: SUAP, 2017.

O projeto foi participou da 21ª Feira Intermunicipal de Negócios do Alto Oeste Potiguar (FINECAP) em Pau dos Ferros-RN (fotografia 6), do Festival de Mel em São José dos Cordeiros-PB e ainda do Encontro da REDETEC em João Pessoa-PB, apresentando a experiência das mulheres envolvidas assim como o que produziram durante as atividades do projeto. E participaram ainda de uma reportagem feita para o Programa InterTV Rural da emissora TV Costa Branca, como mostra a fotografia 7.



Fotografia 6: Projeto sendo apresentado durante a 21ª FINECAP
Fonte: SUAP, 2017.

O Campus Pau dos Ferros do IFRN remanejou para a extensão R\$ 4.200,00 para o pagamento de bolsas no valor de R\$ 300,00 para dois alunos durante o período de 07 meses. E ainda disponibilizou parte do material utilizado durante a realização das oficinas do projeto.



Fotografia 7: Participante concedendo entrevista
Fonte: SUAP, 2017.

Selecionado através do edital de fluxo contínuo nº 01/2017, o projeto de extensão **Art'manha: som, corpo e movimento**, coordenado pelo professor José de Oliveira Miranda Junnior, viabilizou o ensino musical aos participantes, através de oficinas de percussão corporal, com carga horária de 4 horas, com o ensino e a prática musical, através do próprio corpo, o que possibilitou a aproximação desses alunos com os saberes musicais fomentando um repensar sobre a sua relação com a música, formando críticos no tocante à prática musical. Participaram das atividades do

projeto 11 pessoas da comunidade interna e externa. Na fotografia 8 alunos de José da Penha participam de uma oficina de percussão corporal.



Fotografia 8: Oficina em José da Penha-RN
Fonte: SUAP, 2017.

Foi fomentada pelo Campus, através de remanejamento, bolsa para uma aluna no valor de R\$ 300,00 no período de 07 meses, totalizando o valor pago de R\$ 2.100,00.

Beneficiando crianças (a partir de 10 anos), jovens e adultos o projeto de extensão **Dedilhando as cordas** oportunizou uma formação teórico-prática na área da música, especificamente em violão, coordenado pelo professor de música José de Oliveira Miranda Junnior. Promovendo uma capacitação na prática violonista, aproximando os

participantes com o conhecimento musical relacionado a essa prática. Através de remanejamento do Campus Pau dos Ferros para a extensão, foi fomentada bolsa para um aluno, no valor de R\$ 300,00 no período de 07 meses, totalizando o valor pago de R\$ 2.100,00.

Participaram deste projeto 19 pessoas, sendo 15 da comunidade externa e 04 da comunidade interna. Na fotografia 09 beneficiários do projeto participam de oficina de violão.



Fotografia 9: Oficina de violão
Fonte: SUAP, 2017.

O projeto de extensão **COLETARES**, foi selecionado através do edital 02/2017, coordenado pelo Técnico Administrativo em Educação (TAE) Bruno Martins Vale de Lucena Anmarant, através de parcerias entre as secretarias municipais de Meio Ambiente de Pau dos Ferros, José da Penha e Dr. Severiano realizando a implantação da política coleta seletiva através ações de educação ambiental, disseminando a cultura da coleta seletiva, reuso, reciclagem e compostagem, além de inserir pontos de coletas e um cronograma de transporte dos resíduos até a associação de catadores do município. A fotografia 10, mostra ação de arborização de

espaços públicos no município de Pau dos Ferros-RN. Já na fotografia 11, alunos de Dr. Severiano participam de prática de compostagem.



Fotografia 10: Arborização em Pau dos Ferros-RN
Fonte: SUAP, 2017.

O **COLETARES** teve dois bolsistas remunerados com recursos provenientes da extensão. O valor da bolsa foi de R\$ 300,00, sendo pagas durante 07 meses, totalizando R\$ 4.200,00. Participaram do projeto 1.270 pessoas da comunidade externa e 1.000 pessoas da comunidade interna, neste caso os alunos *Campus Pau dos Ferros* do IFRN.



Fotografia 11: Composteira em Dr. Severiano-RN.
Fonte: SUAP, 2017.

Assim como o **COLETARES**, o projeto de extensão **Aplicação de BPF: preservando a qualidade e tradição dos queijos coalho no município de Alexandria-RN**, coordenado por Joyce Kelly da Silva Matias (TAE), teve como objetivo principal capacitar agricultores familiares produtores de queijo coalho artesanal do município de Alexandria – RN quanto às Boas Práticas de Fabricação e avaliar o impacto dessa ação na sanidade das queijeiras. Atividades essas que vem acontecendo com êxito, alcançando

uma produção mais higiênica e de melhora qualidade final dos queijos, o que influencia diretamente na permanência mercadológica de um alimento de grande importância socioeconômica e cultural para o Sertão nordestino. Envolveram-se nas atividades do projeto 30 pessoas ligadas a cadeia produtiva do queijo coalho no município de Alexandria-RN. As fotografias 12 e 13 mostram os momentos da oficina de divulgação do projeto no município e o cadastramento dos beneficiários, respectivamente.



Fotografia 12: Oficina para divulgação do projeto
Fonte: SUAP, 2017.

Foram realizadas visitas aos participantes do projeto, para cadastramento coleta de materiais, além de uma capacitação em Boas Práticas de Fabricação (BPF). Com recursos da extensão foram fomentadas bolsas no valor de R\$ 300,00 para dois alunos, durante um período de 07 meses, totalizando R\$ 4.200,00.



Fotografia 13: Agricultor sendo cadastrado no projeto
Fonte: SUAP, 2017.

O Campus Pau dos Ferros do IFRN disponibilizou através do almoxarifado e da Coordenação de Laboratórios (COLAB), parte dos materiais, reagentes e equipamentos utilizado durante as diversas atividades realizadas pelos projetos selecionados através do edital 02/2017.

Através do edital 08/2017 foi selecionado o projeto de extensão **Hidroginástica para a terceira idade**, sob a coordenação da professora Rosalva Alves Nunes, o projeto prestou serviços em saúde, através das aulas de hidroginástica (fotografias 14 e 15), melhorando a

qualidade de vida dos idosos participantes. Com o projeto pretendia-se atender 40 pessoas de comunitários, no entanto em virtude da grande procura atendemos 45.



Fotografia 14: aula de hidroginástica
Fonte: SUAP, 2017.

O projeto promoveu momentos de reflexão acerca da importância da prática contínua da atividade física e seus benefícios para a saúde. A turma foi constituída no período da noite e as aulas ocorreram numa periodicidade de três dias na semana, com duração de 50 minutos. A avaliação e o acompanhamento aconteceram de forma diagnóstica e continua. Esse projeto fomentou bolsa para

um aluno no valor de R\$ 300,00 durante 05 meses, totalizando R\$ 1.800,00.



Fotografia 15: Aula de hidroginástica
Fonte: SUAP, 2017.

Para a ação **“Fomentar ações para desenvolvimento do Programa Mulheres Mil”** foi planejado apenas o valor de R\$ 3.000,00 e gasto R\$ 27.300,00. Houve uma diferença significativa entre valor planejado e o valor executado (610%), justificado pela origem dos recursos, que na ocasião do planejamento não foram contabilizados os recursos da DIGAE e do Campus para pagamento da coordenadora. Desta forma a ação foi

atendida, detalharemos mais adiante a sua execução.

A proposta selecionada através do referido edital do Programa Mulheres Mil nº 01/2017 foi do **Curso de Formação Inicial e Continuada em Costureiro: tecendo identidades, bordando trajetos e alinhavando empoderamento**, que iniciou com 30 cursistas. No desenrolar curso conseguiu-se realizar com êxito o processo formativo das cursistas (fotografias 16 e 17), que iniciou com 30 mulheres.



Fotografia 16: Inscrição das Mulheres
Fonte: SUAP, 2017.

Um ponto de extrema relevância, que culmina com os objetivos do programa foi a inserção de grande parte das cursistas no mercado de trabalho, mas especificamente em uma cooperativa de corte e costura, no município de José Penha, fortalecendo-as desta forma nas esferas socioeconômica, cultural e política. Um outro ponto de extrema relevância foi a continuidade na escolarização. O projeto ainda gerou um trabalho de cunho científico que foi

apresentado pela aluna bolsista na III Semana de Ciência, Tecnologia e Extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (SECITEX).



Fotografia 17: Aula prática de corte e costura

Fonte: SUAP, 2017.

O projeto teve fomento para três tipos de bolsas, as alunas cursistas receberam uma bolsa no valor de R\$ 105,00 durante 5 meses da assistência estudantil totalizando R\$ 18.000,00. Já a coordenadora Aline Santos Oliveira, recebeu durante três meses uma bolsa no valor R\$ 500,00 totalizando R\$ 1.500,00 e a aluna bolsista recebeu durante 5 meses uma bolsa no valor R\$ 300,00 totalizando R\$ 1.800,00 ambas as bolsas (coordenadora e bolsista) foram pagas com recursos da extensão, no entanto os R\$ 1.500,00

para pagamento da bolsa da coordenadora foram remanejados do recurso de funcionamento do *Campus*.

Em relação a meta **6.1.3 ampliar o número de serviços tecnológicos desenvolvidos, ação “Fomentar ações para criação e manutenção de Núcleos de Extensão e Prática Profissional (NEPP) para desenvolvimento de projetos e serviços de demanda tecnológica e social”**, foi criado através do edital de Extensão nº 03/2017 o Núcleo de Extensão e Prática Profissional do *Campus Pau dos Ferros* (NEPP), e selecionado pelo mesmo edital o projeto de extensão **Sistema Inteligente de Monitoramento e Análise do Abastecimento de Água em Pau dos Ferros**, para ser gerido dentro núcleo. Tanto o projeto quanto o núcleo são coordenados pelo professor Aluísio Igor Rego Fontes. Através do projeto foi desenvolvida uma tecnologia capaz de fornecer, em tempo real, informações acerca da qualidade e disponibilidade de água nas residências de Pau dos Ferros.

Sendo composta por um aplicativo para dispositivos móveis e um hardware (fotografia 18) para realizar o monitoramento da água. Com o auxílio do aplicativo, os usuários conseguem fiscalizar o cumprimento do calendário de rodízio divulgado pela Companhia de Água e Esgotos do Rio Grande do Norte (CAERN) e otimizando o acesso a água, recurso natural de grande valor econômico, ambiental, social e fundamental para a sobrevivência humana (Figura 1).

Fotografia 18: Hardware de coleta de informações



Fonte: SUAP, 2017.

Para este projeto foram fomentadas pela extensão duas bolsas para alunos no valor de R\$ 300,00 durante 07 meses, totalizando R\$ 4.200,00. O projeto ainda gerou um trabalho de cunho científico que foi apresentado pelo aluno bolsista na III SECITEX.

Figura 1: Print da tela do aplicativo



Fonte: SUAP, 2017.

Há de se registrar que foi recebido da extensão o valor de R\$ 9.000,00, referente ao custeio de projetos, no entanto esse recurso foi remanejado para o funcionamento do *Campus*, possibilitando a reposição de estoque dos materiais utilizados pelos diversos projetos no ano de 2017, e ainda atender a “**ação apoiar as ações dos Núcleos de Arte e Cultura**”, onde o valor R\$ 2.779,00 foi utilizado para compra de itens para funcionamento do NUARTE.

Macroprocesso: Diálogo com o mundo do trabalho

Objetivo estratégico	Fortalecer os mecanismos de interação e encaminhamento institucional de discentes e egressos, tendo em vista a inserção laboral e o processo ensino-aprendizagem		
	Execução Financeira		
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
6.2.1. Aumentar o número de instituições parceiras para a oferta de estágios e intercâmbio institucional	-	-	-
6.2.2. Aumentar o número de estudantes que realizam estágios como prática profissional	-	-	-
6.2.3. Ampliar as visitas de acompanhamento de estágios	-	-	-
6.2.4. Realizar estágios docentes em empresas para interação com mundo do trabalho e captação de estágios	-	-	-
6.2.5. Ampliar o número de egressos acompanhados	-	-	-
Total	-	-	-

Execução Física e Análise Situacional

O *Campus* Pau dos Ferros do IFRN tem desenvolvido diversas atividades no sentido de ampliar as parcerias com o mundo do trabalho, nessa perspectiva somente no primeiro semestre de 2017 foram realizados 10 novos convênios com organizações da região, com objetivo captar estágios para nossos discentes. E ainda foram aditivados 07 convênios já existentes.

Em março de 2017 esteve no *Campus* Pau dos Ferros do IFRN Thiago Loureiro, assessor de relações com o mundo do trabalho da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), realizando palestra sobre aprendizagem com os alunos dos cursos técnicos integrados e técnico subsequente, fotografia 19.

Fotografia 19: Palestra sobre aprendizagem



Fonte: Assessoria de Comunicação, 2017.

Desta maneira 24 de nossos alunos foram inseridos no mercado de trabalho, através do estágio. Já em relação ao Programa Jovem Aprendiz, no primeiro semestre deste ano, o *Campus* Pau dos Ferros do IFRN celebrou parceria com uma organização, que ofertou duas vagas de aprendizagem para nossos alunos. Na fotografia 20, estão alunas aprendizes do curso técnico subsequente em alimentos.

Fotografia 20: Alunas aprendizes



Fonte: Assessoria de Comunicação, 2017.

Ainda se tratando de atividades de extensão, em 2017 o *Campus* Pau dos Ferros do IFRN realizou diversas parcerias para possibilitar a realização de estágios e aprendizagem, como também para a execução de atividades de alguns projetos de extensão, como é o caso das parcerias firmadas com as prefeituras dos municípios de José da Penha-RN, Doutor Severiano-RN e Pau dos Ferros-RN (fotografia 21).

Fotografia 21: Reunião com gestores do município de José da Penha-RN



Fonte: Assessoria de Comunicação, 2017.

Tabela 05 – Projetos de ação social desenvolvidos pelo *Campus* em 2017.

Projeto	Público beneficiado	Nº de pessoas beneficiadas	Nº de bolsistas
Curso de Formação Inicial e Continuada em Costureiro: tecendo identidades, bordando trajetos e alinhavando empoderamento.	Grupos comunitários	30	1
Sistema Inteligente para Monitoramento e Análise do Abastecimento de Água em Pau dos Ferros	Instituições governamentais municipais Grupos comunitários Organizações de iniciativa privada	10	2
Aplicação de BPF: preservando a qualidade e tradição dos queijos coalho no município de Alexandria-RN	Grupos comunitários	30	2
COLETARES - Coleta de Resíduos Sólidos	Instituições governamentais municipais Instituições governamentais estaduais Instituições governamentais federais Grupos comunitários	600 650 1000 20	2
Abelha Operária Empoderada: geração de renda utilizando os produtos apícolas	Grupos comunitários	28	2
Dedilhando as Cordas	Instituições governamentais federais Grupos comunitários	19	1
Art'manha: corpo, som e movimento.	Instituições governamentais federais Grupos comunitários	11	1
Fazendo arte em um clique	Grupos comunitários	273	2
Hidroginástica para a terceira idade	Grupos comunitários	45	1
Vou para a escola de Tênis: uma prática para além do esporte e lazer.	Grupos comunitários	40	-
Dance e viva PDF	Grupos comunitários	15	-
Total		2.771	14

Fonte:

https://suap.ifrn.edu.br/admin/projetos/projeto/?ano=2017&possui_cunho_social_exact=1&tab=tab_selecionados .

Realizamos também o Festival de Música Popular Brasileira (MPB) que já faz parte do nosso calendário anual de eventos, em 2017 chegando a sua 3º edição. Participam deste evento alunos do *Campus* Pau dos Ferros do IFRN e também alunos de outras instituições de ensino. A fotografia 22 foi feita em umas das noites do festival.

Fotografia 22: Apresentação durante o 3º Festival de MPB



Fonte: Assessoria de Comunicação, 2017.

No mês de maio foi promovida no *Campus* Pau dos Ferros do IFRN uma palestra em alusão ao universo astronômico. O palestrante foi Felipe Alison Jerônimo de Lima, egresso do curso técnico integrado em informática, hoje graduando e pesquisador pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Com o tema "Do telescópio à exploração espacial: a progressão do homem no entendimento do universo", a palestra contou com mais de 300 pessoas (fotografia 23), entre alunos da instituição e da comunidade externa.

Fotografia 23: Palestra: "Do telescópio à exploração espacial"



Fonte: Assessoria de Comunicação, 2017.

2.7. Pesquisa e Inovação

Macroprocesso: Desenvolvimento científico e tecnológico

Objetivo estratégico	Fomentar o desenvolvimento de projetos de pesquisa aplicada à inovação tecnológica e voltados à transferência de tecnologias para a sociedade		
Execução Financeira			
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
7.1.1.2 Ampliar o número de projetos de pesquisa aplicada com potencial de geração de ativos de propriedade industrial e o grau de envolvimento dos servidores em pesquisa – Custear participações de servidores e estudantes em eventos científicos e tecnológicos.	-	5.316,00	-

7.1.1.2 Ampliar o número de projetos de pesquisa aplicada com potencial de geração de ativos de propriedade industrial e o grau de envolvimento dos servidores em pesquisa – Apoiar e fomentar projetos de pesquisa e inovação cooperados. Desenvolver projetos de pesquisa e inovação com recursos institucionais.	-	21.500,00	-
7.1.2. Incrementar o número de projetos de iniciação científica e tecnológica envolvendo estudantes	-	-	-
7.1.3. Ampliar o quantitativo de laboratórios multiusuários para fortalecimento das atividades de pesquisa aplicada	-	-	-
7.1.4. Ampliar o número de instrumentos jurídicos de licenciamento ou transferência de tecnologia para a sociedade	-	-	-
Total	-	31.510,00	601,41%
Execução Física e Análise Situacional			

Em relação a fomentar o desenvolvimento para projetos de pesquisa para o ano de 2017, com os constantes cortes orçamentários pelos quais vêm passando a Instituição e os *Campi*, não foi previsto nenhum investimento ou recursos para esta demanda conforme o plano de ação do *Campus*. Todavia, ao longo do ano foram reservados alguns valores para a área. O valor realizado na Meta 7.1.1 é oriundo, além desses recursos que passaram a integrar o funcionamento da Pesquisa, de recursos do Ensino, da Assistência Estudantil e da Gestão de Pessoas, especialmente, no pagamento de diárias para custear a participação de servidores e alunos em eventos científicos e tecnológicos (EN = 1.205,61; PI = 337,20; DE = 3.925,01, AE = 1.200,00; PI = 20.300,00). Entretanto, com relação aos editais lançados no ano de 2017, têm-se o seguinte panorama, descrito na tabela 01.

Foi custeado viagens de servidor para vários eventos científicos durante o ano de 2017.

Tabela 01 – Editais de pesquisa lançados em 2017

Entrada	Edital	Data divulgação	Inscrições	Execução
01	Edital 01/2017- PROPI/IFRN - Fluxo Contínuo	13/01/2017	Até 01/08/2017	Entre 6 e 24 meses
02	Edital 02/2017 - PIBIC-EM/CNPq	01/02/2017	06/02 – 12/02/2017	De 01/03/17 a 31/07/17
03	Edital 03/2017 - PIBITI/CNPq	01/02/2017	06/02 – 12/02/2017	De 01/03/17 a 31/07/17
04	Edital 04/2017 - Submissão de Projetos de Pesquisa com a Participação de Discente Bolsista	20/03/2017	22/03 a 16/04/17	De 10/05/17 a 16/12/17
05	Edital 08/2017 - Pesquisa Aplicada à Inovação	31/05/2017	06/06 a 25/06/2017	De 03/07/17 a 31/01/18
06	Edital 09/2017 - PIBIC/CNPq	16/06/2017	19/06 -02/07/17	De 12/07/17 a 30/06/18
07	Edital 10/2017 – PIBIC-Af/CNPq	16/06/2017	19/06 -02/07/17	De 12/07/17 a 30/06/18
08	Edital 11/2017 - PIBIC-EM/CNPq	16/06/2017	19/06 -02/07/17	De 12/07/17 a 30/06/18
09	Edital 12/2017 - PIBITI/CNPq	16/06/2017	19/06 -02/07/17	De 12/07/17 a 30/06/18

Observa-se que todos os editais de pesquisa foram lançados até metade do ano de 2017, porém com prazos de inscrições e vigência diferenciados. Dos editais listados na tabela 01, àqueles correspondentes às entradas 01, 04, 05, 06, 08 e 09, tiveram projetos do *Campus* aprovados, entretanto somente àquele da entrada 04, possui vigência integral para este ano, os demais finalizarão durante do ano de 2018.

Quanto aos editais de pesquisa de 2017 oriundos da PROPI, foram aprovados ao todo 8 projetos, os quais foram contemplados com 8 bolsas para discentes pertencentes aos ensinos médio integrado e superior, e 1 bolsa para docente pesquisador do *Campus*, coordenador de projeto. As bolsas foram empenhadas nos valores de R\$ 300,00 para discente e R\$ 500,00 para docente, para o período de 7 meses, totalizando R\$ 18.200,00. Para os projetos financiados com bolsa para discente pelo CNPq, ao todo 6 projetos nos quais foram contemplados 9 bolsistas.

A tabela 02 descreve os projetos aprovados, seus respectivos coordenadores e editais de vigência. Aqueles coordenadores que estão em negrito, são contemplados com bolsas.

Tabela 02 – Descrição de projetos de pesquisa de 2017 com fomento em vigência no *Campus*:

Entrada	Projeto	Coordenador	Edital
1	Identificação de classes de compostos orgânicos em plantas medicinais da tradição popular da região do Alto Oeste e determinação de suas atividades antioxidantes	Ayla Márcia Cordeiro Bizerra	Edital 04/2017 - Submissão de Projetos de Pesquisa com a Participação de Discente Bolsista
2	Literatura e ensino: a memória potiguar na sala de aula	Janaina Silva Alves	Edital 04/2017 - Submissão de Projetos de Pesquisa com a Participação de Discente Bolsista
3	40 anos de a hora da estrela: obra e cinema em estudo	Maria Eliane Souza da Silva	Edital 04/2017 - Submissão de Projetos de Pesquisa com a Participação de Discente Bolsista

4	Análise de Escalabilidade de uma Implementação Paralela da Correntopia Cíclica	Aluísio Igor Rego Fontes	Edital 04/2017 - Submissão de Projetos de Pesquisa com a Participação de Discente Bolsista
5	Análise da capacidade produtiva e importância econômica da palma forrageira no alto oeste potiguar	Francisco Valdenir Lima	Edital 04/2017 - Submissão de Projetos de Pesquisa com a Participação de Discente Bolsista
6	Ensaio de toxicidade de plantas coletadas na mesorregião do Alto Oeste Potiguar-RN para <i>Apis mellifera L.</i> em ambiente controlado.	Louise Duarte Matias de Amorim	Edital 04/2017 - Submissão de Projetos de Pesquisa com a Participação de Discente Bolsista
7	Levantamento de abelhas solitárias que nidificam em cavidades preexistentes na Mata da Bica, Portalegre, Rio Grande do Norte	Michelle de Oliveira Guimaraes Brasil	Edital 04/2017 - Submissão de Projetos de Pesquisa com a Participação de Discente Bolsista
8	Construção de um Cluster para Computação de Alto Desempenho utilizando Raspberry	Aluísio Igor Rego Fontes	Edital 08/2017 - Pesquisa Aplicada à Inovação
9	Avaliação de fenólicos e flavonoides em amostras de mel e em extratos de própolis oriundos de apiários do Alto Oeste Potiguar e determinação de atividades antioxidantes	Ayla Márcia Cordeiro Bizerra	Edital 09/2017 - PIBIC/CNPQ
10	Desenvolvimento e caracterização de mel de abelhas (<i>Apis mellifera L.</i>) Enriquecidos com menta, romã, morango e chocolate.	Luciene Xavier de Mesquita	Edital 11/2017 - PIBIC-EM/CNPQ
11	Estudo da fauna de abelhas euglossinas (<i>Hymenoptera: apidae</i>) em um remanescente de brejo de altitude no município de Martins - RN	Michelle de Oliveira Guimaraes Brasil	Edital 11/2017 - PIBIC-EM/CNPq
12	Análise da relação existente entre atividades realizadas pelo apicultor dentro do apiário e as capacidades físicas	Maikon Moises de Oliveira Maia	Edital 11/2017 - PIBIC-EM/CNPq
13	Raul Pompéia e as representações metafóricas da escola como microcosmo da sociedade n'o Ateneu	Francisco Magno Silva de Araujo	Edital 11/2017 - PIBIC-EM/CNPq
14	Desenvolvimento de um sistema para contagem automática de ovos de palhetas de ovitrampas através de processamento de imagens	Ayla Márcia Cordeiro Bizerra	Edital 12/2017 - PIBITI/CNPq

Cabe ressaltar que o número distinto entre número de projetos (14) e bolsistas discentes (17), se dá porque para os editais deste ano, foram permitidas as participações de mais de um bolsista discente por projeto. As entradas 10, 11 e 12, da tabela 02 contemplam essa situação.

Em relação às metas 7.1.1 e 7.1.2, que planejam a ampliação do número de projetos de pesquisa desenvolvidos no *Campus* e incrementação do número de projetos de iniciação científica e tecnológica envolvendo estudantes, elas não foram atingidas, uma vez que houve uma pequena redução no número de projetos fomentados. Comparando-se o quantitativo de projetos contemplados em 2016 e 2017 - que foram 16 e 14, respectivamente - nota-se uma **redução de 12,5%** (o que corresponde a 2 projetos). Entretanto, ainda com relação a essas metas, pode-se destacar um dado positivo com relação aos editais internos da PROPI. Em 2016, este mesmo edital ofertou 06 bolsas para o *Campus*, e no ano de 2017, a oferta foi de 08 bolsas, portanto, **um aumento de 33,3%**. Analisando-se ainda a oferta total de bolsas discente, houve um pequeno **acréscimo de 6,25%** (correspondente a 1 bolsa), isso justifica-se pela permissão de mais um bolsista por projeto no edital 11/2017-PIBIC-EM/CNPq.

Pode-se atribuir essa pequena redução há alguns fatores que não necessariamente estão relacionados ao *Campus* ou aos servidores. Destaca-se entre eles: os recentes e frequentes cortes no orçamento, a falta de materiais ou equipamentos para execução das pesquisas, bem como a demora no processo de compra e recebimento destes, e ainda, a “burocratização” das pesquisas. Tem sido grande motivo de insatisfação a forma como têm se dado os mecanismos de controle e acompanhamento das execuções dos projetos. Excesso de papéis na forma de frequências e relatórios, severidade com relação a horários de execução de projetos, “necessidade” de execução dentro da Instituição, acompanhamento no SUAP, redução de recursos para participações em eventos, e por fim, constantes

auditorias internas, são os motivos descritos pelos docentes que fazem com que ao invés de incentivar a pesquisa na Instituição, desmotive o servidor a pesquisar.

Além disso, ainda em comparação aos editais de 2016, a oferta de bolsas para 2017, no geral, não foi alterada, como pode ser visto na tabela 03.

Tabela 03 – Comparação de quantidade de bolsas no IFRN ofertadas em 2016 e 2017

Entrada	Edital	Quant. Bolsas	Resultado
1	06 e 12/2016 - PROPI	136	Redução de 3,67%
	04/2017 – PROPI e 08/2017	131	
2	08 e 11/2016 – PIBIC/EM	65	Aumento de 1,5%
	09 e 11 - PIBIC	66	
3	10/2016 - PIBIT	14	Aumento de 28,6%
	12/2017 - PIBIT	18	
Balanço Geral			Mesmo quantitativo = 215 bolsas

De acordo com os dados apresentados, que no geral não houve alteração na oferta de bolsas de pesquisa entre os anos 2016 e 2017, tendo sido ofertadas 215 bolsas em cada ano. Portanto, a pequena redução do número de projetos em execução no *Campus* não pode ser atribuída a oferta dos editais, visto que esses valores permaneceram os mesmos. Porém como já dito nesse documento, os mecanismos de acompanhamento e controle dos projetos estão gerando uma insatisfação e desestímulo ao desenvolvimento de pesquisas, o que pode ser motivo para a pequena redução demonstrada.

Além dos projetos citados acima que são fomentados, há ainda a execução de projetos sem fomento. Eles estão cadastrados no edital 01/2017- PROPI/IFRN – Fluxo contínuo – Edital de Fluxo Pesquisa/Inovação Contínuo, e são apresentados na tabela 04.

Tabela 04 – Projetos de pesquisa sem financiamento em execução no *Campus* Pau dos Ferros

Entrada	Projeto	Coordenador
1	O ensino de funções orgânicas e a produção de corantes alimentícios a partir de produtos naturais	Ayla Marcia Cordeiro Bizerra
2	Avaliação pós-colheita de tomates revestidos biofilme a base de fécula de mandioca e extrato de especiarias	Emanuel Neto Alves de Oliveira
3	Desenvolvimento e estabilidade de doce tipo corte de graviola armazenados em diferentes condições ambientais	Emanuel Neto Alves de Oliveira

Macroprocesso: Publicações acadêmico-científicas

Objetivo estratégico	Fortalecer a produção e a publicação de artigos científicos em periódicos e em anais de eventos e de livros impressos e em formato digital		
Execução Financeira			
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
7.2.1. Elevar o número de publicações em periódicos com Qualis B2 ou superior e em periódicos internacionais	-	-	-
7.2.2. Ampliar o número de periódicos institucionais com Qualis B2 ou superior	-	-	-
7.2.3. Elevar a quantidade de livros publicados pela Editora do IFRN	-	-	-
7.2.4. Elevar a quantidade de títulos acadêmicos-científicos cadastrados no repositório institucional	-	-	-
Total			
Execução Física e Análise Situacional			

Em relação às publicações relacionadas aos projetos científicos desenvolvidos no *Campus*, pode-se dizer que o quesito 7.2.1 foi atendido, visto que foram publicados 23 trabalhos em revistas científicas por coordenadores de projetos em vigência. Esses trabalhos estão descritos na tabela 05. Percebe-se pela tabela que o volume de publicações no ano de 2017 aumentou significativamente quando comparado com as publicações do ano de 2016. Naquele ano foram publicados 09 trabalhos em periódicos diversos, e em 2017, esse quantitativo foi de 23, aumento de mais 155%. Entretanto ainda pode-se considerar baixo o número de publicações com Qualis B2 ou superior, que foi de apenas de 5 trabalhos, um valor um pouco superior ao do ano passado.

Pode-se atribuir como motivo para um número reduzido de publicações com Qualis, o seguinte: revistas indexadas com maior importância, em sua maioria demanda muito tempo em analisar e fornecer parecer para as submissões, muitas vezes esse prazo leva até um ano, ou seja, em alguns casos, maior até que a execução de projetos nessa instituição.

Tabela 05 – Relação de trabalhos publicados em periódicos em 2017

Entrada	Título do trabalho	Periódico	Qualis
01	CONSTRUÇÃO DE CAIXAS ENTOMOLÓGICAS COMO FERRAMENTA AO ENSINO-APRENDIZAGEM EM CURSOS TÉCNICOS DE AGRÁRIAS.	HOLOS (NATAL. ONLINE)	B2
02	Fauna de Euglossina (Hymenoptera: Apidae) de um fragmento de Mata Atlântica do Alto Oeste Potiguar	REVISTA VERDE DE AGROECOLOGIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	B2
03	Avaliação da rotulagem de cremes de leite comercializados na cidade de Pau dos Ferros-RN	Revista Brasileira de Agrotecnologia	B5
04	Avaliação dos rótulos de diferentes marcas de iogurte comercializados na cidade de Pau dos Ferros	Revista Brasileira de Agrotecnologia	B5
05	Desenvolvimento e estudo cinético da fermentação de iogurtes prebióticos	Revista Brasileira de Agrotecnologia	B5
06	Elaboração e caracterização de frozen yoghurt sabor tamarindo	Revista Brasileira de Agrotecnologia	B5
07	Rótulagem de queijos coalho comercializados em Pau dos Ferros-RN	Revista Brasileira de Agrotecnologia	B5
08	Análise da rotulagem de diferentes marcas de café torrado e moído	Higiene Alimentar	B4
09	Avaliação de rótulos de embalagens de leite UHT comercializado na região metropolitana de João Pessoa - Paraíba	Higiene Alimentar	B4
10	Controle de qualidade de alimentos em unidades hospitalares de Serraria-PB	Higiene Alimentar	B4
11	Qualidade de queijos comercializados na feira livre de um município paraibano	Higiene Alimentar	B4
12	Elaboração e caracterização físico-química e sensorial de casca de melão e albedo de maracujá cristalizados	TECNOLOGIA & CIÊNCIA AGROPECUÁRIA	B4
13	Caracterização físico-química de aguardentes de cana-de-açúcar produzidas no Rio Grande do Norte	Revista brasileira de tecnologia agroindustrial	B4
14	Análise do leite in natura comercializado no município de Taboleiro Grande?RN	REVISTA BRASILEIRA DE AGROTECNOLOGIA	B5
15	Drying and characterization of myrtle pulp. Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental	Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e ambiental	B1
16	Modelos matemáticos na predição do comportamento higroscópico para pã ³ do mix de batata yacon e suco de lima	REVISTA VERDE DE AGROECOLOGIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	B2
17	Evaluation of the physical-chemical quality of samples of raw milk from a farm producing the city of Ipanguaçu-RN	REVISTA BRASILEIRA DE AGROTECNOLOGIA	B5
18	Development and characterization of cookie type cookie flour from agroindustrial cashew residue	REVISTA BRASILEIRA DE AGROTECNOLOGIA	B5

19	Good manufacturing practices in trade of products of animal origin located in Pau dos Ferros - RN	REVISTA BRASILEIRA DE AGROTECNOLOGIA	B5
20	Kinetics, effective diffusivity and characterization of organic bean and onion	REVISTA BRASILEIRA DE AGROTECNOLOGIA	B5
21	Sensory profile and acceptance of mixed liquors from acerola and guava shared with honey	REVISTA BRASILEIRA DE AGROTECNOLOGIA	B5
22	Elaboration and characterization of biscuits added caju chestnut flour with different sweeteners.	REVISTA BRASILEIRA DE AGROTECNOLOGIA	B5
23	Chemical composition and antioxidant activity of chemical constituents from Croton zehntneri (Euphorbiaceae)	Journal of Pharmacognosy and Phytochemistry	C
24	A configuração de relatórios de estágio de alunos concluintes de Curso Técnico de Nível Médio Integrado	Letras em Revista	B2

Com relação as metas 7.2.2, 7.2.3 e 7.2.4, são metas mais específicas das Pró-Reitoria de Pesquisa, não cabendo serem abrangidas nesse relatório. Vale apenas salientar que nenhum coordenador teve proposta de livro selecionado pelo edital da Editora do IFRN, que o *Campus* não possui revista científica e que o repositório institucional atualmente encontra-se sob a coordenação e o gerenciamento da Pró-Reitoria de Ensino.

Ainda com relação às publicações no ano de 2017, pode-se listar àqueles publicados em eventos científicos em diversas áreas, como demonstra a tabela 06.

Tabela 06 – Relação de trabalhos publicados em eventos científicos em 2017

Entrada	Evento	Nível do evento	Quantidade de trabalhos publicados
01	V Congresso Nacional de Educação Ambiental e VII Encontro Nordestino de Biogeografia	Nacional	3
02	II Encontro de Computação do Oeste Potiguar	Local	2
03	69ª Reunião Anual da SBPC	Nacional	3
04	III Encontro Internacional de Jovens Investigadores – JOIN-Br	Internacional	10
05	II SECITEX	Regional	10
06	5º Exposição Científica, Tecnológica e Cultural (EXPOTEC), 2017	Local	30

Percebe-se de acordo com a tabela 06, um número reduzido de publicações e participações em eventos durante o ano de 2017. Pode-se citar vários fatores que influenciam esse processo como: redução de ajuda de custo destinada à servidores e discentes para participações em eventos e falta de tempo hábil para obtenção de resultados das pesquisas gerando publicações. Os valores de recurso do *Campus*, destinado à este custeio encontra-se descrito no relatório da Assistência Estudantil.

Macroprocesso: Empreendedorismo inovador

Objetivo estratégico Expandir e fortalecer o programa de incubação de empresas			
Execução Financeira			
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
7.3.1. Aumentar a taxa de sucesso das empresas incubadas e incentivar o envolvimento dos servidores das unidades	6.237,00	10.694,00	171,46
7.3.2. Implantar hotéis de projetos para a pré-incubação de ideias de empreendimentos	-	-	-

Total			
Execução Física e Análise Situacional			
Com relação a gestão da incubadora, ressalta-se que foram destinados recursos oriundos do <i>Campus</i> para sua gerência. Foram empenhadas 12 bolsas no valor de R\$ 891,17, totalizando R\$ 10.694,04 destinadas à pagamento do gerente da incubadora. A diferença entre o previsto e o realizado se explica pelo fato de, no planejamento, por restrição orçamentária, havia sido orçado o pagamento de apenas 8 bolsas. Com a concretização do orçamento do funcionamento, assim como alguns remanejamentos de rubricas, foi possível completar o pagamento das 12 bolsas. Esse profissional tem como função fundamental o pleno funcionamento da incubadora, bem como para auxiliar as empresas incubadas e os projetos em fase de maturação. Além disso, tanto a ITIPAS como seu gerente servem como ponte entre os grupos e os diversos agentes de mercado e instituições a fim de promover treinamentos, auxiliar em trâmites burocráticos, fornecer os materiais e infraestrutura necessários, promover atividades que motivem a inovação e o empreendedorismo, elaborar editais e coordenar o processo de seleção para os hotéis de projetos e dos projetos que serão incubados. Ainda sobre recurso destinado ao item 7.3.1, têm-se que foi disponibilizado pela PROPI um total de R\$ 4.000,00 (quatro mil reais) que não foi utilizado para esta meta por ter chegado apenas ao final do ano, não havendo tempo hábil para alguma execução e, portanto, o recurso foi remanejado para o funcionamento do <i>Campus</i>, mais especificamente para reforço de contrato de mão de obra terceirizada. Com relação ao item 7.3.1, a incubadora ITIPAS hoje têm duas empresas incubadas em processo de graduação (BESCHE TECNOLOGIA e G4 SYSTEMS) que tiveram diversos projetos realizados e contratos firmados com diferentes instituições. A seguir são relacionados alguns resultados alcançados pelas empresas: ✧ A empresa incubada Besche Tecnologia conseguiu fechar um contrato, no valor global de R\$ 18.260,00, com a Prefeitura Municipal da cidade de Doutor Severiano/RN para prestação de serviço relacionados a sistemas de dados educacionais contemplando os serviços de implementação, treinamento, hospedagem, manutenção e suporte técnico do sistema. ✧ A empresa G4 Systems fechou alguns contratos e forneceu serviços para empresas de Pau dos Ferros, entre eles os sites da RS ÓTICA e da Avante Comunicações, desenvolveu um site de apostas esportivas para um cliente, e está prestando serviço de criação de um site de leilões. No ano de 2017 deve-se destacar ainda a contratação dos serviços de consultoria do Núcleo de Estudos Brasileiro – NEB para a confecção do plano de negócios 2017/2018 da incubadora ITIPAS, que foi apresentado no dia 26/10/2017 pela consultora Iara Lúcia Vaz Guedes. Por esta consultora foi idealizado além do plano de negócios, a minuta de um novo regimento interno para a incubadora. Além disso, foram realizadas ações que ajudaram as empresas incubadas, como a participação em evento da área do empreendedorismo - VII Simpósio Internacional de Inovação Tecnológica – SIMTEC 2017 em Aracaju/SE - assim como ações ligadas a capacitações dos incubados, como a inscrição do incubado da empresa G4 Systems no seminário EMPRETEC do SEBRAE. Em relação ao convênio nº 003/2012 do SEBRAE com a ITIPAS foi executado e finalizado neste ano com todas as prestações de contas aprovadas. Quanto ao envolvimento dos servidores das unidades, a ITIPAS tem contado com o apoio dos professores da área de Informática do <i>Campus</i>, que dão um apoio nas questões da incubadora, embora a coordenação da incubadora considera que poderia ser maior a participação dos demais servidores do <i>Campus</i>. No que se refere a implantação de hotéis de projetos para pré-incubação, realizamos no mês de Novembro e Dezembro um novo processo de seleção de ideias/empresas para a fase de hotel de projetos 2018. Foram selecionadas 05 (cinco) ideias/propostas para a fase de pré-incubação a ser iniciado no mês de fevereiro de 2018. As cinco propostas são de alunos do <i>Campus</i> e alunos de outras instituições da cidade (UFERSA e FACEP), conforme notícia vista no link a seguir: <<http://portal.ifrn.edu.br/Campus/paudosferros/noticias/incubadora-itipas-divulga-resultado-final-de-selecao-ideias-empresendedoras>> Para a realização das capacitações do hotel de projetos espera-se obter recursos através de um novo convênio a ser firmado junto ao SEBRAE/RN que irá lançar um novo edital de apoio às incubadoras no início do próximo ano, assim como de recursos destinados pela PROPI para tal ação.			

2.8. Gestão de Pessoal

Macroprocesso: Seleção e mobilidade de pessoal

Objetivo estratégico Aprimorar os processos de seleção e contratação e de mobilidade funcional dos servidores			
Execução Financeira			
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%

8.1.1. Ampliar a satisfação em relação aos concursos públicos para contratação de quadro efetivo de servidores docentes e técnico-administrativos	-	-	
8.1.2. Ampliar a satisfação em relação aos processos de remanejamento de servidores docentes e técnico-administrativos	-	-	
Total	6.237,00	10.694,00	171,46
Execução Física e Análise Situacional			
Essas metas são de responsabilidade da gestão sistêmica, posto que tanto os concursos públicos, quanto o remanejamento de servidores são atribuições da DIGPE.			

Macroprocesso: Titulação de servidores

Objetivo estratégico	Fomentar programas de capacitação em pós-graduação servidores e estabelecimento de convênios e intercâmbios com instituições de ensino nacionais e internacionais, em vinculação com o desenvolvimento institucional e com as demandas acadêmicas e administrativas		
	Execução Financeira		
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
8.2.1. Elevar o percentual de docentes e técnicos-administrativos com titulação máxima em pós-graduação	-	-	
8.2.2. Elevar o percentual de técnicos-administrativos com titulação mínima em graduação	-	-	
Total			
Execução Física e Análise Situacional			
No que se refere a meta 8.2.1 permanecemos estimulando a participação dos servidores em programas de pós-graduação. No caso dos docentes, realizamos seleção interna, por meio do edital 003/2017-DG/PF que resultou no afastamento de 05 (cinco) servidores para participar de cursos de pós-graduação STRICTU SENSU. Além disso, outros professores tiveram afastamentos concedidos para o mesmo fim, mediante acordo com os demais colegas do grupo para assumirem as disciplinas; Com relação aos técnicos administrativos, diante da impossibilidade de contratação de substitutos, foram concedidos afastamentos parciais para 02 (dois) servidores que participam de cursos de mestrado acadêmico, através de convênio entre o IFRN e a UERN.			

Macroprocesso: Desenvolvimento de equipes

Objetivo estratégico	Fortalecer e ampliar as ações de formação continuada e de integração das equipes técnicas em articulação com as demandas acadêmicas e administrativas		
	Execução Financeira		
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
8.3.1. Fomentar ações de formação continuada alinhadas à área de atuação dos servidores	55.982,00	23.477,00	41,94
8.3.2. Fomentar as ações de integração e formação de equipes e coletivos das diversas dimensões institucionais	-	-	-
8.3.3. Garantir a participação dos novos servidores no programa de integração institucional	-	-	-
8.3.4. Ampliar a qualificação de servidores por meio da participação em eventos técnicos e científicos	-	-	-
Total	55.982,00	23.477,00	41,94
Execução Física e Análise Situacional			

Apesar das limitações orçamentárias, praticamente todas as solicitações de auxílio para participação em atividades de capacitação, eventos técnicos e científicos foram atendidas. Sendo custeado as diárias e inscrições de eventos. Outrossim, é importante frisar que parte deste orçamento foi executado na Ação 7.1.1.2 (custear a participação de servidores e estudantes em eventos científicos e tecnológicos) já que os processos de concessão de diárias e passagens (PCDPs) são vinculados de acordo com sua finalidade, e não pela origem do recurso.

Macroprocesso: Carreira dos servidores

Objetivo estratégico Promover ações de avaliação e desenvolvimento de servidores na carreira			
Execução Financeira			
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
8.4.1. Ampliar o alcance das ações de desenvolvimento na carreira	-	-	-
Total			
Execução Física e Análise Situacional			
Os processos avaliativos e desenvolvimentos de servidores na carreira foram todos realizados na forma da legislação vigente.			

Macroprocesso: Segurança, saúde e qualidade de vida no trabalho

Objetivo estratégico Ampliar as ações de promoção à segurança, saúde e qualidade de vida no trabalho			
Execução Financeira			
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
8.5.1. Ampliar o percentual de unidades (<i>campi</i> e Reitoria) com projetos locais de promoção à saúde e/ou qualidade de vida no trabalho	13.000,00	-	-
8.5.2. Ampliar a participação dos servidores nas ações de acompanhamento da saúde e nos exames médicos periódicos (EMP)	-	-	-
8.5.3. Ampliar o percentual de unidades (<i>campi</i> e Reitoria) com comissões de saúde e segurança	-	-	-
8.5.4. Ampliar a participação de servidores aposentados em ações pós-carreira e de integração	-	-	-
Total	13.000,00	-	-
Execução Física e Análise Situacional			
O <i>Campus</i> dispõe de projeto de qualidade de vida para os servidores, que permanece em pleno funcionamento, porém os recursos previstos foram remanejados para o funcionamento do <i>Campus</i> , dos R\$ 13.000,00 previstos R\$ 10.151,00 foram utilizados para compra de materiais para o projeto de qualidade de vida realizado e prestado contas dentro a dimensão estratégica – 09 – gestão administrativa. Nesta compra, foi realizada a aquisição de equipamentos para a academia que integra o projeto de QVT (qualidade de vida no trabalho).			
Também foram adquiridos equipamentos ergonômicos para os setores administrativos com vistas a diminuir o cansaço e o risco de lesões ao trabalhador.			

Macroprocesso: Gestão funcional de servidores

Objetivo estratégico Garantir a realização de procedimentos administrativos e funcionais de pessoal			
Execução Financeira			
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
8.6.1. Realizar procedimentos administrativos e funcionais de pessoal para atendimento de servidores ativos	29.992,00	-	-
8.6.2. Realizar procedimentos administrativos e funcionais de pessoal para atendimento de aposentados e pensionistas	-	-	-

8.6.3. Realizar procedimentos administrativos e funcionais de pessoal para contratação de estagiários	-	-	-
Total	29.992,00	-	-
Execução Física e Análise Situacional			
Foram realizados aprimoramentos nos procedimentos administrativos com vistas a redução do tempo no trâmite dos processos, dando mais agilidade ao atendimento das demandas dos servidores. Todas as pastas funcionais dos servidores foram digitalizadas propiciando o rápido acesso aos documentos e rapidez na resolução de problemas. Os processos de contratação de estagiários passaram a ser realizados mediante edital de seleção pública, com critérios definidos, dando mais transparência e celeridade. Foram contratados 07 (sete) estagiários e as despesas correram por conta do orçamento da reitoria. Os recursos previstos para o <i>Campus</i> foram remanejados para outras despesas de custeio. Foi gasto o total de R\$ 26.401,19 com pagamento dos estagiários contratados.			

2.9. Gestão Administrativa

Macroprocesso: Processos administrativos

Objetivo estratégico	Desenvolver a implementação de gestão de processos e melhoria de fluxos institucionais		
Execução Financeira			
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
9.1.1. Fomentar a manualização de fluxos e rotinas dos setores sistêmicos	-	-	-
Total			
Execução Física e Análise Situacional			
O <i>Campus</i> Pau dos Ferros ainda não institucionalizou o uso de manuais e fluxogramas de seus processos internos, mesmo por que uma ação desta natureza teria que ser conduzida sistemicamente a nível de IFRN, pois não seria razoável que cada um dos Campi desenvolvessem uma rotina processual distinta. Todavia, regularmente, nas reuniões ampliadas do Colégio Gestor, são tomadas deliberações no sentido de padronizar, sistematizar e organizar o fluxo, a tramitação e a instrução de vários procedimentos administrativos. Também são emitidos regularmente memorandos circulares com o mesmo objetivo.			

Macroprocesso: Gestão orçamentário-financeira

Objetivo estratégico	Nortear o planejamento e a execução orçamentária em função da oferta educacional com foco na eficiência econômico-financeira e na definição de limites prudenciais de gastos		
	Execução Financeira		
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
9.2.1. Aperfeiçoar a metodologia de planejamento e acompanhamento dos gastos correntes e outros custeios, com pessoal e com investimentos e inversões financeiras	-	-	-
Total			
Execução Física e Análise Situacional			
Após reuniões do CODIR com a temática do planejamento chega a uma conclusão de quanto aporte orçamentário cada unidade terá para desenvolver suas atividades durante o ano exercício. A Direção, juntamente com todos os gestores, realiza o planejamento orçamentário a ser executado dentro da unidade. Após direcionamento do recurso destinado as despesas fixas concernente dos contratos continuados de prestação de serviços (Limpeza, Manutenção, Gerenciamento de Frotas, Energia, Água e demais despesas), foi discutida a aplicação do recurso remanescente com os demais membros, grupo de servidores (docentes e técnicos administrativos), discentes (especificamente representante do Grêmio e do Diretório Acadêmico), demonstrando e elegendo as necessidades e as prioridades para o período.			

Macroprocesso: Funcionamento institucional

Objetivo estratégico	Garantir o funcionamento e a manutenção acadêmico-administrativo das unidades			
Execução Financeira				
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%	

9.3.1.2 Garantir a manutenção das unidades e aperfeiçoar o acompanhamento e a contratação de serviços - Contratar serviços continuados com locação de mão de obra (pessoa jurídica) - Serviço de manutenção e conservação de bens móveis e imóveis; direção veicular; limpeza e conservação; técnico em refrigeração; vigilância armada; auxiliar bucal. Onde R\$ 1.301.715,85 - Recurso do Funcionamento – FU.20RL e R\$ 39.727,67 – Recurso da Assistência estudantil - AE.2994.	1.219.027,00	1.341.444,00	110,04%
9.3.1.3 Garantir a manutenção das unidades e aperfeiçoar o acompanhamento e a contratação de serviços - Contratar serviços continuados sem locação de mão de obra (pessoa física ou jurídica), inclusive imprensa Nacional.	619.000,00	640.764,00	103,52%
9.3.1.4 Garantir a manutenção das unidades e aperfeiçoar o acompanhamento e a contratação de serviços - Contratar serviços não continuados sem locação de mão de obra.	56.508,00	120.227,00	218,76%
9.3.1.5 Garantir a manutenção das unidades e aperfeiçoar o acompanhamento e a contratação de serviços – Custear diárias de servidores (gestores e demais servidores) no atendimento de convocações oficiais.	15.000,00	17.282,00	115,21% -
Total	1.909.535,00	2.119.717,00	111,01%
Execução Física e Análise Situacional			

Em 2017, os recursos custearam ações correntes do funcionamento do *Campus* Pau dos Ferros, especificadas abaixo por meta:

Ação 9.3.1.2 - Os valores planejados para este objetivo foram direcionados para todas as ações que envolvem a garantia do funcionamento e a manutenção acadêmico-administrativo da unidade, primando pela qualidade do ensino e bem-estar dos alunos, servidores, efetivos e terceirizados bem como toda a sociedade. O *Campus* funciona os três turnos (matutino, diurno e noturno), com uma área aproximada de 44.039,28m², construída de 22.004,20m², incluindo salas de aulas, salas de laboratórios: química, informática, alimentos, apicultura, música, práticas corporais; salas de setores administrativo; ginásio poliesportivos, piscina, galpão para guarda de materiais de consumo, refeitório, setor médico, biblioteca e outros. Possui um terreno para criação de abelhas com a finalidade de ministrar aulas práticas. O *Campus* também administra o CVT (Centro Vocacional Tecnológico) que fica no Centro da Cidade, com uma estrutura de laboratório para cursos FICs e algumas aulas práticas do ensino regular, oriundo de uma parceria com o Governo do Estado do Rio Grande do Norte. Apesar de todo esforço e dedicação que a instituição procura para zelar pela limpeza, manutenção e vigilância da escola, primando pela qualidade ao ensino, bem-estar de todos e zelo patrimonial, o quadro de profissionais terceirizados para realizar as tarefas (limpeza, manutenção e vigilância) que o IFRN/*Campus* Pau dos Ferros possui é muito reduzido, onde seria necessário a contratação de mais profissionais, porém devido à redução orçamentária não é possível aumentar esse quadro. O *Campus* tem um fluxo contínuo de 2.000 pessoas transitando diariamente dentro das instalações, sendo esses em torno de 1.400 estudantes, no qual gera muitas demandas de limpeza e manutenção.

A seguir áreas construídas do *Campus*, que necessita de limpeza e manutenção diária, no caso da limpeza das salas de aulas é realizado três vezes ao dia.

Dados extraídos do SPIUNET – RIPS. - 1787.00144.500-1; 1787 00152.500-5; 1787 00154.500-6 -

Ac = Área construída Prédio Principal 4.423,6 - **30 salas administrativas; 08 Laboratórios; 12 salas de estudos; 01 auditório; 10 salas de aulas, 16 banheiros; corredores; calçadas; rampas, escadas.**

Ac = Área construída Área de vivência 970,0

Ac = Área construída Direção Geral 136,4 – **05 salas e 02 banheiros;**

Ac = Área construída Guarita 24,45 - **01 sala e um banheiro;**

Ac = Área const.Refeitório/setor médico 530,0 - **06 sala e 01 banheiro;**

Ac = Área construída Prédio Casa de lixo 19,7 - **01 sala;**

Ac = Área const. Bloco de laboratórios 1120,0 - **16 salas de laboratórios; 04 banheiros; 01 sala administrativa; corredores, rampas, escadas.**

Ac = Área const. Depósito de reagentes 13,8 - **01 sala;**

Ac = Área construída Cantina 266,4;

Ac = Área construída Biblioteca 663,7 - **01 salão com 06 repartições; inúmeras estantes com livros;**

Ac = Área const. Ginásio Poliesportivo 1700,0 **(com dois banheiros grandes);**

Ac = Área construída Depósito/academia 255,4 **(com banheiro);**

Ac = Área construída Piscina 1424,0

Ace = Área construída de edificações 13410,45

Ac = Área construída Estacionamento/ Pavimentação 4760,00

Ac = Área construída Urbanização 3821,75

Aeu = Área construída de estacionamento e urbanização 8581,75

Casa do mel (laboratório de apicultura) - 94,2m² - **05 salas e 02 banheiros**

Núcleo de Artes - 1.646,8m² - **08 salas de aulas; 01 laboratório de música; 01 laboratório de artes; 01 sala de práticas corporais, dança; Sala da Incubadora ITIPAS (dentro com 4 repartições); 03 salas administrativas; 07 banheiros; 01 camarim; 1 sala para copa; corredores e jardim.**

Abrigo da subestação 134m².

Área Total Construída = 22.004,20

As contratações a seguir totalizam R\$ 1.341.443,52, deste R\$ 1.301.715,85, foi executado dentro do recurso do funcionamento 20.RL e R\$ 39.727,67, executado dentro do recurso da Assistência Estudantil AE.2994, representando 110,04% do valor executado dentro desta ação (ND 339037). O Percentual foi superior ao planejado, tendo em vista repactuações pendentes dos contratos, que a empresa havia dado entrada no pedido de repactuações e não repassados comprovantes de pagamento para que fossem efetivadas (por esquecimento não fora incluída no planejamento essas despesas, porém as mesmas faziam parte do que está determinado no contrato e na lei de licitação de serviços terceirizados), as referidas repactuação são dos anos de 2015, 2016 e 2017 (contrato de manutenção predial e auxiliar bucal) e dos demais serviços acima citados, são repactuações do ano de 2017. No planejamento também constava a contratação de 01 posto de copeira para ser pago com recursos da assistência estudantil, no valor de R\$

21.000,00 porém não houve a contratação da mesma. Nesse recurso também consta R\$ 4.000,00 oriundo da PROPI, que veio no final do ano sem tempo hábil para executar outras atividades, foi empenhado nos contratos.

A seguir relação de serviços pagos:

Contratação de serviços continuados com locação de mão-de-obra (pessoa jurídica) a seguir listados:

- ✓ Contrato de Vigilância - 02 postos de vigilância de vigilância armada noturno;
- ✓ Conservação e limpeza – 10 Auxiliares de Serviços Gerais (ASGs); 01 Encarregado dos terceirizados;
- ✓ Contrato de Direção Veicular - 02 motoristas;
- ✓ Contrato de manutenção predial – 01 eletricista, 01 bombeiro hidráulico; 01 jardineiro, 02 copeiras, 01 pedreiro, 04 porteiros até o mês de maio, passando para três no mês de junho até o restante do ano (portaria interna e externas para o período de 06h as 22h);
- ✓ Contrato de manutenção - 01 técnico de refrigeração; 01 auxiliar bucal (executado na gestão administrativa, com recursos da assistência estudantil).

Ação 9.3.1.3 - Todas essas despesas chegaram ao montante de **R\$ 640.764,00 (ND 339039, 339047 e 339030 como consumo imediato apenas para o combustível)**. Os contratos e serviços a seguir mencionados são de extrema necessidade para o funcionamento da instituição tendo em vista serem serviços essenciais para as demandas existentes na instituição. O valor de **R\$ 619.000,00**, planejado para esta ação constava o valor de **R\$ 120.000,00** contrato de refeições encerrado em maio/2017 e prestado conta neste referido relatório de gestão no tópico 2.4. Atividades estudantis – Macro – 4.1.2.2 - **R\$ 96.499,04 - (Contrato 60/2016)** com recurso da AE 2994. Ainda assim, o valor executado nesta ação foi superior, tendo em vista que os recursos de **R\$ 28.028,80 (empenho nº 2017NE800164)** descentralizado da atividade planejada para Educação a Distância só foi descentralizada no final do ano sem tempo hábil para realizar outros processos e fora empenhado no contrato da energia elétrica, aconteceu o mesmo com o valor de **R\$ 149.924,21 (empenho nº 2017NE800222)** que era para ser empenhado no processo de “Recuperação da Estrutura Metálica da área de vivência no IFRN-Campus Pau dos Ferros – nº 23137.052892.2017-31, processo esse que ainda está em andamento e será empenhado com orçamento de 2018, também foi empenhado no contrato da energia elétrica. Após todo esse valor orçamentário empenhado no contrato da COSERN, o saldo de empenho irá suprir 90% a despesa para o consumo de energia elétrica do ano de 2018.

A seguir listagem de contratos na ação:

- Contratação de serviços continuados de pessoa jurídica sem locação de mão-de-obra (pessoa física e jurídica), a seguir relacionados:
 - ✓ Fornecimento de energia elétrica;
 - ✓ Serviço de água e esgoto;
 - ✓ Serviços de internet;
 - ✓ Locação de equipamentos (copiadoras);
 - ✓ Manutenção da frota oficial do Campus Pau dos Ferros;
 - ✓ Fornecimento de combustível para frota Oficial do Campus pau dos Ferros;
 - ✓ Serviço de postagens,
 - ✓ Contrato de manutenção de equipamentos do setor médico;
 - ✓ Contrato de manutenção de equipamentos de laboratórios;
 - ✓ Contrato de manutenção de elevador;
 - ✓ Contratação de empresa de passagens aéreas;
 - ✓ Publicação de DOU (Imprensa Nacional)

Ação 9.3.1.4 - Todas essas despesas chegaram ao montante de **R\$ 120.227,00 (ND 339039 e 339036)**. Os contratos e serviços abaixo relacionados são de extrema necessidade para o funcionamento da instituição tendo em vista serem despesas fixas, móveis para o bom atendimento das atividades tanto acadêmicas como administrativas; cerca elétrica e concertina para segurança do Campus (em torno de 1500m), já que houve a necessidade de encerramento de um contrato de posto de vigilância em 31/12/2016, devido redução orçamentária e por força da portaria do MEC Nº 67/2016; também no campo da segurança recarga de extintores; contratação de profissionais pessoas físicas para ministrarem oficina no projeto de extensão; diárias de colaborador eventual para participação como palestrantes na EXPOTEC; consta também nesta ação o valor referente ao pagamento de alunos e estagiários orçamento oriundo da AE.2994.

A seguir listagens de serviços nesta ação:

- Contratação de serviços não continuados (pessoa física ou jurídica), a seguir relacionados:
 - ✓ Serviço de confecções de móveis planejado - bancadas para os laboratórios informática e armários;
 - ✓ Recargas e instalação de extintores;

- ✓ Contratação de empresa para aquisição e instalação de aproximadamente 1500m de cerca elétrica e concertina (Foto abaixo), tanto para o terreno em torno do prédio principal e do terreno de criatório de abelhas;
- ✓ Seguros da frota oficial do *Campus Pau dos Ferros*;
- ✓ Licenciamento e DPVAT da frota oficial.
- ✓ Profissional para ministrar o curso de corte e costura (Cursos FIC Mulheres Mil);
- ✓ Profissional para ministrar oficina do projeto de extensão;
- ✓ Serviços de confecção de produtos gráficos;
- ✓ Pagamento de taxas, contribuições, tarifas públicas e impostos, encargos patronais, Conselho Regional de Engenharia;
- ✓ Concessão de diárias para colaborador eventual;
- ✓ Seguro dos alunos e estagiários



Cerca elétrica e concertina



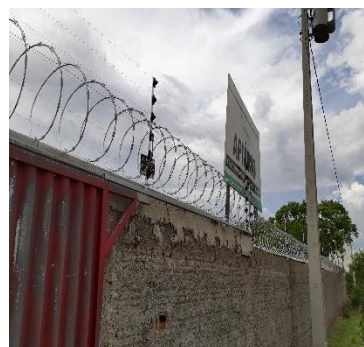
Cerca elétrica e concertina



Cerca elétrica e concertina



Cerca elétrica e concertina



Cerca Elétrica e Concertina

Ação 9.3.1.5 - Todas essas despesas chegaram ao montante de **R\$ 17.282,00** - Pagamento de diárias de servidores em convocações oficiais (recurso do funcionamento; gestão de pessoas e ensino) e demais eventos; o valor foi superior ao planejado, tendo em vista que fora remanejado recursos de outras ações e executadas dentro das convocações.

Diretoria de Gestão da Unidade Industrial Escola do Campus Pau dos Ferros (DIGUIE)

O Campus Pau dos Ferros administra o administra o CVT (Centro Vocacional Tecnológico) que fica no Centro da Cidade, com uma estrutura de laboratório para cursos FICs e algumas aulas práticas do ensino regular, oriundo de uma parceria com o Governo do Estado do Rio Grande do Norte.

Essa administração gera alguns custos, que serão demonstrados a seguir, análise realizada pela **Diretoria de Gestão da Unidade Industrial Escola do Campus Pau dos Ferros (DIGUIE), no ano de 2017:**

Custo com serviços de água e energia: 2.016,17

Custo com o profissional da Limpeza – R\$ 39.819,32.

Esses custos estão sendo prestado contas neste relatório de gestão nas metas 9.3.1.2 e 9.3.1.3.

Para o funcionamento **da Unidade Industrial Escola o Campus Pau dos Ferros** possui uma parceria com o *Campus* de Ipanguaçu onde repassou no ano de 2017 o valor de R\$ 30.000,00 para que seja pago ao trabalhador rural daquele *Campus*, em troca são enviados para o *Campus Pau dos Ferros* diversas frutas produzidas por aquele *Campus* que são processadas e fornecidas aos alunos.

Segue o que foi produzido:

Durante o ano de 2017 foram traçadas algumas metas para serem atingidas dentro das perspectivas da Diretoria de Gestão da Unidade Industrial Escola do *Campus Pau dos Ferros* frente aos eixos de ensino, pesquisa e produção alimentícia.

Foram processados o total de 600 kg de manga, 97 kg de goiaba, 21 kg de acerola para a obtenção de polpa destinada a alimentação dos alunos do *Campus* e para realização de aulas práticas.

Ainda durante o período foram obtidos vegetais minimamente processados a partir de 241 kg de mamão, 100 kg de macaxeira, 10 kg de melão, 780 unidades de coco que integraram as refeições diárias ofertadas pelo *Campus* aos alunos e também utilizadas em aulas práticas.

Em relação aos produtos de origem animal, a matéria-prima que mais se destaca é o leite (3850 L), utilizado principalmente para produção de iogurte. Os ovos de galinha (1980 unidades), foram utilizados como ingrediente de formulações de pratos servidos aos alunos no refeitório do *Campus*, assim como carne caprina (15,7 kg), carne ovina (14,04 kg) e carne suína (36,74 kg) que deram origem a produtos tipo as almôndegas.

O processamento de banana (27230 unidades) se destaca na produção anual, na utilização de polpa, salada de frutas, banana passa e consumo *in natura*.

No tocante ao ensino, ocorreu uma capacitação da sociedade civil na área de processamento de alimentos especificamente na “Produção produtos lácteos” através da conclusão de uma turma de curso FIC com 15 pessoas.

Na área da pesquisa foram aprovados e executados 4 projetos de pesquisa dentro das estruturas físicas da DIGUIE/PF em conjunto com os laboratórios do IFRN-Pau dos Ferros. Dentro da pesquisa científica foram publicados 54 artigos científicos em periódicos e eventos nacionais e internacionais e 8 capítulos de livros.

Macroprocesso: Gestão de materiais e compras

Objetivo estratégico	Promover o planejamento, adequação e atualização material e tecnológica para atividades acadêmicas e administrativas		
	Execução Financeira		
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
9.4.1.3 Aperfeiçoar o acompanhamento patrimonial e a aquisição de materiais das unidades - aquisição de material de consumo	136.285,00	124.380,00	91,26
9.4.1.2 Aperfeiçoar o acompanhamento patrimonial e a aquisição de materiais das unidades - aquisição de material permanente.	244.419,00	159.546,62	65,28
Total	380.704,00	283.926,00	74,58
Execução Física e Análise Situacional			

- Ação 9.4.1.2- Para esta ação o *Campus* fez aquisição de materiais permanentes tais como: Bancos para laboratórios acadêmicos, cadeiras giratórias para ambientes administrativos e salas de reunião, mobiliários, carteiras escolares, instrumentos musicais; Cadeira de roda motorizada para aluno deficiente físico transitar dentro da instituição; mesa de tênis para os projetos de extensão; Poltrona para consultório de psicologia; Aquisição de Câmeras de Vigilância e equipamento de switch; Aquisição de bebedouros para os alunos e demais pessoas circulantes dentro do *Campus*; aquisição de 02 TVs para, sendo uma par ao laboratório de química e a outra pra o monitoramento das câmeras de vigilância, dentre outros. Todas as aquisições foram realizadas por adesão a pregões do IFRN (Outros *Campus* e Reitoria) e demais órgãos da esfera federal como UFERSA, UFPB e outros, todos com atas vigentes e preços dentro do mercado, devidamente autorizados por seus representantes legais das instituições e pelos representantes das empresas ganhadoras do certame e empenhados no sistema SIASG (ND 449052). Os recursos da LOA estão divididos assim: R\$ 104.965,62 coma fonte 011200000 e de R\$ 54.584,00 de arrecadação própria. Todas essas aquisições foram realizadas, priorizando as necessidades discutidas com os membros da instituição, como grupo de gestões e demais servidores. O percentual de aquisição planejado na LOA (R\$ 244.419,00), é bem inferior (apenas 65,28%) tendo em vista contingenciamento ocorrido dentro da rubrica de investimento ocorrido no ano de 2017, bem como remanejamento de R\$ 41.200,00 para a ação 11.1.1.1 - Adquirir equipamentos de tecnologia da informação e comunicação – Prestado conta no tópico - 2.11. Tecnologia da Informação deste Relatório de Gestão.

. O percentual nesta ação de investimento só chegou ao percentual de 65,28% devido ao valor de arrecadação própria pelo IFRN (*Campus* Pau dos Ferros, através de: aluguel da cantina; alugueis de espaços como o auditório para eventos da comunidade externa (pagos com GRUs) e com inscrições dos candidatos postulantes a estudantes através dos processos seletivos).

- Ação 9.4.1.1 – Para esta ação o *Campus* também adquiriu materiais de consumo; materiais de expediente; materiais de laboratórios; medicamentos; matérias de copa e cozinha; matérias esportivos; materiais de manutenção; materiais eletrônicos e demais matérias necessários para o bom funcionamento do *Campus*; todos adquiridos nos pregões eletrônicos do próprio *Campus*, pregões onde o *Campus* foi participante nos certames licitatórios deste IFRN e diversas adesões a pregões de outros órgãos com a devida autorização dos referidos órgãos e as empresas ganhadoras do certame, empenhados no sistema SIAG. Foram utilizados recursos do funcionamento no montante de **R\$ 101.753,00**; recursos da assistência estudantil no valor de **R\$ 12.476,00 (ND 339030)** e **R\$ 10.151,11** com recursos do projeto de promoção a qualidade de vida do servidor. Esse recurso da assistência estudantil foi executado dentro do funcionamento, tendo em vista ser para aquisição de gás GLP para fazer o lanche e ofertar alimentos aos estudantes. O percentual aplicado nessa ação foi inferior ao planejado, devido a necessidade remanejamento de parte do recurso do funcionamento para outras ações, tais como: 9.3.1.4 e 9.3.2.1(Dimensão estratégica: 09 Gestão Administrativa), já justificado neste relatório.

No Relatório de 2016 fora informado que o *Campus* fez aquisições materiais tais como, areia, brita, tijolos e outros, com a finalidade da construção de uma quadra de areia para prática de esportes; construção de uma área de conveniência em frente ao novo bloco de salas de aula que foi construído no ano de 2015 e prestado contas no relatório daquele ano. Houve a construção dessas novas áreas no ano de 2017, realizada pela mão-de-obra terceirizada já contratada pelo IFRN (pedreiros e ASGs). Faltando algumas pendências, que será sanada neste ano de 2018. Parte do material adquirido está sendo prestado contas na ação 10.1.1 da Dimensão Estratégica: 10 Engenharia e Infraestrutura.

Teve uma despesa de R\$ 1.124,50 que foi para aquisição de cimento para o Campus Pau dos Ferros, que fora executado na UGR do Campus Zona Norte, porém está sendo prestado conta por este Campus.

2.10. Engenharia e Infraestrutura

Macroprocesso: Gestão de obras civis

Objetivo estratégico Promover o planejamento, a execução e o controle de construções e reformas para ampliação e manutenção da infraestrutura física			
Execução Financeira			
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
10.1.1. Aperfeiçoar o planejamento e o acompanhamento de obras para ampliação e manutenção da infraestrutura física	200.000,00	103.720,00	51,86%
Total			
Execução Física e Análise Situacional			

Na presente meta o valor executado foi para aquisição de material e instalação de piso intertravado, fornecimento e instalação de piso tátil em mosaico; fornecimento e instalação de pavimento em paralelepípedo; fornecimento e instalação de meio-fio (guia) de concreto pré-moldado. O material foi para instalação na praça entre o bloco principal, o novo bloco de salas de aulas construído em 2015 biblioteca e refeitório (fotos 1 e 2); também para praça em frente ao bloco principal e ao lado do bloco de laboratórios (fotos 3 e 4); restauração de calçamento da rua interna ao lado do muro do *Campus* que segue até o setor de esporte e garagem da frota oficial (foto 5 e 6); calçamento de parte da rua ao lado do novo bloco de salas de aulas. Toda construção equivale a aproximadamente 2.000 m². Segue fotos dos serviços realizados:

O serviço foi considerado de grande importância, tendo em vista a acessibilidade entre os blocos, pois existia uma baixa entre os mesmos, que não permitia o tráfego entre esses blocos, quando na época invernal, mesmo com poucas chuvas na região inundava e não tinha vazão para escoar a água acumulada; redução da grama que existia, pois devido aos longos anos de seca na região não tinha como manter regando a grama diariamente durante todo o ano, tendo em vista a escassez de água na região.



Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4



Foto 5



Foto 6



Foto 7



Foto 8

Macroprocesso: Sustentabilidade socioambiental

Objetivo estratégico	Desenvolver e fortalecer ações de infraestrutura para promoção da sustentabilidade ambiental (preservação ambiental e eficiência energética), em articulação com o ensino, a pesquisa e a extensão		
	Execução Financeira		
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
10.2.1. Planejar e executar projeto de reuso de águas pluviais e tratamento de efluentes nas unidades	-	-	-
10.2.2. Criar ou adequar estações de coleta de resíduos nas unidades	-	-	-
10.2.3. Implantar programa de eficiência energética nas unidades	-	-	-
Total			
Execução Física e Análise Situacional			
Para essas ações no ano de 2017 não foram utilizados recursos orçamentários, porém são executadas as ações a seguir:			
10.2.1 - O IFRN Pau dos Ferros já dispõe de uma estrutura considerável de captação de águas pluviais e sua utilização (cisternas, caixa d'água de Brasilit) com capacidade para mais de 300.000 litros de água que são captadas e armazenados, garantindo vários meses sendo abastecido por águas pluviais. Quanto a estação de tratamento está previsto para 2018 uma manutenção e recuperação da Estação de Tratamento de Esgotos.			
10.2.2 - Embora não haja uma maior estrutura para acondicionamento dos resíduos sólidos no <i>Campus</i> , há projetos em execução que conscientiza a comunidade e que coleta os resíduos sólidos e os encaminham a destinos adequados.			
10.2.3 - Em anos anteriores foram executados projetos de eficiência energética como uma usina de energia solar fotovoltaica no qual é produzida cerca de 20% da energia consumida. Além do programa uso racional de ar-condicionados, que só são ligados em horários e dias mais quentes.			

Macroprocesso: Acessibilidade arquitetônica

Objetivo estratégico	Estabelecer as diretrizes gerais para atendimento da legislação relacionada à acessibilidade arquitetônica		
Execução Financeira			
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
10.3.1. Planejar e executar plano de acessibilidade arquitetônica nas unidades			
Total			
Execução Física e Análise Situacional			

O Campus dispõe de uma acessibilidade considerável já que todas as salas são acessíveis a cadeirantes, com rampas e por plataforma. Foram realizados reparos onde haviam alguns obstáculos, com material já existente e mão de obra do pedreiro terceirizado. Quanto a acessibilidade para deficientes visuais, estão previstos para 2018 aquisições de placas de sinalizações em braille.

Quadro 07 – Projetos realizados com recursos aportados na Ação 20RG (somente LOA), realizado em 2017.

Tipo de projeto	Descrição do objeto
Obras e Instalações (Construções)	Não houve
Material Permanente (Equipamentos e Mobiliários)	Não houve
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica (Capital)	Não houve
Nº Total de projetos	

Fonte: Tesouro Gerencial

2.11. Tecnologia da Informação

Macroprocesso: Infraestrutura lógica e redes

Objetivo estratégico Promover a ampliação e a atualização material e lógica das tecnologias da informação			
Execução Financeira			
Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
11.1.1. Melhorar a infraestrutura de tecnologia de informação das unidades (Aquisição de equipamentos de TI com recursos da DIGTI) – Computadores e Projetores.	50.885,00	71.200,00	139,92
11.1.1. Melhorar a infraestrutura de tecnologia de informação das unidades (Aquisição de equipamentos de TI com recursos da DIGTI) – Projetores, Switch de rede e Telefones Voips.	-	-	-
11.1.1. Melhorar a infraestrutura de tecnologia de informação das unidades (Aquisição de equipamentos de TI com recursos do Campus) – Câmeras de Vigilância e TV's para monitoramento.	-	-	-
Total	50.885,00	71.200,00	139,92
Execução Física e Análise Situacional			

Durante o ano de 2017, a Coordenação de Tecnologia da informação realizou a ampliação e melhoria de laboratórios de informática. No início do ano, contávamos com cinco laboratórios com 20 computadores e um com 30 computadores. Após as melhorias feitas, hoje contamos com dois laboratórios com 20 máquinas, um com 22, um com 30 e um com 40 computadores. Essa expansão se deu por necessidades levantadas pelos professores dos cursos de informática e TADS e para tal, foram adquiridos 20 computadores, além de 20 enviados pela DIGTI ao *Campus*. O orçamento previsto para tal ação era de R\$ 50.000,00, oriundos da DIGTI. Desse valor, o *Campus* foi descentralizado apenas R\$ 30.000,00, devido ao contingenciamento pelo governo federal de recurso de investimento, e para completar a aquisição dos computadores o *Campus* complementou com R\$ 41.200,00, conforme descrito na ação 9.4 – Gestão de materiais e compras. Além disso, também foram substituídos os computadores da DIAD, COMPAT e SEAC. Foram adquiridas ainda 37 bancadas para laboratório, para suprir as novas necessidades e substituir bancadas antigas. Os valores estão descritos na ação 9.3.1.4

No âmbito de infraestrutura de redes foi realizado a interligação de fibra óptica para a guarita, ginásio e depósito do *Campus*. Possibilitando a expansão da rede wireless, bem como a instalação de câmeras de vigilância nas imediações. O recurso para tal melhoria saiu do orçamento de cabeamento da DIGTI. Também por investimento da DIGTI, o *Campus* adquiriu um servidor DELL r730 para serviços de rede do *Campus*.

Além do supracitado, foram adquiridas 11 câmeras de vigilância (IP) e dois televisores de 60”, para ampliar a cobertura do sistema de monitoramento do *Campus*, bem como um switch para atender a demanda de rede gerada por essa expansão. Os valores estão descritos na ação 9.4 – Gestão de materiais e compras

Além dos investimentos em equipamentos e infraestrutura, o coordenador de TI do *Campus* participou do primeiro e segundo encontro de coordenadores de TI, realizados em Mossoró e Caicó respectivamente. Nos encontros foram debatidos metas e ações de planejamento, orçamento, investimentos em infraestrutura e equipamentos para os anos de 2017 e 2018. Os valores das diárias estão descritos na ação 9.3.5

Macroprocesso: Sistemas de informação

Objetivo estratégico	Contribuir para a informatização dos processos administrativos e acadêmicos da instituição, mediante o aperfeiçoamento do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP)			
	Execução Financeira			
	Meta	Previsto (1,00 R\$)	Realizado (R\$ 1,00 \$)	%
	11.2.1. Ampliar o desenvolvimento do SUAP e reduzir a utilização de softwares de terceiros	-	-	-
	Total			
Execução Física e Análise Situacional				
Ação executada pela DIGTI				

3. DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO

As informações sobre a programação orçamentária e financeira e resultados alcançados são apresentados nas subseções e quadros que se seguem.

Quadro 08 – Resumo de despesas realizadas no exercício 2017 por ação orçamentária.

GND	Ação		Despesa liquidada do exercício 2017	Restos a pagar não-processados liquidados e pagos
	Cód.	Nome		
3	20RL	Outras despesas correntes	1.769.859,79	370.496,86
3	2994	Outras despesas correntes	605.504,14	170.790,06
3	4572	Outras despesas correntes	35.048,24	0,00
4	20RL	Investimento	156.961,75	302.671,36
Total			2.573.775,27	886.888,07

Fonte: Tesouro Gerencial – Execução física e financeira das ações Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade – Todas unidades orçamentárias.

3.1. Execução física e financeira das principais ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade do Campus

AÇÃO 20RL

Identificação da Ação						
Código		20RL				
Título		Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica				
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
2.655.762,00	2.642.007,01	2.642.007,01	1.926.821,54	1.913.976,15	12.845,39	715.185,47
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida		Valor realizado	
Estudante matriculado			unidade		1.481	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
678.057,78	673.168,22	4.081,26	Estudante matriculado		unidade	
Análise Crítica						
Os recursos destinados ao funcionamento da instituição foi a principal ação no orçamento de 2017. Da dotação inicial houve um adicional em razão de recurso vindo do <i>Campus</i> de Apodi para subsidiar despesas de professores daquele <i>Campus</i> na banca do concurso de professor substituto ocorrido no <i>Campus</i> pau dos Ferros.						
Destaque-se que tal ação orçamentária é utilizada em sua grande maioria para manutenção de contratos continuados, com e sem mão de obras um montante de R\$ 1.982.208,00 (prestado contas neste relatório ações 9.3.1.1 e 9.3.1.2), ou seja, 74,88% do valor empenhado, são serviços considerados essenciais, tais como limpeza e manutenção do <i>Campus</i> ; serviços de internet, energia, água, manutenção de equipamentos de laboratórios e de aparelhos de ar condicionados, dentre outros, que traz consequências boa execução das atividades de ensino, extensão e pesquisa(atividade fim da instituição), contribuindo para o ensino de melhor qualidade ao grande número de alunos matriculados na instituição, tanto de cursos regulares como os cursos FICs, bem como para o bem estar de todos os servidores concursados, terceirizados, estagiários e a população em geral e também para conservação e manutenção do bem público.						

Projeto viabilizado			unidade		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
-	-	-	Projeto viabilizado	Unidade	-
Análise Crítica					
Não houve expansão no <i>Campus</i> Pau dos Ferros.					

Fonte: Tesouro Gerencial

AÇÃO 2994

Identificação da Ação						
Código		2994				
Título		Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica				
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
763.594,37	796.413,47	796.413,47	605.504,14	585.104,14	20.400,00	190.909,33
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida		Valor realizado	
Benefícios concedidos			unidade			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
210.723,27	170.790,06	593,50	Benefícios concedidos		unidade	1.390
Análise Crítica						
Considera-se que o recurso destinado à assistência aos estudantes do <i>Campus</i> Pau dos Ferros do IFRN contribui de forma determinante para a permanência e o êxito dos alunos, sobretudo daqueles em situação de vulnerabilidade sócio econômica e/ou risco social, de forma que possibilita o desenvolvimento de várias ações e programas que favorecem o processo de ensino-aprendizagem, atrelados ao acompanhamento da equipe multidisciplinar, que contribui para a formação integral dos mesmos. Na execução orçamentária de 2017, priorizou-se os Programas de Alimentação Estudantil, de Auxílio Transporte, de Apoio à Formação Estudantil, e de Apoio à Participação Estudantil em Eventos, porém, foram realizadas várias ações voltadas para a promoção e prevenção de saúde, ainda que para estas não tenha sido destinado recurso financeiro. Considera-se satisfatória a quantidade de alunos beneficiados pelas ações desenvolvidas na dimensão Atividades Estudantis.						

Fonte: Tesouro Gerencial/SUAP

3.2. Execução física e financeira de ações da Lei Orçamentária Anual para as quais houve destaque orçamentário recebidos pelo IFRN e provisionado ao *Campus*

AÇÃO (ÔES): 00PI e 20RG, RESPECTIVAMENTE.

Identificação da Ação	
Código	
Descrição	Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica

Execução Orçamentária e Financeira								
Nº do subtítulo / Localizador	Unidade Orçamentária Responsável		Despesa				Restos a Pagar inscritos 2018	
			Provisionada	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0001 – Nacional	26298	UNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	55.518,08	55.518,08	6.401,35	6.401,35	49.116,73	-
0001- Nacional	26101	MINISTERIO DA EDUCACAO DA	587.759,92	587.759,92	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores								
Nº do subtítulo/ Localizador	Unidade Orçamentária Responsável		Execução Orçamentária e Financeira					
			Valor em 1º de janeiro		Valor Liquidado	Valor Cancelado		
0001 – Nacional	26298	UNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	46.515,72		42.929,79	0,00		
0001- Nacional	26101	MINISTERIO DA EDUCACAO	-		-	-		

Análise Crítica

Unidade Orçamentária 26101(ação de governo 20RG): RDC ELETRÔNICO Nº 01/2017. CONTRATO: Nº 114/2017 (PROCESSO Nº 23137.051207.2017-59). Publicação DOU em 21/11/2017: **EXTRATO DE CONTRATO Nº 114/2017 - UASG 158155**

Nº Processo: 23137051207201759. Regime de Execução: Empreitada por Preço Unitário.

RDC ELETRÔNICO Nº 1/2017. Contratante: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCACAO, -CIENCIA E TECNOLOGIA DO. CNPJ Contratado: 24233779000153. Contratado: DANTAS ROCHA INCORPORAÇÕES-IMOBILIÁRIAS LTDA - ME. Objeto: Realização de obras de engenharia para os campi deste IFRN: construção do setor de alimentação e construção da casa de gás. Fundamento Legal: Lei 8666/93 e suas posteriores alterações. Vigência: 20/11/2017 a 19/06/2018. Valor Total: **R\$587.759,52. Fonte: 108000000 - 2017NE800207.** Data de Assinatura: 20/11/2017.

Empenho com dois itens (R\$ 576.865,67 e R\$ 10.893,85 = R\$587.759,52)

A presente reforma do refeitório é de grande importância para o *Campus*, tendo em vista que a instituição após análise de custos e qualidade dos alimentos ofertados aos alunos, optou por não fornecer mais a alimentação escolar (almoço e jantar) por empresa terceirizada (contrato encerrado em 31/05/2017) e passou a fazer a própria alimentação dos alunos dentro do *Campus* a partir junho de 2017, com profissionais terceirizados e acompanhado pela nutricionista do *Campus*, para esta tarefa o refeitório não estava mais sendo suficiente para as demandas que aumentaram consideravelmente, e também para se adaptar as normas sanitárias, foi necessário realizar novo projeto arquitetônico e de engenharia para expansão e readequação do mesmo.

Com a reforma do refeitório foi necessário também realizar readequação do setor médico, transferindo para onde funcionava a cantina, além dos ambientes próprios ao setor; e a cantina transferindo para parte onde funcionava o setor médico; no mesmo RDC também consta a construção de baterias de banheiros masculinos e femininos, inclusive banheiros adaptados.

Trata-se da reforma e ampliação do setor de alimentação e setor médico, bem como a construção da casa do gás. Para o setor de alimentação, serão ampliadas as áreas de produção de alimentos, com área reservada para o preparo de carnes, e de dispensa, com área reservada para dispensa fria. Haverá também área reservada para higienização de louças. A área de refeitório será ampliada, com capacidade para 192 lugares. A área para lanchonete será readequada com área para produção de alimentos, com área reservada para o preparo de carnes, e de dispensa, com área reservada para dispensa fria, bem como área reservada para higienização de louças. Será, portanto, uma edificação exclusiva para o setor de alimentação (refeitório e lanchonete).





Unidade Orçamentária 26298 (Ação de Governo 00PI) - Para esta finalidade, contou-se ainda com o recurso do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), no valor de R\$55.800,00 (cinquenta e cinco mil, e oitocentos reais), de acordo com o Edital de Chamada Pública PNAE nº 02/2017, o qual tem como objetivo a aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar e do empreendedor familiar rural, e de suas organizações, priorizando-se os assentamentos da reforma agrária, as comunidades tradicionais indígenas e comunidades quilombolas, para atender os alunos matriculados nos campi do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN).

Fonte: Fonte: Tesouro Gerencial

4. INDICADORES DE DESEMPENHO

Neste capítulo são apresentados os indicadores de desempenho de maior relevância para acompanhamento dos resultados dos esforços institucionais, relativos ao exercício 2017.

4.1. Indicadores do Termo de Acordo de Metas MEC/Setec e IFRN

Índice de Eficiência da Instituição = Taxa de Ocupação de Vagas (IEnI)

Dados gerais do indicador			
Nome do indicador	Índice de Eficiência da Instituição = Taxa de Ocupação de Vagas (IEnI)		
Objetivo do indicador	Quantificar a eficiência da eficiência (taxa de ocupação das vagas).		
Gestor sistêmico	Pró-Reitoria de Ensino.		
Equação de cálculo	$IEnI (MEC) = \frac{Alunos\ matriculados\ (AM_OR)}{Alunos\ ingressos\ correspondentes\ (AICOR_OR)} \times 100$		
Método de medição	Alunos matriculados (AM_OR): Número de estudantes matriculados em cursos ofertados pelo IFRN (sem convênio). Alunos ingressos correspondentes (AICOR_OR): número vagas em cada turma ingressante, relativo ao ano/período de ingresso da turma (sem convênio).		
Dados primários	Alunos matriculados (AM_OR) = 1481 Ingressos correspondentes (AICOR_OR) = 1536		
Fonte dos dados	Módulo Gestão do SUAP - SUAPDEVGESTAO2017.IFRN.LOCAL		
Meta do exercício (IFRN)	90,0%	Meta do exercício (Campus)	-
Resultado	96,4%		
Análise Crítica			
O Termo de Acordo de Metas e Compromissos firmado em 2010 previa a meta mínima de 90 % do Índice de Eficiência da Instituição a partir de 2016. O <i>Campus</i> Pau dos Ferros em 2017 alcançou uma marca excelente, 96,4 %, superando a meta institucional. A partir dos dados extraídos constata-se um índice de eficiência de 100% para os cursos FIC, 97 % para os cursos Integrados. Esses dados, mostram que as vagas ofertadas para essas modalidades estão sendo plenamente ocupadas. Já o dado para o curso de licenciatura mostra-se um pouco abaixo da meta institucional, 87%, e para o curso de tecnologia de 78 %, devendo, portanto, adotarmos medidas de divulgação mais eficientes para ocupação destes cursos.			

Índice de Eficácia da Instituição (IEcI)

Dados gerais do indicador			
Nome do indicador	Índice de Eficácia da Instituição (IEcI)		
Objetivo do indicador	Quantificar a eficiência das ofertas educacionais da Instituição (percentual de concluintes por ingressantes no curso).		
Gestor sistêmico	Pró-Reitoria de Ensino.		
Equação de cálculo	$IEcI (MEC) = \frac{Concluídos (AC_OR)}{Ingressos correspondentes (AIC_OR)} \times 100$		
Método de medição	Concluídos (AC_OR): número total de estudantes que concluíram os cursos de oferta ordinária. Não inclui os estudantes que finalizaram as disciplinas (integralizado) mas não concluíram a prática profissional. Ingressos correspondentes (AIC_OR): número de estudantes ingressantes em cada turma dos estudantes concluídos de cursos de oferta ordinária, relativo ao ano/período de ingresso.		
Dados primários	Concluídos = 739 Ingressos correspondentes = 972		
Fonte dos dados	Módulo Gestão do SUAP - SUAPDEVGESTAO2017.IFRN.LOCAL		
Meta do exercício (IFRN)	70,0%	Meta do exercício (Campus)	-
Resultado	76,02		
Análise Crítica			

Comparado ao acordo de metas o resultado é bom. O *Campus* atingiu índice de Eficácia de 76,02 %, sendo um índice de aproximadamente de 70 % para a modalidade integrado. Modalidade esta que ocupa o maior percentual de vagas ofertadas. Os índices apresentados para a Licenciatura e para o curso de Tecnologia, foram respectivamente, 23 % e 6,9 %. A princípio são índices bem abaixo da meta, porém isso acontece em virtude das ofertas para esses cursos não serem contínuas, regulares, o que significa dizer que quando entra uma turma nova, não necessariamente outra está concluindo. A saída encontrada para a superação desses dados.

Relação aluno por professor (RAP)*

Dados gerais do indicador			
Nome do indicador	Relação Alunos por Professor = Relação Estudante por Professor (RAP)		
Objetivo do indicador	Quantificar o número de alunos em cursos presenciais em relação à força de trabalho docente.		
Gestor sistêmico	Pró-Reitoria de Ensino.		
Equação de cálculo	$RAP (MEC) = \frac{Alunos\ equivalentes\ matriculados\ presenciais (AEQ_FENC)}{Professor\ tempo\ integral\ (DOAP_{DDE} + DOAP_{40} + DOAP_{20})}$		
Método de medição	Alunos equivalentes matriculados presenciais: Número de estudantes multiplicado pelo Fator de Equiparação de Nível de Curso, segundo PORTARIA nº 25, de 13 de agosto de 2015 do MEC, publicada no DOU - Seção nº 1 – Pag. 28 – 28/08/2015. Professor tempo integral = Docentes ativos em regime de tempo integral: número de docentes ativos, referente a jornada de trabalho de 40 horas semanais; professores com regime de 20 horas são contabilizados como 0,5; Dedicção Exclusiva e 40 horas são contabilizados como 1.		
Dados primários	Alunos equivalentes matriculados presenciais = 1.303,03 Professor tempo integral = 67		
Fonte dos dados	Módulo Gestão do SUAP - SUAPDEVGESTAO2017.IFRN.LOCAL		
Meta do exercício (IFRN)	20	Meta do exercício (Campus)	-
Resultado	19,5		
Análise Crítica			
Alinhado as metas contidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024, que é ao longo de dez anos triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta, cuja estratégia recomendada é elevar gradualmente a taxa de conclusão média dos cursos técnicos de nível médio na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica para noventa por cento e elevar, nos cursos presenciais, a relação de alunos(as) por professor para vinte, o IFRN e não diferente o <i>Campus</i> Pau dos Ferros, vem desempenhando esse papel, no que concerne a relação aluno por professor, de forma pertinente.			

* Este indicador substitui a *Relação alunos matriculados em relação à força de trabalho* (RAM), anteriormente utilizado.

Percentual de vagas em cursos técnicos (PVTec)

Dados gerais do indicador	
Nome do indicador	Percentual de vagas em cursos técnicos (PVTec)
Objetivo do indicador	Quantificar o percentual de vagas em cursos técnicos, de acordo com o previsto no art. 8º da Lei nº 11.892/2008 e observado o disposto na Portaria nº 818/2015-MEC e na Portaria nº 25/2015-SETEC/MEC.
Gestor sistêmico	Pró-Reitoria de Ensino.
Equação de cálculo	$PVTec (MEC) = \frac{(AEQ_TECNICO)}{(AEQ)} \times 100$
Método de medição	AEQ_TECNICO: Número de estudantes equivalentes do ensino técnico (integrado, e subsequente) segundo PORTARIA nº 25, 13 DE AGOSTO DE 2015 do MEC, publicada no DOU - Seção nº 1 – Pag. 28 – 28/08/2015. AEQ: Número de estudantes equivalentes segundo PORTARIA nº 25, 13 DE AGOSTO DE 2015 do MEC, publicada no DOU - Seção nº 1 – Pag. 28 – 28/08/2015.
Dados primários	AEQ_TECNICO = 974,45 AEQ = 1.284,52

Fonte dos dados	Módulo Gestão do SUAP - SUAPDEVGESTAO2017.IFRN.LOCAL		
Meta do exercício (IFRN)	55%	Meta do exercício (Campus)	-
Resultado	75,86		
Análise Crítica			
O planejamento de ofertas do IFRN deve assegurar o previsto na Lei nº 11.892/2008, que assegura um percentual mínimo de 50 % das vagas para cursos Técnicos. Para o <i>Campus</i> Pau dos Ferros, conforme dados contidos no Plano de Desenvolvimento Institucional 2014 – 2018 (PDI), estava previsto 108 novas vagas para os cursos Técnicos e 80 novas vagas para os cursos de Graduação, Licenciatura e Tecnologia. Por decisões internas e colegiadas, as novas vagas para os cursos de Graduação não foram ofertadas, essa informação explica o percentual acima da meta institucional para vagas dos cursos Técnicos. Para 2018 essas as ofertas para os cursos de Graduação já estão garantidas.			

Percentual de vagas em cursos de formação de professores (PVFor)

Dados gerais do indicador			
Nome do indicador	Percentual de Vagas Equivalentes em Cursos de Formação de Professores, inclusive Licenciatura (PVFor)		
Objetivo do indicador	Quantificar o percentual de vagas em cursos de formação de professores, de acordo com o previsto no art. 8º da Lei nº 11.892/2008 e observado o disposto na Portaria nº 818/2015-MEC e na Portaria nº 25/2015-SETEC/MEC.		
Gestor sistêmico	Pró-Reitoria de Ensino.		
Equação de cálculo	$PVFor (MEC) = \frac{(AEQ_DOCENTE)}{(AEQ)} \times 100$		
Método de medição	AEQ_DOCENTE: Número de estudantes equivalentes de licenciatura segundo PORTARIA nº 25, 13 DE AGOSTO DE 2015 do MEC, publicada no DOU - Seção nº 1 – Pag. 28 – 28/08/2015. AEQ: Número de estudantes equivalentes segundo PORTARIA nº 25, 13 DE AGOSTO DE 2015 do MEC, publicada no DOU - Seção nº 1 – Pag. 28 – 28/08/2015.		
Dados primários	AEQ_DOCENTE = 109,6 AEQ = 1.284,52		
Fonte dos dados	Módulo Gestão do SUAP - SUAPDEVGESTAO2017.IFRN.LOCAL		
Meta do exercício (IFRN)	20%	Meta do exercício (Campus)	-
Resultado	8,53		
Análise Crítica			
Embora previsto na Lei nº 11.892/2008 e no acordo de metas MEC/SETEC IFRN, que o percentual para cursos de licenciatura seja 20 %, o <i>Campus</i> Pau dos Ferros, em decisões internas e colegiadas, não ofertou vagas de graduação para o ano letivo 2017. Essas decisões justificam-se pelo fato das vagas serem ofertadas (pelo SISU e ENEM) nos anos anteriores para o segundo semestre do ano letivo, com isso as dificuldades para o preenchimento das vagas eram extremas, uma vez que a maioria dos candidatos já haviam ocupado vagas em outras IES. Espera-se, portanto, com a oferta das novas vagas no primeiro semestre letivos de 2018, sejam sanadas ou ao menos amenizadas.			

Percentual de Vagas e Matrículas PROEJA (PVEja)

Dados gerais do indicador	
Nome do indicador	Percentual de vagas em cursos articulados com a educação de jovens e adultos (PVEja)
Objetivo do indicador	Quantificar o percentual de vagas ofertadas para o PROEJA, de acordo com o previsto no art. 2º do Decreto nº 5.840/2006 e observado o disposto na Portaria nº 818/2015-MEC e na Portaria nº 25/2015-SETEC/MEC.
Gestor sistêmico	Pró-Reitoria de Ensino.
Equação de cálculo	$PVEja (MEC) = \frac{(AEQ_PROJA)}{(AEQ)} \times 100$
Método de medição	AEQ_PROEJA: Número de estudantes equivalentes do PROEJA (Proeja FIC e Técnico Integrado EJA) segundo PORTARIA nº 25, 13 DE AGOSTO DE 2015 do MEC, publicada no DOU - Seção nº 1 – Pag. 28 – 28/08/2015.

	AEQ: Número de estudantes equivalentes segundo PORTARIA nº 25, 13 DE AGOSTO DE 2015 do MEC, publicada no DOU - Seção nº 1 – Pag. 28 – 28/08/2015.		
Dados primários	AEQ_PROEJA = 0,0 AEQ = 1,284,52		
Fonte dos dados	Módulo Gestão do SUAP - SUAPDEVGESTAO2017.IFRN.LOCAL		
Meta do exercício (IFRN)	15%	Meta do exercício (Campus)	-
Resultado	0		
Análise Crítica			
O Campus não oferta vagas na modalidade PROEJA.			

Quantidade de escolas apoiadas em programas de melhoria da qualidade da educação básica (PMEBas)

Dados gerais do indicador			
Nome do indicador	Quantidade de escolas apoiadas em programas de melhoria da qualidade da educação básica (RMEBas)		
Objetivo do indicador	Quantificar o alcance da ação institucional em programas de melhoria da qualidade da educação básica pública.		
Gestor sistêmico	Pró-Reitoria de Ensino.		
Equação de cálculo	PMEBas = Número de escolas apoiadas		
Método de medição	Número de escolas apoiadas: número de escolas das redes públicas apoiadas (pelo menos uma por Campus), com a efetiva ações de melhoria da qualidade da educação básica, direcionadas a gestores, professores e/ou alunos. Número de campi: número de Campi do IFRN.		
Dados primários	Número de escolas apoiadas = 3		
Fonte dos dados	PIBID		
Meta do exercício (IFRN)	30	Meta do exercício (Campus)	-
Resultado	3		
Análise Crítica			
O Campus Pau dos Ferros conta com o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, onde mesmo tem atuado em três escolas estaduais do Alto Oeste Potiguar, atendendo cerca de 300 alunos do Ensino Médio, 3 professores das Escolas Estaduais Atendidas e 17 alunos da Licenciatura em Química. Ao mesmo tempo tem desenvolvido inúmeros ações inovadoras para o ensino de Química, com o objetivo de melhorar a qualidade da educação básica. Abaixo os detalhes a respeito do Programa. Subprojeto Química Pau dos Ferros/PIBID IFRN Número de Bolsas de Iniciação à docência: 17 Número de bolsas de supervisão: 3 Número de bolsas de coordenação de área: 1 O subprojeto atua em três escolas da rede pública estadual de ensino e conta com 17 bolsas de iniciação à docência, porém durante o ano de 2017, 21 alunos da licenciatura participaram das ações do programa nas escolas participantes. Principais ações do programa nas escolas participantes: 1 - Escola Estadual Desembargador Licurgo Nunes, cidade de Marcelino Vieira-RN • número de professores envolvidos: 1 • alunos atendidos pelo programas: 100 • alunos da licenciatura envolvidos no programa: 7 • principais ações desenvolvidas: - produção e aplicação de WebQuests - planejamento e aplicação de atividades didáticas com o uso do celular em sala de aula - produção e aplicação de jogos didáticos - planejamento de unidades didáticas - planejamento e aplicação de experimentos investigativos - aplicação de oficinas para alunos - aplicação de oficinas para professores - produção e distribuição de material didático baseados em metodologias didáticas diferenciadas			

- 2 - Escola Estadual Dr. José Fernandes de Melo, Pau dos Ferros-RN
- número de professores envolvidos: 1
 - alunos atendidos pelo programas: 100
 - alunos da licenciatura envolvidos no programa: 7
 - principais ações desenvolvidas:
 - produção e aplicação de jogos didáticos
 - planejamento de unidades didáticas
 - planejamento e aplicação de experimentos investigativos
 - aplicação de oficinas para alunos
 - produção e distribuição de material didático baseados em metodologias didáticas diferenciadas
- 3 - Escola Estadual Profa. Maria Edilma de Freitas, Pau dos Ferros-RN
- número de professores envolvidos: 2
 - alunos atendidos pelo programas: 100
 - alunos da licenciatura envolvidos no programa: 7
 - principais ações desenvolvidas:
 - produção e aplicação de jogos didáticos
 - planejamento de unidades didáticas
 - planejamento e aplicação de experimentos investigativos
 - aplicação de oficinas para alunos
 - produção e distribuição de material didático baseados em metodologias didáticas diferenciadas

Quantidade de eixos de atuação em programas de formação inicial e continuada e certificação profissional (PFicCertific)

Dados gerais do indicador			
Nome do indicador	Quantidade de eixos de atuação em programas de formação inicial e continuada e certificação profissional (PFicCertific)		
Objetivo do indicador	Quantificar a ação institucional em programas de certificação.		
Gestor sistêmico	Pró-Reitoria de Ensino.		
Equação de cálculo	$Eixos\ de\ atuação = Eixos\ FIC + Eixos\ Certific$		
Método de medição	Eixos FIC: número de eixos tecnológicos de atuação em programas de formação inicial e continuada. Eixos Certific: número de eixos tecnológicos de atuação em programas de reconhecimento de saberes e competências profissionais para fins de certificação e acreditação profissional.		
Dados primários	Eixos FIC = 1 (O PROITEC NÃO CONTA) Eixos Certific = 0		
Fonte dos dados	Módulo Gestão do SUAP - SUAPDEVGESTAO2017.IFRN.LOCAL		
Meta do exercício (IFRN)	4	Meta do exercício (Campus)	-
Resultado	1		
Análise Crítica			
O Campus no ano vigente ofertou um curso FIC de Preparador de Produtos Lácteos, cujo eixo tecnológico é produção alimentícia.			

Percentual de cursos ordinários na modalidade EaD (CEad)

Dados gerais do indicador			
Nome do indicador	Percentual de cursos de oferta ordinária na modalidade EaD (CEad)		
Objetivo do indicador	Quantificar a proporção de cursos de oferta ordinária na modalidade EaD.		
Gestor sistêmico	Pró-Reitoria de Ensino.		
Equação de cálculo	$CEad\ (MEC) = \frac{COEAD_OR}{COEAD} \times 100$		
Método de medição	COEAD_OR: Número de cursos EAD ofertados pelo IFRN que têm pelo menos um aluno sem convênio. COEAD: Número de cursos EAD ofertados pelo IFRN.		
Dados primários	COEAD_OR = 0 COEAD = 38		

Fonte dos dados	Módulo Gestão do SUAP - SUAPDEVGESTAO2017.IFRN.LOCAL		
Meta do exercício (IFRN)	30,0%	Meta do exercício (Campus)	-
Resultado	0		
Análise Crítica			
O Campus não oferta cursos na modalidade EaD.			

Quantidade de projetos de ação social (PAS)

Dados gerais do indicador			
Nome do indicador	Quantidade de projetos de ação social (PAS)		
Objetivo do indicador	Quantificar o número de projetos de ações inclusivas e de tecnologias sociais, preferencialmente para populações e comunidades em situação de risco.		
Gestor sistêmico	Pró-Reitoria de Extensão.		
Equação de cálculo	$PAS = \text{Número de projetos de ação social}$		
Método de medição	Número de projetos de ação social: número de projetos de ações inclusivas e de tecnologias sociais, preferencialmente para populações e comunidades em situação de risco (pelo menos um projeto por <i>Campus</i>), incluindo serviços tecnológicos e projetos de extensão.		
Dados primários	Número de projetos de ação social = 11		
Fonte dos dados	Módulos do SUAP. - SUAPDEVGESTAO2017.IFRN.LOCAL		
Meta do exercício (IFRN)	22	Meta do exercício (<i>Campus</i>)	-
Resultado	11		
Análise Crítica			
No <i>Campus</i> Pau dos Ferros do IFRN no ano de 2017 foram executados 11 projetos de extensão, todos considerados de cunho social, ou seja 100%. São projetos que atendem a questões sociais, desde a questão da problemática da destinação correta dos resíduos, como é o caso do projeto de extensão COLETARES que entre outras ações aborda a coleta seletiva e realizou diversas ações com catadores do município de Pau Ferros e do projeto de Extensão Abelha Operária Empoderada que tratou da capacitação de mulheres na produção de itens a partir de produtos de origem apícola (mel, própolis, geleia real, cera e pólen) mas, que também tratou de questões ligadas a saúde da mulher, violência doméstica, direitos da mulher e inclusão social.			

Quantidade de projetos de pesquisa e inovação (PPI)

Dados gerais do indicador			
Nome do indicador	Quantidade de projetos de pesquisa e inovação (PPI)		
Objetivo do indicador	Quantificar o número de projetos de pesquisa e inovação desenvolvidos pela instituição.		
Gestor sistêmico	Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação.		
Equação de cálculo	$PPI = \text{Número de projetos de pesquisa e inovação}$		
Método de medição	Número de projetos de pesquisa e inovação: número de projetos de pesquisa, inovação e desenvolvimento tecnológico em parceria com instituições públicas ou privadas que tenham interface de aplicação com interesse social (pelo menos um projeto por <i>Campus</i>)		
Dados primários	Número de projetos de pesquisa e inovação = 14		
Fonte dos dados	Módulos do SUAP. - SUAPDEVGESTAO2017.IFRN.LOCAL		
Meta do exercício (IFRN)	200	Meta do exercício (<i>Campus</i>)	16
Resultado	14		
Análise Crítica			
Interpretando-se os dados da tabela, pode-se dizer que o resultado para esse indicador pode ser considerado SATISFATÓRIO, visto que, em comparação com dados de projetos executados em 2016 (que foi de 16 projetos), houve uma pequena redução para a meta prevista, o que representa um percentual de 12,5%, não sendo atingida. Isso pode ser atribuído aos recentes, frequentes e significativos cortes orçamentários da pasta de pesquisa e inovação, além da insatisfação de docentes com relação às ferramentas de monitoramento e controle de projetos, como já reportado nesse relatório.			

Quantidade de programas de inovação tecnológica (PIT)

Dados gerais do indicador			
Nome do indicador	Quantidade de programas de inovação tecnológica (PIT)		
Objetivo do indicador	Quantificar o número de núcleos de inovação tecnológica e programas de estímulo à organização cooperativa que incentivem a pesquisa, inovação e o empreendedorismo implantados.		
Gestor sistêmico	Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação.		
Equação de cálculo	<i>PIT = Número de programas de inovação tecnológica</i>		
Método de medição	Número de programas de inovação tecnológica: número de núcleos de inovação tecnológica e programas de estímulo à organização cooperativa que incentivem a pesquisa, inovação e o empreendedorismo implantados (NITs, hotéis de projeto, empresas júnior e incubadoras de empresas).		
Dados primários	Número de programas de inovação tecnológica = 0		
Fonte dos dados	Módulos do SUAP/Dados internos. - SUAPDEVGESTAO2017.IFRN.LOCAL		
Meta do exercício (IFRN)	22	Meta do exercício (Campus)	-
Resultado	0		
Análise Crítica			
Não há programa de inovação tecnológica em andamento no <i>Campus</i> .			

4.2. Indicadores de permanência e êxito

Taxa de Retenção

Dados gerais do indicador			
Nome do indicador	Taxa de Retenção (TRt)		
Objetivo do indicador	Este indicador mede o percentual de alunos retidos em relação ao total de matrículas atendidas. O resultado desse indicador mostra, do universo total de matrículas atendidas em cada período, o percentual de alunos que atrasaram a conclusão do seu curso.		
Gestor sistêmico	Pró-Reitoria de Ensino.		
Equação de cálculo	$TRt = \frac{Retidos}{Matrículas\ atendidas} \times 100$		
Método de medição	Retidos: nº de estudantes com matrícula ativa, mas que não concluíram o curso no prazo previsto. Matrículas Atendidas: nº de estudantes com matrícula ativa em um dado período.		
Dados primários	Retidos = 90 Matrículas atendidas = 1492		
Fonte dos dados	Módulo Ensino do SUAP. - SUAPDEVGESTAO2017.IFRN.LOCAL		
Meta do exercício (IFRN)	18,2%	Meta do exercício (Campus)	21,,51
Resultado	6,0%		
Análise Crítica			
Tendo em vista a meta estabelecida para o IFRN, 18,2 %, o resultado da taxa de retenção obtido pelo <i>Campus</i> Pau dos Ferros é Excelente. Esse resultado se explica pelas ações que foram e estão sendo adotadas com base no Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudante (PEPE), tais como: realização de acompanhamento, atendimento e orientação social aos estudantes, realização de diagnósticos para identificar possíveis problemas pessoais e familiares dos estudantes, oportunidade de desenvolvimento de atividades artísticos-culturais e esportivas, criar campanhas publicitárias no site e nas páginas institucionais nas mídias sociais para divulgar as ações de interesse de servidores e estudantes, fomentar e organizar a realização eventos de natureza técnico-científica, artístico-cultural e desportiva para promover a aproximação da comunidade interna e externa, manutenção de acervo bibliográfico físico e eletrônico, acompanhar os estudantes com problemas recorrentes de assiduidade ou pontualidade, ações de conscientização do estudante sobre a importância da rotina diária de estudos, ações sistematizadas de suporte à aprendizagem (monitoria, curso de nivelamento, tutoria, grupos de estudo, educação tutorial, aulas de reforço e recuperação paralela). Entre as modalidades chama atenção o integrado, cuja taxa de retenção foi de apenas 1,9 %, já as modalidades de Licenciatura e Tecnologia precisam que as ações previstas no PEPE sejam melhor desenvolvidas. pois suas taxa de retenção foram, respectivamente, 21.8 % e 19.7%.			

Taxa de Conclusão

Dados gerais do indicador	
Nome do indicador	Taxa de Conclusão (TC)

Objetivo do indicador	Este indicador mede o percentual de matrículas finalizadas com êxito em relação ao total de matrículas atendidas.		
Gestor sistêmico	Pró-Reitoria de Ensino.		
Equação de cálculo	$TC = \frac{\text{Concluídos}}{\text{Matrículas atendidas}} \times 100$		
Método de medição	Matrículas finalizadas com êxito: nº de estudantes que concluíram o curso no período de análise. Matrículas Atendidas: nº de estudantes com matrícula ativa em um dado período.		
Dados primários	Concluídos = 556 Matrículas atendidas = 1492		
Fonte dos dados	Módulo Ensino do SUAP. - SUAPDEVGESTAO2017.IFRN.LOCAL		
Meta do exercício (IFRN)	12,1%	Meta do exercício (Campus)	14,59
Resultado	37,3		

Análise Crítica

Tendo em vista a meta estabelecida para o IFRN, 12,1 %, o resultado da taxa de conclusão obtido pelo Campus Pau dos Ferros é Excelente. Esse resultado se explica pelas ações que foram e estão sendo adotadas com base no Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudante (PEPE), tais como: realização de acompanhamento, atendimento e orientação social aos estudantes, realização de diagnósticos para identificar possíveis problemas pessoais e familiares dos estudantes, oportunidade de desenvolvimento de atividades artísticos-culturais e esportivas, criar campanhas publicitárias no site e nas páginas institucionais nas mídias sociais para divulgar as ações de interesse de servidores e estudantes, fomentar e organizar a realização eventos de natureza técnico-científica, artístico-cultural e desportiva para promover a aproximação da comunidade interna e externa, manutenção de acervo bibliográfico físico e eletrônico, acompanhar os estudantes com problemas recorrentes de assiduidade ou pontualidade, ações de conscientização do estudante sobre a importância da rotina diária de estudos, ações sistematizadas de suporte à aprendizagem (monitoria, curso de nivelamento, tutoria, grupos de estudo, educação tutorial, aulas de reforço e recuperação paralela), ampliar as parcerias de estágio, estimular e orientar a prática profissional do estudante ao longo do curso, realizar busca ativa (para retorno ao curso) de estudantes que abandonaram ou que não concluíram o curso por alguns componentes curriculares, inclusive prática profissional promover estratégias de aprendizagem que priorizem atividades no horário da aula para os cursos destinados ao público trabalhador, entre outros. Entre as modalidades chama atenção o integrado, cuja taxa de conclusão foi de 22,2 %, já as modalidades de Licenciatura e Tecnologia precisam que as ações previstas no PEPE sejam melhor desenvolvidas, pois suas taxas de conclusão foram, respectivamente, 9,9 % e 4,2 %.

Taxa de Evasão

Dados gerais do indicador			
Nome do indicador	Taxa de Evasão (TE)		
Objetivo do indicador	Este indicador mede o percentual de matrículas finalizadas evadidas em relação ao total de matrículas atendidas.		
Gestor sistêmico	Pró-Reitoria de Ensino.		
Equação de cálculo	$TE = \frac{\text{Matrículas finalizadas evadidas}}{\text{Matrículas atendidas}} \times 100$		
Método de medição	Matrículas finalizadas evadidas: nº de estudantes que tiveram matrícula finalizada evadida na instituição sem a conclusão do curso. Matrículas Atendidas: nº de estudantes com matrícula ativa em um dado período.		
Dados primários	Matrículas finalizadas evadidas = 57 Matrículas atendidas = 1492		
Fonte dos dados	Módulo Ensino do SUAP. - SUAPDEVGESTAO2017.IFRN.LOCAL		
Meta do exercício (IFRN)	11,3%	Meta do exercício (Campus)	8,87
Resultado	3,8		

Análise Crítica

A meta estabelecida para o IFRN, 11,3 %, o resultado da taxa de evasão obtido pelo Campus Pau dos Ferros é Excelente. Esse resultado se explica pelas ações que foram e estão sendo adotadas com base no Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudante (PEPE), tais como: realização de acompanhamento, atendimento e orientação social aos estudantes, realização de diagnósticos para identificar possíveis problemas pessoais e familiares dos estudantes, oportunidade de desenvolvimento de atividades artísticos-culturais e esportivas, criar campanhas publicitárias no site e nas páginas institucionais nas mídias sociais para divulgar as ações de interesse de servidores e estudantes, fomentar e organizar a realização eventos de natureza técnico-científica, artístico-cultural e desportiva para promover a aproximação da comunidade interna e externa, manutenção de acervo bibliográfico físico e eletrônico, acompanhar os estudantes com problemas recorrentes de assiduidade ou pontualidade, ações de conscientização do estudante sobre a importância da rotina diária de estudos,

ações sistematizadas de suporte à aprendizagem (monitoria, curso de nivelamento, tutoria, grupos de estudo, educação tutorial, aulas de reforço e recuperação paralela), ampliar as parcerias de estágio, estimular e orientar a prática profissional do estudante ao longo do curso, realizar busca ativa (para retorno ao curso) de estudantes que abandonaram ou que não concluíram o curso por alguns componentes curriculares, inclusive prática profissional promover estratégias de aprendizagem que priorizem atividades no horário da aula para os cursos destinados ao público trabalhador, entre outros. Entre as modalidades chama atenção o integrado, cuja taxa de conclusão foi de 1,9 %, já as modalidades de Licenciatura e Tecnologia precisam que as ações previstas no PEPE sejam melhor desenvolvidas, pois suas taxas de conclusão foram, respectivamente, 16,8 % e 32,4 %.

Taxa de Matrícula Ativa Regular

Dados gerais do indicador			
Nome do indicador	Taxa de Matrícula Ativa Regular (TMCrg)		
Objetivo do indicador	Este indicador mede o percentual de matrículas que ao final de cada período analisado continuam ativas, sem retenção em relação ao total de matrículas atendidas.		
Gestor sistêmico	Pró-Reitoria de Ensino.		
Equação de cálculo	$TMARg = \frac{Matrículas\ continuadas\ regulares}{Matrículas\ atendidas} \times 100$		
Método de medição	Matrículas continuadas regulares: nº de estudantes que permaneceram com a matrícula ativa sem retenção de um período a outro. Matrículas Atendidas: nº de estudantes com matrícula ativa em um dado período.		
Dados primários	Matrículas continuadas regulares = 756 Matrículas atendidas = 1492		
Fonte dos dados	Módulo Ensino do SUAP. - SUAPDEVGESTAO2017.IFRN.LOCAL		
Meta do exercício (IFRN)	50,5%	Meta do exercício (Campus)	52,06
Resultado	50,1		
Análise Crítica			
A meta estabelecida para o IFRN, 50,5 %, o resultado da taxa de matrícula ativa regular obtido pelo Campus Pau dos Ferros é compatível com a taxa institucional. Esse resultado se explica pelas ações que foram e estão sendo adotadas com base no Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudante (PEPE), tais como: realização de acompanhamento, atendimento e orientação social aos estudantes, realização de diagnósticos para identificar possíveis problemas pessoais e familiares dos estudantes, oportunidade de desenvolvimento de atividades artísticos-culturais e esportivas, criar campanhas publicitárias no site e nas páginas institucionais nas mídias sociais para divulgar as ações de interesse de servidores e estudantes, fomentar e organizar a realização eventos de natureza técnico-científica, artístico-cultural e desportiva para promover a aproximação da comunidade interna e externa, manutenção de acervo bibliográfico físico e eletrônico, acompanhar os estudantes com problemas recorrentes de assiduidade ou pontualidade, ações de conscientização do estudante sobre a importância da rotina diária de estudos, ações sistematizadas de suporte à aprendizagem (monitoria, curso de nivelamento, tutoria, grupos de estudo, educação tutorial, aulas de reforço e recuperação paralela), ampliar as parcerias de estágio, estimular e orientar a prática profissional do estudante ao longo do curso, realizar busca ativa (para retorno ao curso) de estudantes que abandonaram ou que não concluíram o curso por alguns componentes curriculares, inclusive prática profissional promover estratégias de aprendizagem que priorizem atividades no horário da aula para os cursos destinados ao público trabalhador, entre outros .			

Taxa de Matrícula Ativa Retida

Dados gerais do indicador			
Nome do indicador	Taxa de Matrícula Ativa Retida (TMCrt)		
Objetivo do indicador	Este indicador mede o percentual de matrículas retidas que ao final de cada período analisado continuam ativas em relação ao total de matrículas atendidas.		
Gestor sistêmico	Pró-Reitoria de Ensino.		
Equação de cálculo	$TMCrt = \frac{\text{Matrículas continuadas retidas}}{\text{Matrículas atendidas}} \times 100$		
Método de medição	Matrículas continuadas retidas: nº de estudantes retidos que permaneceram com a matrícula ativa de um período a outro. Matrículas atendidas: nº de estudantes com matrícula ativa em um dado período.		
Dados primários	Matrículas continuadas retidas = 169 Matrículas atendidas = 1492		

Fonte dos dados	Módulo Ensino do SUAP. - SUAPDEVGESTAO2017.IFRN.LOCAL		
Meta do exercício (IFRN)	25,5%	Meta do exercício (Campus)	24,42
Resultado	11,3%		

Análise Crítica

A meta estabelecida para o IFRN, 25,5 %, o resultado da taxa de matrícula ativa retida obtido pelo *Campus* Pau dos Ferros está a cima do esperado institucionalmente. Esse resultado se explica pelas ações que foram e estão sendo adotadas com base no Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudante (PEPE), tais como: realização de acompanhamento, atendimento e orientação social aos estudantes, realização de diagnósticos para identificar possíveis problemas pessoais e familiares dos estudantes, oportunidade de desenvolvimento de atividades artísticos-culturais e esportivas, criar campanhas publicitárias no site e nas páginas institucionais nas mídias sociais para divulgar as ações de interesse de servidores e estudantes, fomentar e organizar a realização eventos de natureza técnico-científica, artístico-cultural e desportiva para promover a aproximação da comunidade interna e externa, manutenção de acervo bibliográfico físico e eletrônico, acompanhar os estudantes com problemas recorrentes de assiduidade ou pontualidade, ações de conscientização do estudante sobre a importância da rotina diária de estudos, ações sistematizadas de suporte à aprendizagem (monitoria, curso de nivelamento, tutoria, grupos de estudo, educação tutorial, aulas de reforço e recuperação paralela), ampliar as parcerias de estágio, estimular e orientar a prática profissional do estudante ao longo do curso, realizar busca ativa (para retorno ao curso) de estudantes que abandonaram ou que não concluíram o curso por alguns componentes curriculares, inclusive prática profissional promover estratégias de aprendizagem que priorizem atividades no horário da aula para os cursos destinados ao público trabalhador, entre outros.

Índice de Efetividade Acadêmica

Dados gerais do indicador			
Nome do indicador	Índice de Efetividade Acadêmica (IEfet)		
Objetivo do indicador	Este indicador mede o percentual de conclusão efetiva em relação à conclusão prevista no início do curso. Representa o percentual de concluintes dentro do prazo em relação à previsão de concluintes para o período.		
Gestor sistêmico	Pró-Reitoria de Ensino.		
Equação de cálculo	$IEfet = \frac{\text{Concluídos no prazo}}{\text{Previstos}} \times 100$		
Método de medição	Concluídos no prazo: nº de estudantes que concluíram o curso dentro do prazo previsto. Previstos: nº de matrículas previstas para concluir dentro do período de análise.		
Dados primários	Concluídos no prazo = 552 Previstos = 869		
Fonte dos dados	Módulo Ensino do SUAP. - SUAPDEVGESTAO2017.IFRN.LOCAL		
Meta do exercício (IFRN)	6,6%	Meta do exercício (Campus)	-
Resultado	63,5		

Análise Crítica

A meta estabelecida para o IFRN, 6,6 %, o resultado para o índice de efetividade acadêmica obtido pelo *Campus* Pau dos Ferros está a cima do esperado institucionalmente. Esse resultado se explica pelas ações que foram e estão sendo adotadas com base no Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudante (PEPE), tais como: realização de acompanhamento, atendimento e orientação social aos estudantes, realização de diagnósticos para identificar possíveis problemas pessoais e familiares dos estudantes, oportunidade de desenvolvimento de atividades artísticos-culturais e esportivas, criar campanhas publicitárias no site e nas páginas institucionais nas mídias sociais para divulgar as ações de interesse de servidores e estudantes, fomentar e organizar a realização eventos de natureza técnico-científica, artístico-cultural e desportiva para promover a aproximação da comunidade interna e externa, manutenção de acervo bibliográfico físico e eletrônico, acompanhar os estudantes com problemas recorrentes de assiduidade ou pontualidade, ações de conscientização do estudante sobre a importância da rotina diária de estudos, ações sistematizadas de suporte à aprendizagem (monitoria, curso de nivelamento, tutoria, grupos de estudo, educação tutorial, aulas de reforço e recuperação paralela), ampliar as parcerias de estágio, estimular e orientar a prática profissional do estudante ao longo do curso, realizar busca ativa (para retorno ao curso) de estudantes que abandonaram ou que não concluíram o curso por alguns componentes curriculares, inclusive prática profissional promover estratégias de aprendizagem que priorizem atividades no horário da aula para os cursos destinados ao público trabalhador, entre outros.

Taxa de Saída com Êxito

Dados gerais do indicador	
Nome do indicador	Taxa de Saída com Êxito (TSE)

Objetivo do indicador	Medir o percentual de alunos que alcançaram êxito no curso dentre aqueles que finalizam.		
Gestor sistêmico	Pró-Reitoria de Ensino.		
Equação de cálculo	$TSE = \frac{\text{Concluídos}}{\text{Matrículas finalizadas}} \times 100$		
Método de medição	Concluídos: nº de estudantes que concluíram o curso no período de análise. Matrículas finalizadas: nº de estudantes que tiveram alteração de matrícula para uma situação final no período de análise.		
Dados primários	Concluídos = 556 Matrículas finalizadas = 632		
Fonte dos dados	Módulo Ensino do SUAP. - SUAPDEVGESTAO2017.IFRN.LOCAL		
Meta do exercício (IFRN)	45,0%	Meta do exercício (Campus)	52,37
Resultado	87,97		

Análise Crítica

A meta estabelecida para o IFRN, 45,0 %, o resultado da taxa de saída com êxito obtido pelo *Campus* Pau dos Ferros está a cima do esperado institucionalmente. Esse resultado se explica pelas ações que foram e estão sendo adotadas com base no Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudante (PEPE), tais como: realização de acompanhamento, atendimento e orientação social aos estudantes, realização de diagnósticos para identificar possíveis problemas pessoais e familiares dos estudantes, oportunidade de desenvolvimento de atividades artísticos-culturais e esportivas, criar campanhas publicitárias no site e nas páginas institucionais nas mídias sociais para divulgar as ações de interesse de servidores e estudantes, fomentar e organizar a realização eventos de natureza técnico-científica, artístico-cultural e desportiva para promover a aproximação da comunidade interna e externa, manutenção de acervo bibliográfico físico e eletrônico, acompanhar os estudantes com problemas recorrentes de assiduidade ou pontualidade, ações de conscientização do estudante sobre a importância da rotina diária de estudos, ações sistematizadas de suporte à aprendizagem (monitoria, curso de nivelamento, tutoria, grupos de estudo, educação tutorial, aulas de reforço e recuperação paralela), ampliar as parcerias de estágio, estimular e orientar a prática profissional do estudante ao longo do curso, realizar busca ativa (para retorno ao curso) de estudantes que abandonaram ou que não concluíram o curso por alguns componentes curriculares, inclusive prática profissional promover estratégias de aprendizagem que priorizem atividades no horário da aula para os cursos destinados ao público trabalhador, entre outros.

Índice de Permanência e Êxito

Dados gerais do indicador			
Nome do indicador	Índice de Permanência e Êxito (IPE)		
Objetivo do indicador	Medir a permanência e o êxito dos estudantes da instituição a partir do somatório da Taxa de Conclusão e da Taxa de Matrícula Ativa Regular.		
Gestor sistêmico	Pró-Reitoria de Ensino.		
Equação de cálculo	$IPE = \text{Taxa de conclusão (TC)} + \text{Taxa de matrícula ativa regular (TMCRg)}$		
Método de medição	Taxa de Conclusão (TC): percentual de matrículas finalizadas com êxito em relação ao total de matrículas atendidas Taxa de Matrícula Ativa Regular (TMCRg): percentual de matrículas que ao final de cada período analisado continuam ativas, sem retenção em relação ao total de matrículas atendidas		
Dados primários	Taxa de Conclusão (TC) = 37,3 Taxa de Matrícula Ativa Regular (TMCRg) = 50,1		
Fonte dos dados	Módulo Ensino do SUAP. - SUAPDEVGESTAO2017.IFRN.LOCAL		
Meta do exercício (IFRN)	68,0%	Meta do exercício (Campus)	66,65
Resultado	87,4		

Análise Crítica

A meta estabelecida para o IFRN, 68,0 %, o resultado do Índice de permanência e êxito obtido pelo *Campus* Pau dos Ferros está a cima do esperado institucionalmente. Esse resultado se explica pelas ações que foram e estão sendo adotadas com base no Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudante (PEPE), tais como: realização de acompanhamento, atendimento e orientação social aos estudantes, realização de diagnósticos para identificar possíveis problemas pessoais e familiares dos estudantes, oportunidade de desenvolvimento de atividades artísticos-culturais e esportivas, criar campanhas publicitárias no site e nas páginas institucionais nas mídias sociais para divulgar as ações de interesse de servidores e estudantes, fomentar e organizar a realização eventos de natureza técnico-científica, artístico-cultural e desportiva para promover a aproximação da comunidade

interna e externa, manutenção de acervo bibliográfico físico e eletrônico, acompanhar os estudantes com problemas recorrentes de assiduidade ou pontualidade, ações de conscientização do estudante sobre a importância da rotina diária de estudos, ações sistematizadas de suporte à aprendizagem (monitoria, curso de nivelamento, tutoria, grupos de estudo, educação tutorial, aulas de reforço e recuperação paralela), ampliar as parcerias de estágio, estimular e orientar a prática profissional do estudante ao longo do curso, realizar busca ativa (para retorno ao curso) de estudantes que abandonaram ou que não concluíram o curso por alguns componentes curriculares, inclusive prática profissional promover estratégias de aprendizagem que priorizem atividades no horário da aula para os cursos destinados ao público trabalhador, entre outros.

4.3. Outros indicadores

Grau de Envolvimento com Extensão (GEE)

Dados gerais do indicador			
Nome do indicador	Grau de Envolvimento com Extensão (GEE).		
Objetivo do indicador	Indicar a participação dos docentes em projetos de extensão.		
Gestor sistêmico	Pró-Reitoria de Extensão e Diretoria de Gestão de Pessoas.		
Equação de cálculo	$GEE = \frac{\text{Docentes envolvidos com extensão (DEE)}}{\text{Total de docentes em exercício (DO)}} \times 100$		
Método de medição	Docentes envolvidos com extensão (DEE): número de docentes atuantes em projetos ou programas de extensão no IFRN, registrados no módulo Projetos de Extensão do SUAP. Total de docentes em exercício (DO): Número total de docentes da Instituição que se encontram ativos na Instituição.		
Dados primários	Docentes envolvidos com extensão = 27 Total de docentes em exercício = 68		
Fonte dos dados	Módulo Gestão do SUAP. - SUAPDEVGESTAO2017.IFRN.LOCAL		
Meta do exercício (IFRN)	35%	Meta do exercício (Campus)	-
Resultado	39,7%		
Análise Crítica			
No ano de 2017 foram executados no <i>Campus</i> Pau dos Ferros do IFRN 11 projetos de extensão, participando das ações destes projetos docentes, técnico administrativos em educação e alunos. O <i>Campus</i> conta 68 docentes em exercício (DO), destes, 27 estão envolvidos em atividades de extensão (DEE). Desta forma o grau de envolvimento com extensão (GEE) é de 39,7%. Dos 27 docentes envolvidos em atividades de extensão, 18 participam somente de 1 projeto de extensão, 7 de 2 projetos de extensão e 2 de 3 projetos de extensão. O percentual de participação é satisfatório, comparado a meta proposta para todo o IFRN. Atingimos um grau de participação de quase 40% do número de docentes do <i>Campus</i> Pau dos Ferros do IFRN.			

Indicador Acumulado de Publicações dos Docentes (IPubD)

Dados gerais do indicador			
Nome do indicador	Indicador Acumulado de Publicações dos Docentes (IPUBD).		
Objetivo do indicador	Valorar o nível de publicações científicas do corpo docente.		
Gestor sistêmico	Pró-Reitoria de Pesquisa e Diretoria de Gestão de Pessoas.		
Equação de cálculo	$IPubD = \frac{(pa \times NA) + (pl \times NL) + (pt \times NT) + (pr \times NR)}{(pa + pl + pt + pr) \times DOAP}$		
Método de medição	pa = peso atribuído aos artigos publicados em periódicos científicos indexados = 35. NA = número de artigos publicados em periódicos científicos indexados, pelo corpo docente da Instituição, nos últimos 3 anos. pl = peso atribuído aos livros ou capítulos de livros publicados = 35. NL = número de livros ou capítulos de livros publicados pelo corpo docente da instituição, nos últimos 3 anos. pt = peso atribuído aos trabalhos publicados em anais = 20. NT = nº de trabalhos completos publicados em anais, pelo corpo docente da Instituição, nos últimos 3 anos. pr = peso atribuído aos resumos publicados em anais = 10. NR = número de resumos publicados em anais, pelo corpo docente da Instituição, nos últimos 3 anos.		

	DOAP = Docentes com situação permanente e que se encontram ativos na Instituição.		
Dados primários	pa = 35; NA = 129; pl = 35; NL = 64; pt = 20; NT = 79; pr = 10; NR = 94; DOAP = 60		
Fonte dos dados	Módulo Gestão do SUAP. - SUAPDEVGESTAO2017.IFRN.LOCAL		
Meta do exercício (IFRN)	70	Meta do exercício (Campus)	70
Resultado	154,5		
Análise Crítica			
De acordo com os dados obtidos, extraídos do SUAP, módulo pesquisa, pode-se constatar que mesmo diante dos recentes cortes orçamentários, este indicador apresenta excelente índice, pois é superior em mais de 100% a meta de exercício da instituição.			

Relação Alunos/Computador (RA/C)

Dados gerais do indicador			
Nome do indicador	Relação Alunos/Computador (RA/C).		
Objetivo do indicador	Mensurar a relação de alunos em função do parque de computadores instalados na Instituição para fins acadêmicos.		
Gestor sistêmico	Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação.		
Equação de cálculo	$RA/C = \frac{\text{Alunos matriculados (AM_OR)}}{\text{Computadores uso acadêmico (C)}}$		
Método de medição	Alunos matriculados: Número de estudantes matriculados em cursos ofertados pelo IFRN (sem convênio). Computadores uso acadêmico: total de computadores em uso acadêmico no IFRN.		
Dados primários	Alunos matriculados = 1481 Computadores uso acadêmico = 197		
Fonte dos dados	Módulo Gestão do SUAP. - SUAPDEVGESTAO2017.IFRN.LOCAL		
Meta do exercício (IFRN)	7	Meta do exercício (Campus)	-
Resultado	7.51		
Análise Crítica			
Esse indicador mostra que o campus tem andado em direção à meta. Através de investimentos e apoio da DIGTI, juntamente com ações da CTI, o número de computadores disponíveis para os alunos aumentou, ficando próximo da meta de 7 alunos por computador. Através do diálogo entre coordenadores de curso, direção e CTI, o campus tem buscado trazer melhorias para laboratórios e salas de aula, utilizando-se dos recursos disponíveis e visando oferecer máquinas que supram, em quantidade e desempenho, as necessidades das aulas			

Absenteísmo (ABS)

Dados gerais do indicador			
Nome do indicador	Absentéismo (ABS)		
Objetivo do indicador	Demonstrar o nível de abstenção de servidores ao trabalho, considerando-se abstenção o registro de faltas, afastamentos, concessões legais ou licenças.		
Gestor sistêmico	Diretoria de Gestão de Pessoas.		
Equação de cálculo	$ABS = \frac{\text{Número de dias não trabalhados no ano}}{\text{Número de servidores} \times 365 \text{ dias}} \times 100$		
Método de medição	Número de dias não trabalhados no ano: a soma de todos os registros de ausências de todos os servidores do IFRN durante o ano. Número de servidores x 365 dias: quantidade de dias remunerados no ano civil vezes o total de servidores do IFRN no fechamento da folha de dezembro.		
Dados primários	Número de dias não trabalhados no ano = 3229 Número de servidores = 113		
Fonte dos dados	Módulo Gestão de Pessoas do SUAP. - SUAPDEVGESTAO2017.IFRN.LOCAL		
Meta do exercício (IFRN)	-	Meta do exercício (Campus)	-
Resultado	7.83		
Análise Crítica			

Hora trabalhada por servidor (HTS)

Dados gerais do indicador

Nome do indicador	Hora de Treinamento por Servidor (HTS).		
Objetivo do indicador	Medir o esforço em assegurar a capacitação de servidores através da oferta de cursos ou treinamentos.		
Gestor sistêmico	Diretoria de Gestão de Pessoas.		
Equação de cálculo	$HTS = \frac{Total\ de\ horas\ de\ capacitação}{Número\ de\ servidores}$		
Método de medição	Total de horas de capacitação: somatório do total de horas de treinamento cursadas por cada servidor do IFRN em cursos de capacitação ofertados pela instituição. Número de servidores: total de servidores efetivos do IFRN no fechamento da folha de dezembro do exercício.		
Dados primários	Total de horas de capacitação = 0 Número de servidores = 113 (no Campus Pau dos Ferros)		
Fonte dos dados	DIAPE e COGPES dos <i>Campi</i> .		
Meta do exercício (IFRN)	-	Meta do exercício (Campus)	0
Resultado	0		
Análise Crítica			
Não foram realizadas capacitações no campus em 2017, tampouco a COGPE/PF tem o registro da participação dos servidores em capacitações externas. Para 2018 estamos buscando alternativas para que essas atividades possam ser registradas pela Gestão de Pessoas em parceria com o Gabinete.			

5. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

Neste capítulo são apresentadas informações sobre gestão de pessoal e gestão do patrimônio e infraestrutura.

5.1. Gestão de pessoas

Os quadros a seguir visam detalhar a distribuição de pessoal de acordo com a lotação, movimentação e tipologias dos cargos.

Quadro 09 - Força de Trabalho do Campus Pau dos Ferros.

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	-	100	7	10
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	-	100	7	10
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	-	100	0	10
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	0	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	-	0	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	-	0	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	-	13	8	7
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	-	0	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	-	113	15	17

Fonte: [Módulo de Gestão de Pessoas do SUAP](#).

Quadro 10 – Distribuição da lotação efetiva do Campus, em 2017.

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	45	55
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	45	55
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	45	55
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	13
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	45	68

Fonte: [Módulo de Gestão de Pessoas do SUAP](#).

Quadro 11 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas do Campus, em 2017.

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	-	3	2	3
1.1. Cargos Natureza Especial	-	-	-	-
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	3	2	3
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	-	3	2	3
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	-	0	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	-	0	0	0

1.2.4. Sem Vínculo	-	0	0	0
1.2.5. Aposentados	-	0	0	0
2. Funções Gratificadas	-	14	15	17
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	-	14	15	17
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	-	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	-	0	0	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	-	17	17	20

Fonte: [Módulo de Gestão de Pessoas do SUAP](#).

Análise crítica – Quadros 09 a 11
Ainda que estejamos nos limites do quadro de referência nossa força de trabalho ainda não é suficiente para garantir o pleno funcionamento de todos os setores nos três turnos.

Quadro 12 – Eventos de capacitação para servidores, realizados em 2017.

Evento	Carga horária (horas)	Número de Participantes
Reunião Reitoria com o Reitor e Diretoria do <i>Campus</i> , no dia 03/07 e no dia 04/07 reunião do CODIR.		01
Treinamento sobre os novos módulos de Documentos Eletrônicos e Processos Eletrônicos no SUAP.		01
Reunião Ordinária do COEN em Apodi		01
Curso de elaboração de projetos de extensão		01
Acompanhamento de alunos na Olimpíada Brasileira de Robótica, Etapa Regional.		01
Coordenar delegação de atletas do <i>Campus</i> nos jogos Intercampi.		01
Total		06

Quadro 13 – Contratação de mão de obra de para atividades não abrangidas pelo plano de cargos (regular).

Unidade Contratante						
Nome: IFRN – Campus Pau dos Ferros						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2015	Prestação de serviços continuados de asseio, limpeza e conservação das instalações físicas e mobiliárias do Campus Pau dos Ferros deste IFRN, com fornecimento de mão de obra e equipamentos necessários à execução adequada dos serviços, de acordo com as especificações constantes do Edital do Pregão Eletrônico nº 10/2015-UASG-158155.	Art Service Emp. e Serviços Ltda – CNPJ: 00.544.298/0001-09	08/10/2015	30/09/2018	Fundamental a ensino técnico.	Vigente
2014	Contratação de empresas especializada na prestação de serviços continuados de manutenção e conservação de bens móveis e imóveis do <i>campus</i> de Pau dos Ferros.	Art Service Emp. e Serviços Ltda – CNPJ: 00.544.298/0001-09	02/01/2015	31/12/2017	Fundamental a ensino técnico.	Contrato encerrado. Em janeiro/2018 iniciou-se outro contrato.
2012	Contratação de empresa especializada em serviços de direção veicular para condução de pessoas e o transporte de cargas, materiais e documentos, em veículos oficiais Campus Pau dos Ferros.	Art Service Emp. E Serviços Ltda – CNPJ: 00.544.298/0001-09	01/05/2012	31/12/2017	Ensino Médio. Com carteira de habilitação “D”.	Contrato encerrado em 31/12/2017. O novo iniciará em 01/02/2018.
2016	O presente contrato tem por objeto a execução, a cargo da contratada, do fornecimento de mão de obra e equipamentos necessários à execução adequada dos serviços de direção veicular para condução de pessoas e o transporte de cargas, materiais e documentos do campus pau dos ferros deste IFRN, tudo de acordo com este Edital do pregão eletrônico nº 14/2015	Construtora Solares LTDA – CNPJ: 02.773.312/0001-63	01/06/2016	31/01/2018	Ensino Médio. Com carteira de habilitação “D”.	Vigente até 31/01/2018. O novo contrato se iniciará em 01/02/2018.
2014	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de vigilância armada para resguardar o patrimônio do IFRN, Campus Pau dos Ferros, com fornecimento de mão de obra e equipamentos necessários à execução do serviço, tudo de acordo com o termo de	INTERFORT SEGURANÇA DE VALORES LTDA – CNPJ: 04.008.185/0001-31	01/01/2014	Vigente.	Ensino Médio com e incompleto. Curso de vigilância.	Vigente

	referência (anexo I) deste edital com previsão de execução em regime de empreitada por preço global.					
2013	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de mão de obra de auxiliar bucal para tender as necessidades do Campus Pau dos Ferros.	Art Service Emp. e Serviços Ltda – CNPJ: 00.544.298/0001-09	14/02/2013	Vigente	Ensino médio e técnico em Auxiliar Bucal.	Vigente
2017	Contratação de empresa especializada no fornecimento de mão de obra e equipamentos necessários à execução adequada Dos serviços continuados de técnico de refrigeração para prover a demanda da infra-estrutura do <i>campus</i> de Pau dos Ferros	EXECUTAR ENERGIA E SERVIÇOS LTDA – ME, CNPJ 17.314.738/0001-26	18/04/2017	Vigente	Ensino Técnico	Vigente

QUADRO 14 – Composição média do quadro de estagiários em 2017.

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes	
	20 horas semanais	30 horas semanais
Nível Superior	-	6
Nível Médio	-	-
Total		

Fonte: Suap.

Análise crítica – Quadros 13 e 14
Atualmente contamos com 6 (seis) estagiários de nível superior contratados, distribuídos da seguinte forma: • 02 (dois) estudantes de Administração na Coordenação de Serviços Gerais e Manutenção; • 02 (dois) estudantes de Educação Física, sendo um para auxílio as atividades de ensino e outro para as atividades do Programa de Qualidade de Vida (QVT); • 01 (um) estudante de Pedagogia para auxiliar na ETEP; • 01 (um) estudante de Administração na Coordenação de Gestão de Pessoas. Dadas as elevadas demandas administrativas, faz-se necessária a contratação de mais estagiários, tanto para a Gestão de Pessoas, de forma que houvesse um estagiário por turno, como para o Gabinete do Campus.

5.2. Gestão do patrimônio e infraestrutura

O quadro 15 descreve a gestão da frota de veículos sob responsabilidade do *Campus* Pau dos Ferros quanto à quantidade de veículos, classificação, média anual de quilômetros rodados, idade média da frota por grupo de veículos e custos associados à manutenção da frota. Os custos de manutenção incluem consumo de combustível, material para manutenção de veículos, manutenção e seguro de veículos.

Quadro 15 – Detalhamento da frota de veículos sob responsabilidade do Campus em 2017.

Unidade	Qt d.	Classificação	Total de km	Média anual de km	Idade média da frota (em anos)	Gastos com manutenção (R\$)
I/ FORD TRANSIT 350L BUS - NOG 2496	1	MICROONIBUS	115164	16071	7 ANOS	10.689,98
I/ TOYTA HILUX CD 4X4 STD - OWB 9563	1	CAMINHONETE ABERTA CABINE DUPLA	142385	36738	3 ANOS	18.748,58
VW17.2010 MAXIBUS URB - NOE 5670	1	ÔNIBUS	103580	13588	7 ANOS	22.715,66
MMC/ L200 TRITON 3.2 D - OKA 4874	1	CAMINHONETE ABERTA CABINE DUPLA	173777	39215	4 ANOS	21.768,55
FORD/CARGO 816 S - OJT 0493	1	CAMINHÃO CORROCERIA FECHADA	33253	13224	4 ANOS	11.497,62
GEN0001	<i>Obs: Abastecimentos feito em veículos de outros Campus:</i> <i>Campus Ipanguaçu - Veículo OJZ-5797, nos dias 10, 11 e 15 de setembro e no dia 08 de novembro.</i> <i>Campus Apodi – Veículo NOE-5288, nos dias 21, 23 e 24 de setembro.</i> <i>Campus Central – No dia 19 de outubro</i>					3195,52

Fonte de Pesquisa: SUAP/TICKETLOG/Tesouro Gerencial.

6. DESTAQUES INSTITUCIONAIS

Ao longo do ano de 2017, o *Campus Pau dos Ferros* do IFRN apresentou destaques nos pilares do ensino, pesquisa, extensão e institucional, contemplando abrangência nacional e internacional. Seguem os principais destaques.

Campus realiza Exame Biomédico dos seus novos alunos
<http://portal.ifrn.edu.br/campus/paudosferros/noticias/campus-realiza-exames-biomedico-dos-seus-novos-alunos>

IFRN amplia transparência através de Portal de Dados Abertos
<http://portal.ifrn.edu.br/campus/paudosferros/noticias/ifrn-amplia-transparencia-atraves-de-portal-de-dados-abertos>

Em noite especial, Campus Pau dos Ferros forma mais de 150 novos técnicos
<http://portal.ifrn.edu.br/campus/paudosferros/noticias/em-noite-especial-campus-pau-dos-ferros-forma-mais-de-150-novos-tecnicos>

Formandos de cursos de Química e TADS são oficialmente graduados durante Colação de Grau

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/paudosferros/noticias/formandos-de-cursos-de-quimica-e-tads-sao-oficialmente-graduados-durante-colacao-de-grau>

EXPOTEC, ETAL e Semana de Música têm início nesta quarta-feira (18)
<http://portal.ifrn.edu.br/campus/paudosferros/noticias/expotec-et-al-e-semana-de-musica-tem-inicio-na-quarta-feira-18>

EXPOTEC, ETAL e Semana de Música trazem centenas de pessoas ao IFRN, em Pau dos Ferros
<http://portal.ifrn.edu.br/campus/paudosferros/noticias/expotec-et-al-e-semana-de-musica-traz-centenas-de-pessoas-ao-ifrn-em-pau-dos-ferros>

Alunos do Campus Pau dos Ferros são selecionados para etapa nacional dos Jogos dos Institutos Federais

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/paudosferros/noticias/alunos-do-campus-pau-dos-ferros-sao-selecionados-para-etapa-nacional-dos-jogos-dos-institutos-federais>

Alunos atletas do Campus conquistam medalhas de ouro e prata nos Jogos Escolares do Rio Grande do Norte

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/paudosferros/noticias/alunos-atletas-do-campus-conquistam-medalhas-de-ouro-e-prata-nos-jogos-escolares-do-rio-grande-do-norte>

Alunos do campus pau dos ferros do ifrn disputam competição de robótica na França
<http://portal.ifrn.edu.br/campus/paudosferros/noticias/alunos-do-campus-pau-dos-ferros-disputam-competicao-de-robotica-na-franca>

Equipe do Campus Pau dos Ferros do IFRN conquista 3º lugar no Challenge Robotique, na França
<http://portal.ifrn.edu.br/campus/paudosferros/noticias/equipe-do-campus-pau-dos-ferros-do-ifrn-conquista-3o-lugar-no-challenge-robotique-na-franca>

Programa Jovem Aprendiz é apresentado no Campus Pau dos Ferros
<http://portal.ifrn.edu.br/campus/paudosferros/noticias/programa-jovem-aprendiz-e-apresentado-no-campus-pau-dos-ferros>

Programa de TV exhibe reportagem sobre o Projeto de Extensão Abelha Operária Empoderada

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/paudosferros/noticias/programa-de-tv-exibe-reportagem-do-projeto-de-extensao-abelha-operaria-empoderada>

Alunos do Campus Pau dos Ferros conquistam ouro nos Jogos Intercampi do IFRN
<http://portal.ifrn.edu.br/campus/paudosferros/noticias/alunos-finalistas-do-campus-pau-dos-ferros-conquistam-ouro-nos-jogos-intercampi-do-ifrn-1>

Pesquisadores do Campus Pau dos Ferros têm 3 trabalhos aprovados em evento internacional

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/paudosferros/noticias/pesquisadores-do-campus-pau-dos-ferros-tem-3-trabalhos-aprovados-em-evento-internacional>

Pela 2ª vez, Campus Pau dos Ferros sagra-se campeão geral dos Jogos Intercampi Servidores

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/paudosferros/noticias/campus-pau-dos-ferros-sagra-se-campeao-geral-dos-jogos-intercampi-servidores>

Alunos do Campus conquistam medalhas de ouro, prata e bronze na Olimpíada Nacional em História do Brasil

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/paudosferros/noticias/alunos-do-campus-conquistam-medalhas-de-ouro-prata-e-bronze-na-olimpiada-nacional-em-historia-do-brasil>

Alunos do Campus Pau dos Ferros participam de Etapa Regional da Olimpíada Brasileira de Robótica

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/paudosferros/noticias/alunos-do-campus-pau-dos-ferros-participam-de-etapa-regional-da-olimpiada-brasileira-de-robotica>

Licenciatura Plena em Química do Campus Pau dos Ferros é indicada pelo Guia do Estudante

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/paudosferros/noticias/licenciatura-plena-em-quimica-e-indicado-pelo-guia-do-estudante>

Professor do Campus Pau dos Ferros apresenta trabalho em evento internacional, no Equador

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/paudosferros/noticias/professor-do-campus-pau-dos-ferros-apresenta-trabalho-em-evento-internacional-no-equador>

Acadêmicos do Campus têm trabalhos aprovados no II Congresso Internacional da Diversidade do Semiárido

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/paudosferros/noticias/academicos-do-campus-apresentam-trabalhos-aprovados-em-evento-internacional>

Acadêmicos do Campus têm 17 trabalhos aprovados no IV Congresso Internacional das Licenciatura

<http://portal.ifrn.edu.br/campus/paudosferros/noticias/academicos-do-campus-tem-17-trabalhos-aprovados-no-iv-congresso-internacional-das-licenciatura>

Além do Portal, veículo de comunicação institucional próprio, estes destaques receberam alcances de público ainda maior através das mídias sociais oficiais do Campus:

Facebook: <https://www.facebook.com/ifrnpaudosferros>

Twitter: <https://twitter.com/ifrnpdf>

Instagram: <https://www.instagram.com/ifrnpaudosferros/>

Estas mídias sociais atingem patamares de visualizações que já ultrapassaram 26.000 pessoas, como a participação de alunos do Campus em competição de robótica, na França:

<https://www.facebook.com/ifrnpaudosferros/photos/a.125434440960714.24777.122409801263178/716249188545900/?type=3>

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do apresentado no corpo deste relatório, ficou demonstrado que o *Campus* aplicou todo o recurso disponibilizado, onde sua maior parte foi para manutenção do *Campus*, como pagamento de contratos continuados de manutenção, limpeza e demais serviços, com ou sem locação de mão de obra; parte para realizar melhoria dos ambientes físicos, aquisição de equipamentos de tecnologia, móveis, livros, carteiras escolares e demais mobiliários; material de consumo para as demandas administrativas, pagamento de diárias para convocação oficial de servidores, de capacitações de eventos. Também foi aplicada nas demandas propostas do ensino, pesquisa e extensão. Pagamento de bolsas de iniciação profissional, pesquisa, extensão, Tutoria de aprendizagem, auxílio transporte, aulas externas, eventos científicos, esportivos, fornecimento de lanches e refeições e demais demandas.

Cabe ressaltar antes de finalizarmos, que, no ano de 2017, este *Campus* Ferros realizou um Processo Seletivo para contratação de professores substitutos em parceria com o *Campus* Apodi. O processo foi regido pelo Edital de nº 011/2017-DG/PF/IFRN, selecionando docentes para as disciplinas de Política e Gestão Escolar, Didática, Matemática, Biologia e Química. Dado o grande número de inscritos (155 no total) e o pessoal envolvido para garantir a boa execução da seleção, o custo para realização foi R\$ 50.536,63, referentes ao pagamento de 679,5 horas a título de Gratificação por Encargo de Cursos e Concursos, além de outras despesas com publicações, junto à imprensa nacional. O presente concurso foi custeado pela Reitoria e será prestado contas pela mesma.

Apesar de ter sido realizado originalmente para apenas dois *Campus*, os processos após convocados os aprovados para as vagas originalmente ofertadas no edital, todos os demais *Campi* do IFRN podem “aproveitar” os candidatos que estão na lista de espera para suprir suas necessidades acadêmicas. Isso merece destaque pois traz grandes ganhos para a Administração. Primeiro, há uma grande economia para o contribuinte, pois não será necessário realizar um novo certame, com todas as despesas dele decorrentes. Segundo, a necessidade do destinatário da política pública, o aluno, é atendida com maior rapidez, diminuindo ou mesmo evitando problemas que possam ser gerados pelos afastamentos legais dos professores.

Por fim, todos esses dados e informações só reforçam o compromisso de todos que fazem o *Campus* Pau dos Ferros do IFRN em se consolidar como uma instituição de excelência, com impacto e relevância na sociedade, transformando vidas, servindo como espaço democrático de construção e irradiação de conhecimentos, de cultura, de cidadania e, acima de tudo, de oportunidades para a população do Alto Oeste Potiguar.